ANO XCII – NUMERO 182

Sexta-feira, 5 de Julho de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carquejae F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 101
End. Teleg.: Comércio – PORTO

TELEFONOS { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 Estado, 4 / EM LISBOA R. Alecrim, 81 { Rêde, 2 7482 Estado, 67

# O Comercio do Porto

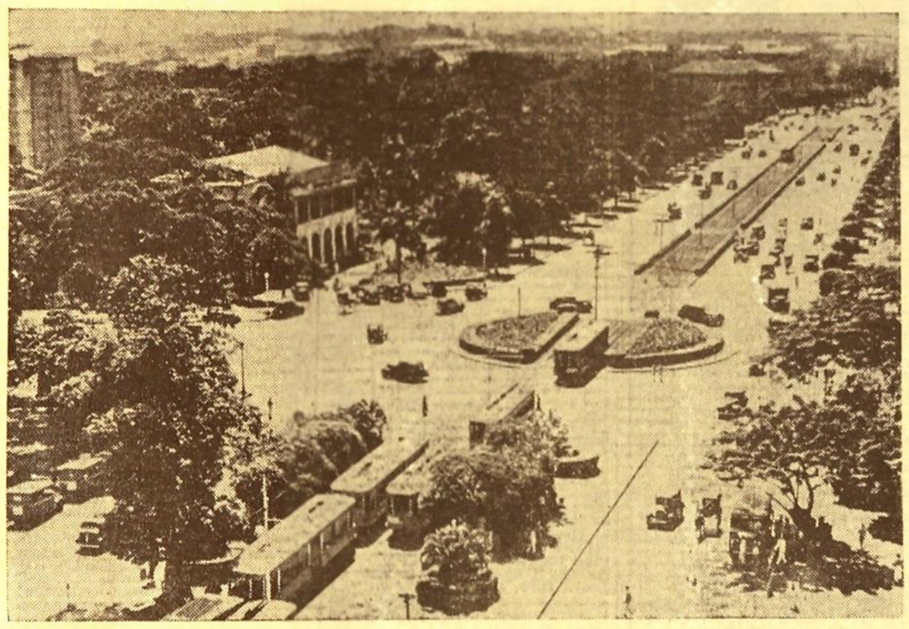
EDIÇÃO DA MANHÃ

FUNDADO EM 1854

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses ..... 400$00
6 » ..... 220$00
3 » ..... 115$00
Africa Ocidental
12 meses ..... 600$00
Espanha
12 meses ..... 320$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses ..... 560$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses ..... 650$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha



A avenida central das Filipinas, por onde, ontem, desfilaram as tropas aliadas — entre as quais os marinheiros portugueses do «Bartolomeu Dias» — para celebrarem a proclamação da República e da independência das Filipinas

## O Govêrno português

### esteve representado pelo governador de Macau

### na cerimónia da posse do Presidente da República das

# Filipinas

### que ficou a ser, desde ontem,

### um Estado independente

### O comandante Gabriel Teixeira

### fez a viagem a bordo do aviso «Bartolomeu Dias»

MANILA, 4 — Com a maior pompa e luzimento, realizou-se, hoje, nesta capital, a cerimónia da implantação da República das Filipinas, o que significa que as Filipinas, a partir de hoje, se tornaram completamente independentes dos Estados Unidos.

Na grandiosa parada militar que se efectuou, tomaram parte forças militares e contingentes norte-americanos das forças de Terra, Mar e Ar, que foram, delirantemente, aclamados pela multidão.

Manuel Roxas, presidente da nova República das Filipinas, no discurso que proferiu, disse principalmente: «A partir de hoje, 4 de Julho de 1946, as Filipinas tornaram-se numa República independente. A partir desta data inesquecível, os lipinos assumem, perante o Mundo, novas responsabilidades e deveres.

«Como cidadãos de uma nova nação, os filipinos devem empregar todos os seus esforços e a sua melhor boa vontade para que a Constituição seja fielmente cumprida e respeitada. Ser-se cidadão livre de um Estado livre, é a maior glória que qualquer povo pode alcançar. As responsabilidades dos cidadãos filipinos passam, agora, a ser pesadas: — tem o imperativo dever de ajudar a nação a manter-se a si própria e a vencer todas as dificuldades que possam vir a surgir, ainda.

«A nova Republica das Filipinas deseja estabelecer e manter as melhores relações de amizade com todos os povos do Mundo, amantes da paz, e declaro, solenemente, neste momento sagrado para nós, que empregará todos os esforços ao seu alcance na cooperação para a segurança e paz do Universo.

Nunca poderemos esquecer quanto devemos aos Estados Unidos e todos os favores e bem-estar que esta nova e grandiosa nação nos prestou, enquanto estivemos sob a sua soberania. As Filipinas e os Estados Unidos estão, firmemente, ligados por fortes e indissoluveis laços de amizade, que continuará pelos séculos vindouros».

**NA PARADA MILITAR DE MANILA PARTICIPOU UM CONTINGENTE DE MARINHEIROS PORTUGUESES, QUE FORAM ACLAMADISSIMOS**

Um contingente de marinheiros do aviso português «Bartolomeu Dias», que se encontra ancorado no

(Continua na 3.ª página)

## Uma opinião...

*Embrulhada anda a vida económica do Mundo e, nêle, cada vez mais confusa a vida social e politica dos povos que, por fôrça do Destino, habitam o Planeta. De novo sopra o vento forte das mais variadas ideologias, desencadeadas pelas ambições sem medida e pelos ódios sem quartel.*

*Proclamam-se princípios que se não respeitam e joga-se com as palavras ao sabor de interesses politicos, individuais e partidários. A palavra feiticeira democracia toma, assim, sentido e significados diferentes de país para país. Na Rússia, eslava, equivale ao domínio absoluto de uma classe, representada por um partido, sobre todas as demais classes e... possíveis partidos. Na França, latina, corresponde à luta partidária, por vezes violenta, para satisfação de vaidades politicas e interesses de grupo. Só nos anglo-saxões e povos nórdicos, democracia é, ainda, nobre exemplo de liberdade bem educada e, como tal, aceite com sinceridade na vida privada e praticada, na vida pública. E porque assim é, de facto, não há forma de encontrar para estas diferentes democracias — tão diversas — um significado único, que permita tornar entendida por todos — nas diferentes latitudes e longitudes — tão sugestiva e mágica palavra.*

*Pelo que se conclue, sem subentendidos, que a tão apregoada democracia é coisa fina, tão fina e rara que só pelos povos superiormente bem educados pode ser usufruida e praticada. Os outros, os dos «vivas e vivórios», apenas deitam foguetes barulhentos, perigosos, por vezes, pelas canas caídas do alto, sem lei e sem govêrno...*

EGO.

## No Secretariado da Aeronáutica Civil

### tomaram, ontem, posse

**ALGUNS FUNCIONARIOS PARA OS SERVIÇOS TECNICOS**

No prosseguimento de uma directriz marcada pelos nossos interesses nacionais aeronáuticos, realizou-se, ontem, no Secretariado de Aeronáutica Civil o acto de posse de diversos funcionários contratados por aquele organismo, destinados aos serviços técnicos que se encontram em progressivo desenvolvimento.

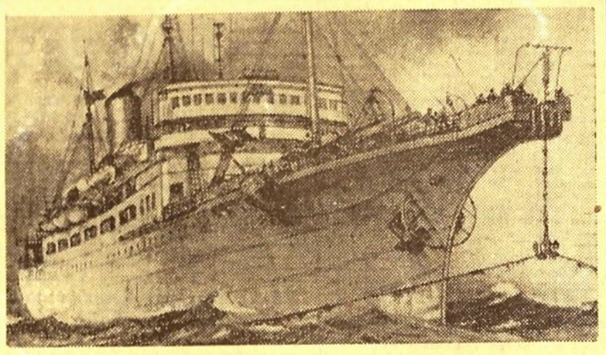
Além do acto de posse do sr. Manuel Repas Marques, que desempenhava as funções de chefe de movimento do aeroporto de Lisboa, e passa a ser chefe dos serviços técnicos e vogal da comissão administrativa do mesmo organismo, foram empossados: eng. de 2.ª classe, sr. Carlos Zeferino Pinto Coelho; eng. técnico de 2.ª classe, sr. Raúl Silveira de Carvalho; em meteorologistas os srs. José Pinto Peixoto e Rui Trancoso, e observadores os srs. Rui Camara de Sousa, Vasco Caldas Fragoso, Vitor Duarte Alves e Luis Vilas Boas; em ajudantes de meteorologistas as sr.as D. Candida Rosa dos Santos, D. Helena Branca Rodrigues e os srs. dr. Silva e Raúl Ribeiro Figueira; e em mecânico de 2.ª classe o sr. António Rocozzela.

Ao acto, que se realizou no gabinete do sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado de Aeronáutica Civil, assistiram os srs. tenente-coronel Carlos Beja e major Sérgio da Silva, respectivamente, director e sub-director do aeroporto, e outras entidades oficiais.

Após a leitura dos termos da posse, falou o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, que proferiu al-

(Continua na secção de LISBOA)

## Cabos submarinos



Este navio é o «Monarch», lançado à água em Agosto do ano passado. Conquanto o seu aspecto seja, dum modo geral, igual ao de qualquer outra embarcação de passageiros — tem, de facto, certo ar de vapor de luxo—o seu fim é diferente. Foi desenhado e construido para outra tarefa que não a de transportar, com requintes de comodidade, os viajantes através dos oceanos. Destina-se ao lançamento de cabos submarinos. Desloca 8.050 toneladas e pode guardar, no seu bojo, 5.000 toneladas de cabo, 2.000 toneladas de combustivel e 1.000 toneladas de mantimentos. Para o efeito, está dotado de todos os aperfeiçoamentos, os mais modernos, de máquinas que facilitam a tarefa do lançamento e, mercê de engenhoso dispositivo, lhe permitem, também, procurar na profundidade dos mares, os cabos avariados, trazendo-os à superfície, como a gravura documenta, para beneficiarem da indispensavel reparação. Foi construido em estaleiros ingleses e veio aumentar a frota da Grã-Bretanha, que, nestas iniciativas uteis ao mundo, está sempre em lugar saliente.

Vem, a propósito, um pouco de história, breve, deste sistema que, através da imensidade liquida, reune os continentes e facilita comunicações rápidas. O primeiro cabo submarino foi lançado no ano de 1850 — há quase um século! — entre a Inglaterra e a França. Dezasseis anos depois lançou-se um cabo de 2.000 milhas de comprimento, que pôs em ligação a Europa com a América. Generalizada a iniciativa, num período de quatro anos foram estabelecidos cabos submarinos em todas as direcções, por iniciativa do fundador da Companhia «Eastern», «sir» John Pender. A Grã-Bretanha ficou, assim, em contacto permanente com os principais pontos do seu império colonial: Malta, India, Austrália, África do Sul, e com outros países, como Portugal, Egipto e China. Em escasso tempo, esta rede transmissora rodeou todo o mundo civilizado, tendo ampla influência no desenvolvimento das relações políticas, comerciais e sociais das nações. Na primeira Grande Guerra foi por intermédio dos cabos-submarinos que os aliados mantiveram comunicações rápidas, com vantagem para os altos comandos terrestres e navais. Em 1869 existiam apenas 8.000 milhas de cabos, enquanto a rede actual pode computar-se em cerca de 400.000 milhas. Alem da Inglaterra, outras nações europeias e americanas organizaram a sua rede de comunicações pelo fio submarino, com melhoria notavel, porque, actualmente, são utilizados cabos duplos, triplos e até octuplos.

Este meio de comunicação, pelas condições em que está organizado é sujeito a acidentes, mas a técnica do nosso tempo consegue efectuar, com brevidade, todas as reparações, algumas feitas a mais de 3.000 braças de profundidade. Agora, o moderno navio «Monarch», cuja figura reproduzimos, aumenta a respectiva frota, que fica, deste modo, ainda melhor apetrechada. Uma prova da ciência e do engenho do homem, que nem sempre se ocupa em tarefas de destruição...

## General Gaudêncio José da Trindade

Esteve, ontem, em O Comercio do Porto, a apresentar cumprimentos de despedida, o sr. general Gaudêncio José da Trindade, que, como noticiamos, deixa o comando da I Região Militar, para assumir as funções de director da Arma de Artilharia. O ilustre militar exteriorizou o seu reconhecimento pela maneira como o nosso jornal o tratou e à Região Militar do seu comando.

Acompanhava-o o seu ajudante de campo, sr. capitão António Joaquim de Miranda, que nos apresentou, também, cumprimentos de despedida, por deixar o cargo que tem exercido.

## Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros

### *que estão reunidos em Paris,*

### chegaram, finalmente, a acordo

### sobre a data da

# Conferência da Paz

### que inaugura os seus trabalhos em 29 do corrente

**PARIS, 4 — Soube-se, esta noite, autorizadamente, que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» fixaram a data de 29 de Julho para a Conferência da Paz das 21 nações aliadas. Os ministros dos Negócios Estrangeiros aceitaram o plano do secretário de Estado dos Estados Unidos, Byrnes, para as reparações italianas, com pequenas modificações. Anteriormente, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Molotov, declarara que não concordaria com que se fixasse a data para a Conferência da Paz antes de os «Quatro Grandes» terem chegado a acordo sobre as reparações italianas, último problema de importância a resolver na minuta do tratado com a Itália.**

**Aumentaram as esperanças de que ambas as questões seriam resolvidas na reunião desta noite — considerada como a mais crucial da Conferência de Paris, quando se soube que Byrnes tinha apresentado, à última hora, um plano de compromisso para as reparações italianas. Conseguiu-se acordo sobre o plano de Byrnes, depois de Molotov sugerir que ele fosse tomado como base de discussão. O plano — que estabelecia um compromisso por satisfazer, em parte, os pedidos russos de reparações saidas da produção corrente italiana, tinha sido, anteriormente, entregue às quatro delegações, para o estudarem. Desbravando o caminho para o acordo final dos «Quatro Grandes», sobre todos os problemas que retardaram a realização da Conferência da Paz, o plano de Byrnes propunha que a Rússia recebesse da Itália, como reparações, a importância de 25 milhões de libras. A parte dessa importância que não fosse coberta pelos fundos italianos na Rússia, Roménia, Bulgária, Hungria e zona soviética da Alemanha, pelo valor de dois paquetes italianos de 24.000 toneladas e pela parte atribuida à Rússia nas instalações de guerra italianas, seria paga pela produção corrente italiana. Elaborado, segundo se crê, com o auxilio do secretário dos Estrangeiros britânico, Bevin, o plano que resolveu a última dificuldade da Conferência de Paris, dá à Itália um período de três anos para sair da crise do após-guerra, antes de começarem os pagamentos de reparações saidas da produção corrente.**

### Os convites ás vinte e uma potências participantes serão dirigidos hoje

**A reunião desta tarde, sob a presidência de Bidault, iniciou-se com a apreciação de três propostas dos representantes sobre as datas em que estariam terminadas as redacções finais dos cinco tratados de paz europeus. A Grã-Bretanha e a América propuzeram 13 de Julho, a França 20 de Julho e os sovietes 25 de Julho.**

(Continua na 3.ª página)

## Transportes colectivos

### Um facto consumado e um programa realizável

Dada pela Imprensa a noticia da passagem para a Municipalidade portuense da exploração da viação eléctrica, seja-nos permitido tecer sobre o acontecimento, da maior transcendência urbana, algumas considerações e apresentar alvitres que creio serem aceitáveis, menos pelo cunho da originalidade, que desconfio não terem, do que, pròpriamente, por corresponderem a urgentes necessidades por toda a gente sentidas.

Pondo de parte a mira do lucro e a defesa dos interesses societários contra os da comunidade não sofre dúvida de que a Companhia Carris de Ferro do Porto, apesar de todas as campanhas, ocupa lugar vincado no progresso da cidade e no peito dos portuenses. Estamos, até, em dizer que, dentro das suas possibilidades e das suas características, como entidade particualr, a sua obra se aproxima do máximo que se poderia desejar no panorama económico da Invicta. E, se olharmos ao periodo calamitoso da tremenda guerra que, há um ano, findou, sentir-nos-emos verdadeiramente reconhecidos aos homens bons e de mérito que a conduziram com tão firmes mãos. Já, mesmo, antes dêste conflito, a Carris se podia equiparar, com vantagem, às suas congéneres do estrangeiro, não só quanto à qualidade dos carros, da energia eléctrica e do resto do material, como quanto ao pessoal, seu comportamento e compostura. Ao terminar o contrato que essa companhia tinha com o Município, ao entrar, portanto, a exploração da viação eléctrica para os domínios da Câmara Municipal, cumpre-nos render as nossas homenagens à Carris e enaltecê-la no seu esforço de tantos anos.

Olhemos, agora, ao futuro. Partindo do princípio de que os serviços vitais

(Continua na 5.ª página)

## A amizade luso-americana

### foi, ontem, posta em evidência pelo sr. embaixador dos Estados Unidos

### durante a comemoração do Dia da Independência

Em comemoração do Dia da Independência, o sr. embaixador dos Estados Unidos em Lisboa deu, ontem, recepção à colónia do seu país, residente na capital portuguesa, durante a qual o sr. dr. Herman Baruch pronunciou as seguintes palavras:

«4 de Julho. Dia da Independência, dia que recorda a data de 4 de Julho de 1776. Que de pensamentos, de grandes e novos feitos se encontra hoje repleto o espirito de todos os americanos, neste dia magno da História dos Estados Unidos da América.

De Washington a Truman, com a ajuda de Deus, seguindo as linhas de conduta traçadas por nossos pais, os nossos fundadores, sempre a América pugnou pelos ideais de Liberdade, Igualdade, Progresso e Paz.

Encontramo-nos, hoje, nesta bela e hospitaleira terra portuguesa, cujo povo sempre nos manifestou a sua amizade, nas nossas horas de aflição e lutas contra o inimigo poderoso que, felizmente, e por graça divina acabou por ser completamente derrotado. Embora, pela força das nossas armas e esforçado auxilio dos nossos heroicos camaradas, hajamos logrado alcançar vitoriosamente o termo da segunda guerra mundial, ainda hoje nos encontramos a braços com graves problemas para os quais denodadamente nos esforçamos por encontrar uma solução satisfatória.

A causa da liberdade nunca foi fácil, mas não há motivos para desânimos. Em todo o curso da história homens de boa vontade têm encarado tarefa de difícil realização, ainda que com o rodar dos tempos a tendência haja sempre sido para o progresso e aperfeiçoamento. Não há hoje parte alguma do Mundo onde se encontre um americano que não se sinta orgulhoso e satisfeito com o papel que o nosso país, a nossa adorada América, desempenhou e desempenha. E', pois, oportuno que eu, no dia em que festejamos o aniversário da nossa própria independência, vos recorde o facto de que onde quer que se reunam americanos festeje-se como nós o fazemos a independência das Filipinas.

**Há 48 anos sob a nossa administração, as Filipinas recebem hoje a independência que nós, voluntàriamente, lhes concedemos. Como nação tencionamos todo o possível fazer por que essa independência se revista de grande significado e êxito e que as relações entre nós e os filipinos se mantenham sempre com a maior intimidade. Damos as nossas graças a Deus todo Poderoso, neste dia que marca o centésimo septuagésimo aniversário da nossa independência por haver concedido ao nosso Presidente e ao seu Gabinete, bem como aos seus auxiliares em todo o Mundo a graça divina e o velho americanismo que fez o nosso país e conservará «a terra dos livres a Pátria dos heróis».**

## CATORZE ANOS NA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

*Passa, hoje, mais um aniversário da posse do sr. dr. Oliveira Salazar na Presidência do Conselho, onde o ilustre estadista, por direito das suas excepcionais qualidades de cultura e de espírito, tem realizado uma obra notável. Neste cargo, que tem desempenhado com profunda dedicação patriótica e extraordinária visão política, o sr. dr. Oliveira Salazar realizou uma obra que criou já responsabilidades de projecção internacional. No meio dum mundo que teima em continuar conturbado, a acção serena e firme do prestigioso estadista continua a bem guiar Portugal para que não haja entre nós a mínima perturbação.*

## Carta do Brasil

### Morreu um grande poeta brasileiro

### Cátulo da Paixão Cearense e a sua musa

RIO DE JANEIRO, Junho (por via aérea) — Morreu mais um poeta! E que há nisso de extraordinário? — dirão aqueles que entendem que a poesia devia, já de há muito, estar enterrada. Morreu um poeta? Que importa? Também das árvores ou dos beirais das casas, por onde saltitam e chilreiam, tombam mortos, quantas vezes, os pássaros e nem por essa razão nos detemos na apressada e ofegante carreira que nos leva. Que importa isso? João de Barros, a quem, infelizmente não pude abraçar e que foi carinhosamente festejado na sua curta estadia no Rio, agradecendo a Maria Eduarda a homenagem que lhe prestou a «Rádio Nacional», no programa «Pátria Distante», declarou: «Saudo em você uma grande e nobre mensageira da poesia. O mundo precisa» — acrescentou o eminente escritor — «cada vez mais de poesia, que é um estimulo de paz, de concórdia e de idealismo. O amor da poesia consagra e une todos os homens.»

«O mundo precisa cada vez mais de poesia!» Como João de Barros tem razão. Entretanto, nunca os poetas viveram mais isolados e mais esquecidos das multidões do que hoje! E, talvez por sentir que são poucos os que, actualmente, amam e apreciam a poesia, essa perene fonte de beleza, é que passou quase despercebida do grande público, neste vasto Brasil, angustiado com os problemas económicos e financeiros e a falta de alimentação e de produção — como os tempos vão materiais, Deus misericordioso! — o desaparecimento dum grande, dum lídimo aedo, dum bardo que escrevia e sentia como a própria Natureza e que ele, tão ternamente, amou: Cátulo da Paixão Cearense Ninguém soube dar-nos a transparência da alma do sertanejo como ele. Os seus versos cheiravam a terra, essa imensa e misteriosa terra brasileira, através das suas florestas, dos seus rincões, dos seus rios, vastos e caudalosos, dos seus mares bravios. E dizer que Cátulo da Paixão Cearense morreu pobre não é novidade. Não conheço poeta, em lingua portuguesa, que tenha morrido rico, embora fossem de ouro os seus poemas, os seus versos, as suas trovas. E' velha sina dos poetas viverem sempre na miséria. Cátulo Cearense nasceu sem ter quem lhe tornasse a vida macia e risonha. Começou como aprendiz de ourives e acabou modesto dactilógrafo aposentado da Central do Brasil.

Teve grandes homenagens, ergueram-lhe um busto no Passeio Público, ao lado doutros poetas que ali se acolheram sob a carícia das velhas árvores. Mas, isso nunca lhe tirou as dificuldades da vida sempre amarga e áspera. E foi numa humilde casinha do subúrbio deste Rio, onde os «arranha-céus» imponentes afrontam a miséria duma imensa população, mostrando, largamente, como é fácil uns conseguirem dinheiro às mãos cheias, enquanto outros mal conseguem com que viver miseràvelmente, foi, diziamos, numa pequenina casa do Meier, junto do seu velho violão, companheiro fiel de noites de glória e de encantamento, que Cátulo abandonou o mundo, aos 83 anos de idade.

(Continua na 5.ª página)

## Ao defender tese de doutoramento na UNIVERSIDADE DE PARIS,

### a dr.ª Paviot revelou que encontrara nas

# SELVAS DO BRASIL

### O «HOMEM-MACACO»

### "spécimen,, cabeludo de um elo perdido da cadeia evolutiva

*PARIS, 4. — Na sua tese de doutoramento, a dr.ª Jacqueline Paviot, de Barle, assistente de Antropologia na Universidade de Paris, depois de ter regressado aunha viagem ae estudo aa América do Sul, com seu marido, o oficial francês de Reserva, coronel Robert Barle, apresenta uma comunicação de ter observado à luz do fogo num acampamento, durante uma exploração nos matagais do Brasil, um «spécimen» cabeludo de um elo perdido da cadeia evolutiva.*

*O homem-macaco que teve ocasião de observar nas selvas do Brasil, disse, deve ser considerado prova definitiva da evolução do homem.*

*Descreve, assim, o facto: «Tinhamos ido deitar-nos à volta do fogo do nosso acampamento, quando, de repente, vimos uma figura de pé, imóvel, batida pela luz do mesmo fogo. Tinha aparecido de repente e sem qualquer barulho e olhava, alarmado, para a chama.*

*A principio, pensamos que se tratava de um indiano, e adaptamos as nossas armas, assestando-as na sua direcção, dispostos a defender-nos de qualquer ataque. Mas, verificamos, imediatamente, que não se tratava dum indiano. Tinha bem seis pés e meio de altura e não havia nenhum nativo naquelas regiões com mais de quatro pés; todo o corpo era coberto de cabelo que, no dorso e no peito, era fino e alourado. Os braços e as pernas eram bastante grossos e de forma estranha. Não foi dificil apercebermo-nos de que nos encontrávamos em presença de um Pithecos-Anthropos, ou dum elo evolutivo perdido.*

*«Conferenciamos, rápidamente, em voz baixa, e tentamos apossar-nos dele, vivo. Levantei-me, em silêncio, e caminhei, calmamente, na sua direcção. Como objecto de possivel interesse desdobrei um lenço branco. Mas não foi suficiente para deter o instinto de auto-defesa deste animal semi-humano que, sem qualquer som, voltou costas e entranhou-se na floresta». — U. P*

## Londres

### continua sob os rigores duma tempestade tropical

**LONDRES, 4. — A vaga de calor que atravessou a Grã-Bretanha continuou ontem, á noite, com uma tempestade de violência tropical, que atinge, principalmente, a costa Sul, assim como Londres.**

**A meia noite, chovia, torrencialmente, e a tempestade atingira o auge, tendo sofrido mais os bairros de Margate e de Folkstone. Houve fortes trovoadas e relampagos.**

**Londres foi que sofreu mais calor, em toda a Grã-Bretanha, tendo a temperatura atingido ontem, á tarde, 84 graus «Fahrenheit» — em determinada ocasião a temperatura subiu um grau em quinze minutos. As praias de banhos estavam cheias de gente e os estabelecimentos de natação de Londres tinham grandes bichas á espera de vez para se banharem. — REUTER.**

## Foi presa a filha do marechal von Beck

**LONDRES, 4. — O serviço noticioso americano na Alemanha anuncia que Tamaka von Beck, filha do marechal von Beck, foi presa, hoje, em Starnberg.**

**Havia sido internada, pelas autoridades militares soviéticas, no campo de Buchenwald, tendo conseguido fugir de lá munida de documentos falsos, apresentando-se em Starnberg com outro nome. Será julgada pelo crime de falsificação de documentos de identidade. — REUTER.**

## O SANTO PADRE ABENÇOOU O POVO DA HOLANDA

LONDRES, 4. — A emissora do Vaticano anunciou, hoje, que o Papa recebeu, hoje, uma missão comercial holandesa que se encontra na Itália.

Dirigindo-se aos delegados, o Papa recordou os sofrimentos da Holanda durante a ocupação e louvou o entusiasmo com que a Holanda iniciou a sua obra de reconstrução, o que provocou a admiração de todo o Mundo. Concluiu desejando todos os êxitos ao povo holandês e dando-lhe a sua benção. — REUTER.

## Efemérides portuguesas

### Lança-se a primeira pedra para o monumento da Guerra Peninsular, no Porto

1909

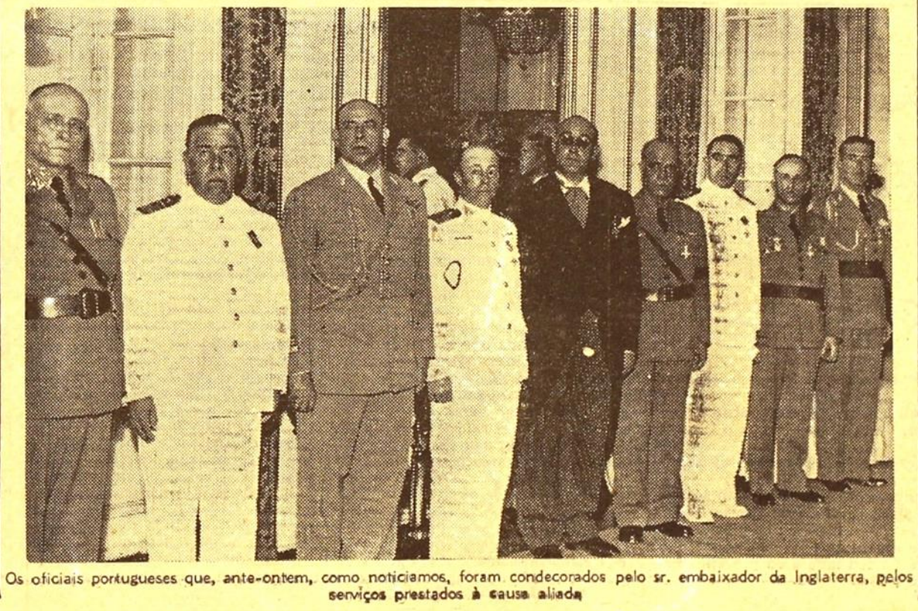
*Por portaria de 2 de Maio de 1908, nomeou o Ministro da Guerra, general Sebastião Teles, uma comissão de oficiais para elaborar o programa geral da comemoração da Guerra Peninsular, que foi presidida pelo general Rodrigues da Costa e secretariada pelo capitão de artilharia Teixeira Botelho. O programa foi remetido à Secretaria da Guerra, em 20, e aprovado em 26 de Maio.*

*Por lei de 13 de Agosto, foi o Governo autorizado a mandar cunhar e emitir uma moeda especial de prata, até à cifra de 300 contos, a aplicar à solenização da gloriosa época, podendo ser adiantados 20 contos à comissão que estava nomeada. Por decreto de 19 do mesmo mês, foi nomeada a comissão oficial executiva, sob a presidência do referido general, tendo por secretários os capitães Teixeira Botelho e Abreu Mota.*

*Entre os factos comemorativos, entendeu-se deverem figurar: a inauguração de dois monumentos imponentes, um em Lisboa, outro no Porto, este especialmente destinado a rememorar o «Heroismo dos povos e tropas do Norte, contra as invasões francesas». Aberto concurso para apresentação de projectos para o monumento do Porto, foram recebidos oito, que se expuzeram no Ateneu de D. Pedro, na Academia Portuense de Belas Artes, desta cidade. No dia 30, neste edificio, reuniu um juri, de que fizeram parte, como artistas, dois arquitectos e dois pintores, para classificação dos modelos. Foram aprovados sete, em mérito absoluto, e, em mérito relativo, teve a preferência o ideado pelo escultor António Alves de Sousa e arquitecto José Marques da Silva, sendo-lhe, por isso, adjudicada a construção; os dois seguintes tiveram prémios de 1.000$00 e 600$00 e a três foram concedidas menções honrosas.*

*A primeira pedra foi lançada, em acto solene, no dia 5 de Julho de 1909. — J. O.*

## Oficiais portugueses condecorados



Os oficiais portugueses que, ante-ontem, como noticiamos, foram condecorados pelo sr. embaixador da Inglaterra, pelos serviços prestados à causa aliada

ACABARAM DE SAÍR

De MARY LOVE

**FOI A MOCIDADE QUE VOLTOU**

Novo romance da notável escritora

**Achei o meu coração**

2.ª edição deste interessante romance

*Cada volume brochado 12$00. Enc. 22$00*

Desta extraordinária romancista, que desde o seu início se manifestou um talento superior, razão do grande êxito da sua obra, estão publicados 37 volumes.

*Peçam catálogos aos editores*

**Guimarães & C.ª — Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA**

# Vida elegante

### ANIVERSARIOS

*Fazem amanhã anos as senhoras: D. Julia Filomena de Sousa Amorim, D. Maria Luisa Ribeiro da Silva Infante da Câmara, D. Maria Ferreira de Lima Camelo Lampreia, D. Maria Margarida de Araujo Lima de Vasconcelos, D. Laura Meireles Dias.*

*E os senhores:*

*Conde de Burnay, José de Ornelas Bruges de Oliveira (Praia da Vitória), Gastão Cerqueira da Câmara Lima de Mesquita, Helvio Salgado, Joaquim Domingues Leite de Castro.*

### NASCIMENTOS

*Em casa de seus avós maternos, sr.ª D. Maria Isabel Malheiros de Almeida Barros e sr. José Barros, nasceu anteontem uma menina, filha da sr.ª D. Maria Manuel de Barros Pego e do sr. Arnaldo Pego.*

### CASAMENTOS

*Em Lisboa, na igreja paroquial do Santo Condestável, realizou-se anteontem o casamento da sr.ª D. Maria Helena de Albuquerque do Amaral, gentilissima filha da sr.ª D. Maria Clementina de Albuquerque do Amaral e do sr. eng. Joaquim Mendes do Amaral, com o ilustre escritor e director do nosso colega «Diário Popular», Luis Forjaz Trigueiros, filho da sr.ª D. Maria Augusta Pereira de Sampaio de Forjaz Trigueiros e do falecido publicista Luis Trigueiros.*

*Foram padrinhos da noiva, sua prima sr.ª D. Olivia dos Santos Pereira e seu tio-avô, sr. Próspero Pinto da Rocha Costenla, e do noivo, sua avó materna, sr.ª D. Julieta de Freitas Pereira de Sampaio Forjaz e seu tio, o prof. dr. D. Antonio Pereira Forjaz.*

### SALAS E SALÕES

*NO CLUBE DE LEÇA — Este elegantissimo clube, após os melhoramentos porque passou ultimamente, reabre as suas salas, amanhã à noite, com uma reunião dançante que promete ser muito concorrida e animada.*

### PEDIDO DE CASAMENTO

*Para seu filho, sr. Joaquim de Almeida Soares Pinto, foi pedida em casamento, pelo sr. José Soares Pinto, estimado proprietário e comerciante na praia de Francelos, a sr.ª D. Fausta Neves Valente, filha muito prendada do sr. José Monteiro Valente, conceituado industrial na vila de Espinho, e de sua esposa, sr.ª D. Luzanira Neves de Sousa Monteiro Valente. O enlace realizar-se-á em breve.*

### EM VIAGEM

*Está no Porto, vinda de Vila Nova de Famalicão, a sr.ª Viscondessa de Pindela.*

*— Ao Porto, regressou de Entre-os-... estiva Wandshneider.*

*— Com sua esposa, sr.ª D. Maria Alzira Leitão Pereira Leite e seus filhos, está na Foz, vindo da Quinta da Tapada, o sr. Manuel Casimiro Pereira Leite.*

## «Os grandes períodos do urbanismo francês»

### UMA LIÇÃO NA ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO

O arquitecto sr. António José de Brito e Cunha, assistente do curso de arquitectura da Escola de Belas Artes do Porto, realizou, ontem, ao fim da tarde, naquela Escola, uma lição sobre «Os grandes períodos do orbanismo francês», lição que muito interêsse despertou por parte de professores e alunos daquele estabelecimento.

O arquitecto sr. José Julio de Brito, na ausência do director da Escola, sr. Joaquim Lopes, proferiu algumas palavras nas quais se referiu à personalidade do sr. Brito e Cunha.

Este, fazendo acompanhar a sua lição de projecções luminosas, ocupou-se, largamente, da evolução do urbanismo francês, que historiou pormenorizadamente com copiosa documentação. Falou dos aspectos urbanísticos da cidade-luz através dos grandes períodos da história da França. Evocou as características praças circulares — ou reais — que serviram de fulcro à urbanização das cidades no período que decorre entre os reinados de Henrique IV e Luís XIV, praças nas quais, obrigatòriamente, a estátua do rei ocupava o centro. Paris ainda possue cinco dessas praças.

Falou, o sr. Brito e Cunha, das ligações das duas margens do Sena, da localização das modernas Praças e «boulevards», acentuando, hoje e sempre, a proverbial preferência para as construções sumptuosas e imponentes.

## Internamento dos leprosos existentes no Porto

Por iniciativa do governador civil do distrito do Porto, sr. coronel Joviano Lopes e por intervenção da Direcção Geral de Saúde, vão ser convenientemente internados os leprosos existentes nesta cidade. Provisòriamente, e enquanto se não consegue edifício apropriado, os doentes serão internados no Hospital de Joaquim Urbano, onde, ontem, entraram cinco.

**Foi condenada em prisão correccional,**

**a guarda da linha do apeadeiro de Francelos,**

causadora involuntária dum desastre

Conforme noticiámos, terminou hoje o julgamento de Maria Rosa, a guarda de linha da C. P., causadora involuntária do horrível desastre em que, em 10 de Novembro de 1944, na passagem de nível do apeadeiro de Francelos, perderam a vida os saudosos clínicos drs. Pedro Vitorino e Ferreira Alves. O tribunal, deu como provado terem sido dados de Valadares os tão falados sinais de alarme para o apeadeiro de Francelos, a avisar a passagem do fatídico comboio 1.094.

O tribunal, considerando que a Maria Rosa procedeu levianamente abrindo as cancelas numa altura em que o comboio não podia tardar, e que era sua obrigação resistir a toda e qualquer insistência por parte de quem quer que fôsse, condenou-a na pena de seis meses de prisão correccional, seis meses de multa a 1$50 por dia, mais 15 dias a 5$00 por dia, 500$00 de imposto de justiça, 5.000$00 de indemnização e cada uma das famílias das vítimas e ainda 60.000$00 de indemnização, mais, à família do dr. Ferreira Alves.

A Maria Rosa, que se encontrava afiançada, recolheu à Cadeia Civil a cumprir a pena.

**Obras de ELAINE SANCEAU**

**(Prémio Camões)**

*D. João de Castro* — Pela primeira vez aparece uma biografia moderna de D. João de Castro que como Governador da Índia, e continuador da obra gigantesca de Afonso de Albuquerque, ele defendeu num período difícil. O Império Português do Oriente — último sonho de Cruzados — arena de feitos heroicos — miragem para os Santos cristãos — erguido pelo génio perante o impossível — apenas pode conservar-se pelo sacrifício daquilo que a Nação tinha de melhor. Um volume com ilustrações ... ... ... ... ... ... ... ... 50$00

Tiragem especial numerada e rubricada pela autora ... ... ... 100$00

*D. Henrique, o Navegador* — Um volume com ilustrações.

Encadernado em percalina 50$00

Encadernado em carneira... 100$00

*O Sonho da Índia* — Afonso de Albuquerque — Um volume profusamente ilustrado, 2.ª edição, brochado ... ... ... ... ... 30$00

Encadernado ... ... ... ... 45$00

*Em demanda do Preste João* — 2.ª edição. Um volume com ilustrações. Brochado ... ... ... ... 30$00

A' venda em todas as Livrarias. Envia-se à cobrança. Pedidos à Livraria Civilização — Rua do Almada, 107 — PORTO.

## Instituto Comercial do Porto

### Exibição de um documentário

Realiza-se, hoje, neste Instituto a exibição do documentário cinematográfico obtido quando dá visita a S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis e Albergaria-a-Velha.

A explicação, à qual podem assistir todos os alunos é feita das 18.30 ás 19 horas.

### União dos Tarcísios do Porto

Dedicado ao seu iniciador, sr. Pedro de Azevedo, realiza-se, amanhã, sábado, e domingo, na Quinta do Gêlo, a Quebrantões, um acampamento, em que tomarão parte cerca de quarenta filiados.

No dia 7, visitarão o acampamento as famílias dos campistas.

# PELA PROVINCIA

## Incêndios

MARCO DE CANAVESES, 4. — Na freguesia de Constance, na Quinta da Cancela, pertencente ao sr. Abílio Magalhães Ribeiro, industrial e comerciante no Porto, manifestou-se incêndio na residência do caseiro Abílio de Sousa, ardendo parte da casa. Os Bombeiros Voluntários do Marco prontamente ali compareceram com duas viaturas, evitando que o incêndio tomasse maiores proporções.

*

COVILHÃ, 4. — Por volta das 16 horas de hoje, manifestou-se violento incêndio num prédio velho, onde morava o sr. José da Cruz Costa.

São grandes os prejuízos, pois parte do edifício foi devorado pelas chamas. Os haveres estavam cobertos pelo seguro. Os bombeiros trabalham, ainda, no rescaldo.

*

BRAGANÇA, 4. — Hoje, pelas 16 horas, a cidade foi alarmada pelo sinal de incêndio que lavrava, havia cêrca duma hora, na casa terrea, destinada a palheiro e a arrumação de utensílios agrícolas e animais domésticos, pertencentes ao sr. Carlos Alberto Pereira Horta, alferes reformado e proprietário. A casa está situada a uns dois quilómetros daqui, e para o local, imediatamente se dirigiram centenas de pessoas. Devido a estarem avariados os dois unicos prontos-socorros que tem a nossa corporação de bombeiros voluntários, estes foram a pé, para o local do sinistro, com as bombas bravais disponíveis e chegaram, ali, já quando o incêndio tinha destruído quase toda a casa, limitando-se a trabalhar no rescaldo. Além da palha, utensílios de lavoura, algumas galinhas e quase todo o telhado, o fogo também destruiu cinco colmeias de abelhas que estavam junto da referida casa. A avaria naqueles prontos-socorros tem sido muito lamentada. Felizmente não houve desastres pessoais e os prejuízos são inferiores a dez mil escudos.

## Homem em perigo de vida por ter comido carne de carneiro doente

SERNANCELHE, 4 — Na vizinha freguesia de Vila da Ponte, deste concelho, tem aparecido, nos carneiros, a doença a que dão o nome de «baceira». Por ignorancia do perigo que corria, David Barata, casado, daquela freguesia, meteu-se a esfolar uma daquelas reses vítimas da doença referida e, afirma-se, que ele, a esposa e outras pessoas, comeram, depois, a carne. O resultado foi aparecerem ao Barata, nos braços e noutras partes do corpo, 80 carbunculos, bem como a sua esposa e verifica-se, também, o aparecimento daquela praga noutras pessoas. O Barata está a ser tratado com penicilina e receia-se pela sua vida.

## Com uma perna fracturada

ABRANTES, 4. — Deu uma queda da motocicleta que montava, o alferes sr. Fernando Rovisco Ribeiro, o qual sofreu fractura duma perna pela rótula. Seguiu para Lisboa, dando entrada no Hospital Militar da Estrela.

## Estudante afogado quando tomava banho

MURTOSA, 4. — Hoje, pelas 16 horas, morreu afogado, quando tomava banho no Cais do Bico, na Murtosa, o estudante Vitorino Tavares Rebimbas, natural da freguesia de Bunheiro, deste concelho, filho de José Tavares Rebimbas proprietário em Bunheiro, e aluno do Externato 29 de Outubro. O cadáver foi retirado da água imediatamente.

## Onze individuos ludibriados por um engajador

OLHÃO, 4. — O marítimo José da Velha, de Olhão, recebeu de onze individuos a quantia de 6.550$00, afim de os conduzir a Marrocos. O José da Velha, porém, desembarcou-os em Cadiz, dizendo-lhes que era terra marroquina. Ali, o consul português, condoido com a sorte dos emigrantes, conseguiu que eles regressassem ao Algarve no mesmo barco.

O José da Velha, porém, desembarcou-os em Canelas, uma povoação espanhola, afirmando-lhes que já estavam em Portugal, e, depois, com um companheiro, veio com a sua embarcação para Vila Real de Santo António.

Os onze individuos foram detidos pelas autoridades espanholas e enviados para Vila Real de Santo António, recolhendo á cadeia da comarca. O José da Velha é procurado pelas autoridades.

Um aspecto da reunião da Comissão Pro-Casa

## Bombeiros Voluntários do Porto

# Vão iniciar-se as obras do novo quartel

### da velha e benemérita corporação fundada por Guilherme Gomes Fernandes

Foi já entregue na Câmara Municipal o projecto do novo edifício da sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto, cuja construção será dentro em breve iniciada na Rua de Rodrigues Sampaio.

Para apreciar o referido projecto, na sua forma definitiva, reuniu, na sede daquela benemérita corporação, a Comissão Pró-Casa, presidiu o sr. José Marques das Neves, secretariado pelo sr. dr. Morais de Almeida, presidente da direcção, e capitão António Miranda, 1.º comandante, estando presentes os srs. Afonso Beleza, Joaquim Braz, Macedo Vieira, Ferreira da Silva, Santos Pinto, J. Barrote Junior e os técnicos que intervieram na elaboração do projecto, os arquitectos srs. Carlos Neves e Francisco Granja, o engenheiro sr. Afonso Proença e o agente técnico de engenharia sr. Lima Lobo.

A Comissão apreciou, com os maiores louvores, o trabalho apresentado e que obedece inteiramente às bases já aprovadas pelo sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro das Obras Publicas, quando da sua visita áquela Corporação.

Os arquitectos srs. Carlos Neves e Francisco Granja, autores do projecto, na memória justificativa, descritiva e estimativa apresentada juntamente com aquele, exararam um parecer que profundamente sensibilizou quantos à velha Corporação têm dado o seu esforço. Lêem-se, no documento em referência, as palavras seguintes:

— São já passados 71 anos de vida activa da valorosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto. Fundada por homens cheios de abnegação e fé nos destinos da nova Corporação, pertencentes à melhor sociedade portuense, esta Humanitária Associação só tem criado à sua volta um ambiente de sonho; e tantos e de tal qualidade são os seus feitos gloriosos através uma vida de longa e intensa actividade. E justo, agora, na verdade, que o punhado de heróis que constituem a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Porto possua, como justa recompensa, na sua casa-mãe, um ambiente moral e sádio que lhes permita fortalecer, cada vez mais e melhor, o seu ser físico e moral.

Como têm podido — perguntamos nós — estes homens viver há tantos anos num miserável barracão, sem qualquer espécie de conforto, rodeados sòmente de ruinas, expostos permanentemente, de dia e de noite, nas horas do seu descanso, à chuva e ao vento que, nos seus próprios dormitórios com toda a facilidade penetra através as fendas do telhado arruinado, pelos buracos dos caixilhos sem vidros, enfim, por toda aquela infinidade de aberturas que são as próprias sondas da ruina?

Como se pode compreender que estes homens vivam assim, eles que pertencem a uma Associação Humanitária, de fins puramente cristãos, salvando vidas com o risco da própria vida, e que possuem, como justo galardão, a honra de pertencerem a uma instituição de Utilidade Publica, a Torre e Espada e numerosas medalhas de ouro e prata e diplomas de ordem vária?

Carlos Neves e Francisco Granja, dois arquitectos que disfrutam no Porto de sólida reputação pela sua proficiência, são os autores de alguns dos mais modernos e arrojados projectos de transformação e embelezamento da cidade, nomeadamente o da Praça da Universidade, e ao qual *O Comércio do Porto* se referiu oportunamente. Em breve troca de impressões, sobre o futuro quartel dos Voluntários do Porto, esclareceram-nos:

— O novo quartel, a construir no terreno da sua actual sede, ficará em tudo e por tudo digno do nome da Corporação e do local. O projecto foi executado depois de um aturado estudo de concepção que permitiu projectar um edifício de certa grandeza de estrutura e funções num terreno de dimensões reduzidas. Não obstante esta dificuldade, o edifício será desafogado e as suas dependências não terão dimensões acanhadas. A questão de ordem económica também nos mereceu a melhor atenção. Esta nova dificuldade foi igualmente vencida e isso se verifica através da própria estrutura do edifício, fazendo-se sentir automàticamente no programa orçamental.

E sobre o plano do futuro quartel:

— O primeiro e segundo pavimentos do edifício serão destinados às instalações do novo quartel, com a sua saia de viaturas, caserna do piquete, balneários, posto de socorros, cabine telefónica, cozinha e refeitório, salão de festas e de exposições, salas do comando, da direcção, biblioteca, museu, bar, instalações sanitárias, etc. Ao fundo do terreno, as oficinas de reparação e casa-esqueleto. Nos três pavimentos superiores restantes serão instaladas salas de rendimento destinadas a escritórios de carácter comercial ou para profissões liberais e que constituem, só por si, a fonte de receita permanente para custear as despesas, também permanentes, do novo aquartelamento.

E' este, pois, o quartel que os Voluntários do Porto vão começar a construir contando com o apoio das entidades oficiais e, também, da população portuense

## Campo de aviação de Mirandela

MIRANDELA, 3 — No passado domingo, visitou-nos o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, acompanhado pelo sr. Joaquim Trigo de Negreiros e que se deslocou a esta vila afim de vistoriar o campo de aviação Brito Pais, avaliando das suas possibilidades para campo internacional para o que o achou nas devidas condições.

— Continuam, com grande entusiasmo, os treinos dos alunos de pilotagem, na vendo, já alguns que se têm evidenciado. Não se tem poupado a esforços o sargento de aviação sr. Costa, que aqui se encontra como instrutor.

O número de alunos inscritos na 1.ª escola é de 10, havendo, já, 6 novas inscrições para a 2.ª escola. Tem-se registado grande número de «baptismos de ar», entre os quais os de algumas senhoras.

Deslocou-se a Coimbra na avioneta «Mirandela» o sr. dr. José Joaquim de Carvalho Salazar, conservador do Registo Civil, desta vila, afim de assistir a uma reunião de curso. — *C.*

# Diário de Braga

## OS INTERESSES DA CIDADE E DAS SUAS ESTÂNCIAS E O PROBLEMA FERROVIÁRIO

*JULHO, 4 — Braga tem, repetidas vezes, insistido junto das entidades competentes, pela melhoria dos serviços ferroviários, principalmente quanto às ligações com o Porto. Nesta época em que, aos domingos, grande multidão costuma deslocar-se à capital do Minho, para visitar o Sameiro e o Bom Jesus, acontecimento de grande influência na economia local, um comboio a partir daqui cerca das 21 horas — precisamente um dos que foi suspenso há meses — pode e deve ser considerado imperiosa necessidade. Assim o reconheceram a Câmara, a Comissão Municipal de Turismo, a Confraria do Bom Jesus e a Liga de Defesa dos Interesses da Cidade. Com o último comboio a partir de Braga às 17,45, quem, do Porto, se atreve a vir ao Bom Jesus, para ser obrigado a deixar a estância no princípio da tarde? Aquelas entidades apontaram isto mesmo aos dirigentes da C. P., e receberam a resposta de que o assunto seria considerado, logo que a existência do combustível o permitisse. Pois afigura-se-nos que chegou, agora, essa oportunidade. A criação de mais dois comboios diários entre o Porto e Espinho, permite tirar a conclusão de que as dificuldades deixaram de ser tão grandes como eram quando foram impostas as restrições. Eis porque recordamos a promessa feita a Braga. O comboio das 21 horas, aos domingos, representa para Braga e para o Bom Jesus, elemento de vida digno de ser considerado. Esta verdade, tão eloquente como incontroversa, deve estar presente no espírito dos responsaveis pela resolução do problema.*

### OS QUE CONTRIBUIRAM PARA AS FESTAS DA CIDADE

Terminamos, hoje, a publicação das listas dos subscritores que concorreram para as Festas da Cidade. Quem tem seguido a publicação, deve ter notado a ausencia, nas listas de muitos «dedicados bairristas», Luis F. Palha, 20$; Francisco A. Ferreira, 20$; Maria Luisa, 20$; Agostinho Ferreira, 20$; Inácio Barbosa, 20$; Joaquim Gomes de Sousa, 50$; Avelino Silva, 50$; Antonio Teixeira, 50$; Amelia Araujo, 50$; Joaquim Oliveira, 20$; Manuel Fernandes Marques, 50$; Mario da Costa Martins, 30$; João Pereira, 20$ Auto-Electrica, 10$; Estevão Fernandes, 10$; Estefania Rodrigues, 20$; Manuel A. Lima, 20$; Julio P. de Carvalho, 200$; Francisco Lima, 20$; Arcela Peixoto, 10$; Manuel Lima 20$; Cunha & Mouta, Suc. 100$; Adriano Silva, 20$; Fernando Marques, 50$; Antonio Pinto, 10$; Antonio Pinto lavrador, 30$; José C. Mendes, 10$; João Alves 20$; Manuel F. Ervilha, 20$; Manuel Marques, 20$; Manuel A. F. Cunha, 20$; Companhia Singer, 100$; A. Calem, & Filho, 100$; Campos & C.ª, 50$; A. Carvalho Viana, 50$; J. Carneiro Torres 50$; Jose da Costa, 20$; Rodrigues & Neves, 50$; Barros & Barros, 20$; Casa dos Biscoitinhos, 20$; Augusto Pereira, 20$; J. Gomes Quintela, 20$; Antonio Pinto Ltd., 50$; Serafim S. Jeronimo, 20$; J. M. Pereira, 10$; Campos Ferreira & Machado, 50$; Francisco Calheiros, 20$00; Julio G. Alvarez, 50$; Valdemar Malheiro, 20$; J. Vieira Lopes, 20$; Casa Rosa do Arco, 20$; João*Simões, 20$; Cipriano M. Lelo, 200$; Camilo Pereira 100$; Augusto Veloso 50$; F. Maria Pelicano, 100$; Silvestre Pires 100$; Barbearia Dantas, 20$; Manuel Flores, 20$; Casa Lopes dos Reis, 100$; Barbearia Braga, 50$; Luvaria Monteiro, 20$; Antonio R. Soares, 20$; Banco Borges & Irmão, 200$; F. Magalhães Bastos, 100$; A. Primorosa, 50$; Faria & Pinto, 100$; Farmacia Brito, 50$; Sociedade Agricola Comercial, 100$; Stand Ford, 200$; Padaria Nacional, 100$; Augusto Costa & C.ª 150$; José Soares Barbosa, 20$; Lourenco Ribeiro, 20$; Gonçalo Abreu Coutinho, 50$; João Oliveira Soares, 10$; Azevedo Campos, Ltd., 20$; dr. Antonio Queirós, 20$; Viuva Oliveira & Filho, 20$; Domingos A. Ribeiro, 10$; Leonardo de Lima, 10$; Augusto Barbosa, 10$; Miguel B. da Silva, 20$; José Sousa, 10$; J. Pereira da Silva, 10$; João A. Magalhães, 1285$; Tinturaria Rego, 20$; A. da Silva Rego, 10$; A. Xavier Martins, 10$; Deolinda Dores, 10$; M. Silva Coelho 10$; e José Ferreira Castico, 10$. Houve, ainda vários donativos de importancias inferiores, que não são publicados

### CASOS DA POLICIA

O graduado, Francisco de Castro Rodrigues, residente no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, esteve no comando da Policia a queixar-se contra determinado individuo a quem acusa de andar a propalar que êle é o autor de furto de 1.000 escudos, praticado num estabelecimento.

— A Policia de Segurança capturou, para averiguações, Augusto Moreno, da freguesia de Mosteiró; Vieira do Minho; Custodio de Oliveira, de Silvares, Guimarães e Benjamim Pereira, de S. Paio de Pousada.

### SERVIÇO DE EXAMES NO LICEU DE SÁ DE MIRANDA

Os examinandos que requereram, cumulativamente, a prestação de provas dos 3.º e 6.º anos, e que obtiveram, nas provas escritas, média para acesso ás orais, devem apresentar-se no liceu, no proximo dia 6, sábado, ás 9 horas. Os examinandos do 2.º ciclo, que prestaram, condicionalmente, provas escritas no 7.º ano, tambem devem comparecer no liceu no proximo sabado, dia 6, para tomarem conhecimento dos resultados dos exames do 2.º ciclo e do servico de provas orais, marcado para o dia 8 segunda-feira.

### UM TRIUNFO DOS COLUMBOFILOS DE BRAGA

Os columbófilos de Braga, que há muitos anos cuidam, com superior carinho, da preparação dos seus bombos e possuem de facto, exemplares excelentes, acabam de levar a efeito grande prova com a extensão de 850 quilometros por via aérea entre Valencia e Braga. Os pombos bracarenses, que foram largados no dia 2 do corrente, naquela cidade andaluza, começaram, já, a chegar a Braga. O primeiro pertencente ao columbofilo, sr. José David da Costa Cerqueira, deu entrada no seu pombal ontem dia 3 ás 14.15. O segundo, propriedade do sr. Faustino Ribeiro, chegou, hoje, ás 9.02.

### PROCESSO ENVIADO A I. G. A.

Por sonegação de bacalhau para a venda foi enviado á I. G. A., José Soucasseaux, comerciante natural dos Combatentes da Grande Guerra, de Barcelos, contra quem foi movido processo.

### ABUSO DE CONFIANÇA

Foi queixar-se á P. S. P., José Ramos da Silva, de Cabanas, S. Martinho, contra Rosa Ribeiro da Silva, proprietaria, por se recusar a fazer a entrega, ao queixoso de dois cascos de castanho, no valor de 1.900$00.

### DOENÇA SÚBITA

Acometida de doença subita, foi conduzida ao hospital de S. Marcos, Maria da Silva Vilaça, de 54 anos, viuva residente no Campo Conde de Agrolongo.

### BOLETIM DIARIO

57-1862 — Em sinal de protesto pelas perseguições de que é vitima em Portugal, a igreja catolica, o arcebispo D. José de Moura Teles, envia uma carta á Santa Sé, com a aprovação de todo o Clero da Arquidiocese.

Aniversários — Hoje fazem anos a senhora: D. Maria Luisa Macedo Couto Soares Andreia e o sr. capitão Paulo Ferreira Machado.

Diversões — Cinema, á noite, no Teatro Circo, com os filmes «Prisioneira duma noite» e «Homens Heroicos».

Farmacias de serviço — Hoje estão de serviço permanente as farmacias: Hospital, no Largo Carlos Amarante; Silva, na Senhora-a-Branca e Santos, na Rua de S. Vicente. — A. M

## Sarau de arte no Círculo Católico de Operários

Um grupo de meninas que prestam colaboração na igreja paroquial do Bonfim, efectua, no próximo domingo, um luzido sarau de arte no Circulo Católico de Operários do Porto, o qual é dedicado aos sócios daquele organismo. A entrada será feita por convites especiais que estão em distribuição na igreja do Bonfim e na sede do Circulo Católico.

## Posse dos novos presidente e vice-presidente

### da Camara Municipal de Vila Flor

VILA FLOR, 4. — Ontem, deslocou-se a esta vila, o governador civil do distrito, major Augusto Machado, que se fazia acompanhar do comandante da policia de Bragança, capitão Domingos Ferreira e do rev. dr. António Almeida, director do Colégio de S. João de Brito, de Bragança, afim de dar posse aos novos presidente e vice-presidente da Camara Municipal, respectivamente rev. Cassiano Dimas Fais e Alexandre da Conceição Martins. A posse realizou-se no salão nobre da Camara Municipal, vendo-se, ali, muitas senhoras, todas as autoridades, representantes das juntas de freguesia do concelho e todas as pessoas de representação desta vila e concelho. Foram proferidos diversos discursos e no final foi servido um fino «Copo de água». — C.

## O governador civil do Porto

### OFERECE, HOJE, UM ALMOÇO AO COMANDANTE DA I REGIÃO

O sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto, oferece, hoje, na Maia, um almoço em honra do sr. general Gaudêncio José da Trindade, comandante da I Região Militar que vai, dentro de dias, para Lisboa, afim de assumir a direcção da Arma de Artilharia

Ao almoço assistirão os comandantes das unidades da guarnição

# DIÁRIO DE VIANA

## ALEGRIA NO PORTO

VIANA DO CASTELO, 4 — *Com o fim da guerra e o lento regresso à normalidade, volta a animar-se a tipica vida das docas e do porto, e já nos mastros que, agora, se avistam por sobre as pilhas de amdeira que circundam os cais, voltam a flutuar as bandeiras multicores daquelas nações que, tradicionalmente, nos mandavam os seus barcos antes da guerra: Suécia, Noruega, Inglaterra, França, Espanha e Dinamarca.*

*A presença de marujos de todos esses países, a actividade do porto, as estivas e descargas e carregamentos, o movimento de comboios, a afluência de mercadorias, a entrada e saida dos barcos, tudo, enfim, quanto é actividade num porto de mar — fluxo e refluxo de mil misteres — estão a restituir à parte baixa de Viana, a sua feição caracteristica de velho burgo de gente do mar.*

*E com essa actividade, regressa a alegria à boa gente que, do movimento das docas, tira seu sustento e ali ganha a vida. Nas tabernas e restaurantes que circundam o porto, volta a ouvir-se o gritar de vária gente e já nas manhãs, até aqui silenciosas como a morte, se ouve o ruido dos guindastes e as barulheiras múltiplas dos maquinismos, o baloiçar das «lingadas», toda a actividade, enfim, que significa vida e riqueza.*

*A alegria, pode dizer-se, voltou ao porto de Viana.*

O PASSEIO ANUAL DO GRUPO «CAMPOS MONTEIROS» — E' no próximo domingo que se realiza o passeio anual do Grupo Dramático «Campos Monteiros».

Foi no ano passado que, após a última representação da revista «Viana de Lés-a-Lés» se instituiu este passeio de confraternização, efectuado à encantadora freguesia de Vila Franca, em cuja veiga se dancou, cantou e comeu, num dia que ficou inolvidável e cheio das mais fundas e saudosas recordações.

No corrente ano e a assinalar o fim da época — embora não o fim dos espectáculos — o passeio volta a ter lugar nas margens do Lima, mas desta vez na linda-dalma freguesia de Serreleis, na margem direita.

O almoço de confraternização terá lugar, por gentil deferência do seu proprietário, na mata da Quinta do sr. dr. Augusto Vieira de Araújo, mesmo junto ao Lima, encantadora propriedade situada num dos mais famosos locais do rio — o decantado «Barco do Portos». Aquele distinto vianense, querendo associar-se à festa, escreveu ao presidente do grupo uma carta em que faz a oferta de noventa litros de vinho para a refeição, mandando, além disso, instalar na mata da sua propriedade, mesas e bancos para todos os excursionistas.

Por outro lado, esse grande benemérito vianense que é o sr. João Alves Cerqueira, também escreveu ao presidente do grupo, a informar de que oferece o almoço a todo o grupo — e estas duas generosas ofertas só redundam em benefício dos componentes, porque irão aumentar o fundo de socorro para doenças, instituído no ano findo.

O devotado fundador do grupo, velho e distinto amador dramático, sr. Hipólito Moura, também fará instalação dos seus serviços sonoros «Philips», no local do almoço.

Prevê-se que grande número de simpatizantes do grupo irão de tarde a Serreleis, assistir à festa e ao regresso, que se fará ao anoitecer.

FESTIVAIS — Hoje, à noite, realiza-se na Avenida Marginal, um festival em honra das tripulações dos submarinos que estão ancorados no nosso porto, e no qual se exibirá o rancho de Santa Marta.

— No próximo sábado, no parque dos Bombeiros Voluntários, também se realiza uma «Noite Azul», em honra dos mesmos marinheiros e da equipa de futebol do S. C. Vianense, que conquistou a taça «Dr. Bento Coelho da Rochas».

PELO HOSPITAL — Deram entrada no Hospital da Misericórdia, onde ficaram internados: João Caçadores, de 27 anos de idade, casado, pedreiro, residente na freguesia de Outeiro, e José Barbosa, de 50 anos de idade, sapateiro, residente nesta cidade, que foram acometidos de dor, na via pública. — *S. C.*

# Conferências

### «Cultura médica e a clinica tropical», pelo dr. Tito Simões, na Liga de Profilaxia Social

Realiza-se, hoje, no Clube Fenianos Portuenses, e pelas 21 horas e meia, a anunciada conferência da série doutrinária da Liga Portuguesa de Profilaxia Social em que o sr. dr. Tito Serras Simões, assistente do Instituto de Medicina Tropical, desenvolverá o interessante tema «Cultura médica e clinica tropical».

Como de costume a entrada é livre.

## Tratamento, no Gerez, para os pobres do Porto

Os pobres e indigentes das freguesias do Bonfim e de Paranhos que necessitem de tratamento nas termas do Gerez devem fazer a sua inscrição nas respectivas Juntas, até ao dia 8 do corrente. Os da freguesia da Sé, podem inscrever-se, para o mesmo fim, na sede da Junta, até ao dia 10, também do mês corrente.

## Notícias militares

### Mancebos destinados à Armada

Pela Administração do 1.º Bairro, desta cidade, foram enviadas às Juntas de Freguesias as relações dos mancebos destinados aos serviços da Armada pela Junta de Inspecção de Sanidade Militar.

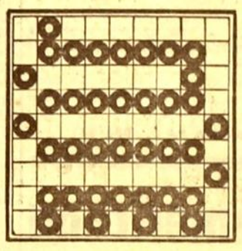
**Donativos recebidos ontem**

**CARIDADE**

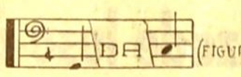
| | |
|---|---|
| Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro ... ... ... | 140.716$40 |
| Por intermédio da Casa Alberto Pereira (Filhos), da sr.ª D. Ana Rosa dos Santos Aroso de Brito, em sufrágio da alma de seu marido sr. António Pereira Alves de Brito, para serem assim distribuidos: Conferênoias da Igreja de Cedofeita, para pobres cancerosos, 300$00; Irmãzinhas dos Pobres, 100$00; Asilo da Mendicidade, 200$00 e Asilo Profissional do Terço, 200$00 | 800$00 |
| Por intermédio da Casa Alberto Pereira (Filhos), do sr. Joaquim Augusto Sarmento, em sufrágio da alma de seu muito amigo sr. João Vieira de Magalhães, para serem assim distribuidos: Lar do Comércio, Asilo Profissional do Terço, Associação Protectora da Infância, Seminário dos Meninos Desamparados e Albergues Nocturnos do Porto, 100$00 a cada ... ... ... | 500$00 |
| De uma pessoa anónima, em memória do saudoso Dinis Ferreira Praça para pobres protegidos pelo nosso jornal ... ... ... | 10$00 |
| A transportar ... ... ... | 142.026$40 |

HORIZONTAIS

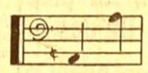
I.º



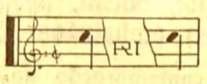
III.º



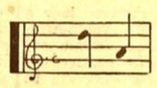
V.º



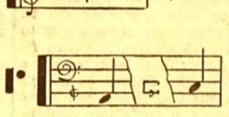
VII.º

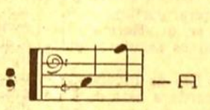


VERTICAIS

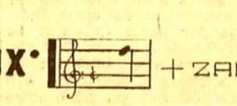


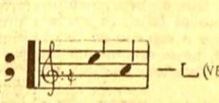
I.º





IX.º





DECIFRAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 1.º, Parolar (invertido): RAHLAFRA (ARFALHAR). 5.º Esgotado (popular): SECO; pardacento: CRIS. 9.º, Osso fóssil: OSTEOLITO.

VERTICAIS — 1.º, Estéril: RABISSECO. 5.º, Presumido: ARNO; resto de vela: COTO. 9.º, Esquadrinhado: FARISCADO.

FOLHETIM DE O Comércio do Porto — 6.ª-feira, 5 de Julho de 1946 16

Ricardo de Magalhães interrompeu-se bruscamente e prosseguiu, sorrindo:

— Ora a minha vida! O caso é que, cheio de indignação contra a sua falta de serenidade e, sem melindre, de bom-senso, corri o risco de dizer qualquer tolice.

Muito confusa por tudo o que acabara de se passar, limpei os olhos e o rosto e disse-lhe:

— Que feliz me sinto por ter um amigo tão bondoso como o senhor.

Estas palavras foram proferidas comovidamente, ao mesmo tempo que lhe apertava a mão. Continuei depois:

— O senhor Magalhães devolve-me a confiança que havia perdido em mim própria. E' verdade, a razão está do seu lado e eu procedi como uma estúpida. Por onde trazia eu a cabeça?

E como conclusão lógica da reviravolta das minhas ideias, exclamei com paixão:

— Vou tratar de pôr esta mulher na rua, mas já, sem perda dum minuto, nem mesmo dum segundo e assim se acaba o desaforo!

— Isso seria a consequência lógica das suas palavras de há pedaço! — observou a rir-se. — A mulher mais ponderada é incapaz, em casos idênticos, de raciocinar com clareza e a senhora D. Gabriela não faz excepção à regra. Eles aí vêm. Deixe-se lá de pôr a pavoa na rua, que seria grande erro da sua parte. O passeio foi curto e amanhã já ela parte sem deixar saudade nenhuma.

IV

Em vez de me alegrar como uma criança tolinha, quando vi partir o trem que levava à estação a «coquette» Adília Souzel, teria feito melhor em perguntar a mim própria se com ela não partiria o coração de meu marido. Era isso o que eu devia temer mais e foi exactamente isso o que não me ocorreu na

# Noticiário estrangeiro

## DIA A DIA MUNDIAL

### Até que enfim!

Como, ontem, se havia deixado entrever, as perspectivas optimistas acentuaram-se, ràpidamente. Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros chegaram a acordo, quanto ao problema de Trieste e as colónias italianas. Deve frisar-se, uma vez mais, que foi, graças à iniciativa da França, objectivada na proposta de Bidault, que se deve o êxito feliz das negociações que, tão penosamente, se arrastavam. Até que enfim, pode exclamar, aliviadamente, a opinião publica universal. Removeram-se dois dos grandes obstáculos que se opunham à realização da Conferência definitiva da paz. Resta fixar a data para a verificação do acto espectacular, em que a Assembleia Geral das Nações Unidas fixará os alicerces do Mundo de amanhã. Por certo que tal resolução se não fará esperar, por muito tempo.

### Sempre a Palestina

Como era fácil de antecipar, já se iniciaram as reacções árabes às declarações do presidente Truman, a respeito da instalação de mais de cem mil judeus, em terras da Palestina. Esta vaga considerável de novos ocupantes, a realizar-se, irá influenciar, não só as proporções relativas das duas populações de raças e religiões diferentes, mas também exercer influxo marcado nos seus estados de alma tão exacerbados, passionalmente, nos ultimos tempos. A aspiração radical de transformar a Palestina na nova Sião, sustentada por muitos israelitas, introduz no problema coeficiente de irredutibilidade muito árduo de solucionar. O Governo britanico dispõe-se a estudar as afirmações de Truman. A Palestina pode converter-se em paiol de pólvora que pode inflamar o Próximo e o Médio Oriente.

### Racionando o pão

Largo e documentado discurso, proferido por John Strachey, ministro britanico da Alimentação, esclareceu, suficientemente, o povo inglês e o Mundo das razões pelas quais se julgou necessário e indispensável racionar o pão, na Grã-Bretanha. A encarniçada batalha política travada em tórno da questão de tamanha importancia, sob o aspecto alimentar, tornara ainda mais urgente a clarificação da atmosfera. Por substancial maioria, a Camara dos Comuns aprovou o procedimento governativo. As cedencias britanicas de trigo à Africa do Sul, à India, à Belgica e à zona ocupada pelos ingleses, na Alemanha, impuseram esta medida restritiva do consumo. Agora, os fornecimentos dependem dos Estados Unidos. Esta circunstancia causa aprensões, na Grã-Bretanha, atenta a mobilidade politico-económica da Norte-América.

Ignotus.

## UMA SENHORA AMERICANA

### CONSEGUIU, DURANTE DEZ ANOS desempenhar as funções de engenheiro disfarçando-se com vestes masculinas

CHICAGO, 4. — «Como mulher, não podia desempenhar a espécie de tarefas que me estavam confiadas; de forma que resolvi vestir-me com trajos masculinos. E' que uma mulher não pode manter-se sob o tilhado dum edificio de 10 andares, empilhando tejolos».

Helen York, de Chicago, falou assim, ao ser descoberto o seu sexo, que ela vinha disfarçando desde há cerca de 10 anos.

A senhora York, doutora em filosofia, é tida como um dos melhores engenheiros civis norte-americanos.

O seu disfarce foi descoberto quando compareceu perante o Tribunal, dando o nome de Henry Palmer, acusada de conduta desordeira no momento em que visitava um doente — o seu marido — no hospital, sendo, então, acometida duma crise de histerismo.

Quando estava perante o Tribunal, o acusador publico reconheceu-a, não obstante os seus trajos masculinos e o cabelo curto, — como uma senhora engenheira com quem tinha trabalhado 18 anos atraz.

Declarou, então, que, aquando do seu casamento com o engenheiro civil, Karl York, passou em adoptar vestes masculinas e fazer-se passar por sua enteada, aliás seu enteado.

Quando foram contratados para uma firma de engenheiros, de Chicago, para efectuarem o levantamento topográfico de determinado vale do Rio Fox, os seus patrões tiveram conhecimento de que ela era uma mulher.

Ao deixar o tribunal, depois de ter sido multada em doze libras por conduta desordeira, a dr.ª York declarou que continuaria a vestir roupas masculinas. — U. P.

## Todos os homens de mais de quinze anos foram mobilizados para os trabalhos agrícolas da Palestina

JERUSALEM, 4. — A Imprensa hebraica anunciou hoje a mobilização de todos os trabalhadores urbanos, estudantes e jovens de mais de quinze anos.

Vão ser registados para trabalhos voluntários nas propriedades agrícolas de onde os adultos foram aprisionados pelas forças britanicas e encontram-se, agora, detidos nos campos de Athlith, Laun e Rafa, na fronteira da Palestina com o Egipto.

Milhares de jovens de ambos os sexos estão a apresentar-se, oferecendo-se para trabalhar. — REUTER.

## Sentindo renascer a fé em si própria e nas possibilidades que a derrota ainda lhe deixou, a Itália está a retomar, ràpidamente, um lugar digno no seio da comunidade mundial e adquirir aspectos que permitem acreditar no seu renascimento

*(De Cecil Sprigge, enviado especial da «Reuter»)*

ROMA, 4 — A Itália sofreu recentemente tão nitida modificação que é dificil reconhecer se é o mesmo pais que, há seis meses, aguardava passivamente a resolução do problema «Monarquia ou República» e o regresso sob os auspícios dos Aliados no sistema geral das relações internacionais! O país sente, agora, ter surgido da situação passiva que resultou da capitulação de 1943 e da dominação que se seguiu, pelas autoridades de ocupação dos aliados. Seis meses atrás, a Itália dependia de abastecimentos dos aliados, mesmo para a distribuição do mínimo de géneros alimentícios às populações urbanas e a grande massa dos italianos, que até 1943 se havia conformado com o Governo fascista, olhava, com espanto, para o Mundo, onde o fascismo fôra derrubado e a Alemanha derrotada.

Em outras palavras, grande parte dos elementos mais enérgicos da população italiana fazia, até há pouco, vida à parte e, por assim dizer, clandestina. A atmosfera modificou-se. A Itália, sem interferência dos aliados, realizou eleições em que foram às urnas 25 milhões de pessoas. Transformou-se duma Monarquia em República. No espaço de seis semanas, dois soberanos tiveram de abandonar o país e as autoridades nunca deixaram de manter a ordem pública. Também no que se seguiu, não houve qualquer interferência dos aliados. Até há pouco tempo, havia certa veneração pelos aliados vitoriosos, como constituindo uma força única com que havia de se contar para o futuro, mas os italianos deduziram, duma série de acontecimentos internacionais, que as grandes potências lutam entre si, tendo, assim, desaparecido a impressão de que haveria uma política dos aliados imposta à Itália, quer esta quizesse quer não o quizesse. Outra consideração importante é a de que a Itália conseguiu excelentes colheitas de trigo.

Este facto está muito longe de tornar o país independente quanto ao auxílio dos aliados para a sua reconstrução económica, mas permite ao Governo italiano resolver as questões do racionamento. A perspectiva dum aumento das rações de pão far-se-á sentir no país como consequência essencial do esforço da agricultura interna. No campo político, os partidos que constituíram os Governos de libertação da Itália, mostraram-se, nas eleições, não como simples fantasmas mas como organizações poderosas dispondo de forte apoio popular. Maioria esmagadora do eleitorado votou por esses partidos e os seus chefes podem, agora, falar com mais confiança e autoridade em nome do povo italiano. Acresce a circunstancia de que a fase da depuração passou. Dezenas de milhar dos mais fanáticos fascistas, foram aniquilados no Norte da Itália, depois de concluida a libertação. Alguns chefes sofreram condenações pesadas dos tribunais regulares do Sul do país. — REUTER.

## Os navios britânicos devem recomeçar a navegar até Constança principal porto romeno do Mar Negro

BUCARESTE, 4. — O jornal «Libera Romania» afirmou, hoje, que a delegação britanica que está, aqui, a negociar o entendimento comercial com a Roménia, propôs que as linhas mercantes britanicas de navegação viessem até Constança, principal porto romeno do Mar Negro. O mesmo jornal, que se crê exprimir o ponto de vista do Governo romeno, acrescenta que os navios romenos participariam também no tráfego comercial que se espera se desenvolverá com a Grã-Bretanha. O «Libera Romania» diz esperar-se que o entendimento seja assinado muito em breve. Não foi ainda resolvida a questão das dividas da Roménia à Grã-Bretanha, anteriores à guerra — REUTER.

## A Malásia ficará constituida em federação de Estados, sob a direcção de um alto comissário britânico

SINGAPURA, 4 — A Imprensa livre de Singapura anunciou, hoje, que, segundo uma informação de Londres, o Ministério das Colónias da Grã-Bretanha concordára em substituir por uma Federação a União Malaia, que se projectava estabelecer, e nomear um alto comissário em vez de governador. Os sultões, que se tinham oposto à União Malaia, aceitaram o novo plano e entraram em negociações sobre vários pontos Segundo o projecto do Ministério das Colónias britanico, os estabelecimentos dos Estreitos passam a fazer parte da Federação da Malásia e os Estados malaios não federados passam a constituir a União Malaia, que será superiormente dirigida por um governador.

Singapura está excluída desse plano. — REUTER.

## Os jugoslávos pediram à AUSTRIA para apoiar as reivindicações da JUGOSLAVIA em Trieste mas o Governo austríaco não acedeu ao pedido

VIENA, 4. — O dr. Karl Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austria, revelou, ontem, que fora sondado por circulos jugoslavos acerca da proposta de a Austria dar todo o apoio possível ao pedido Jugoslavo quanto a Trieste.

Aquele ministro declarou no Parlamento austriaco que a sondagem fora feita enquanto ele assistia á conferência dos adjuntos dos ministros dos Estrangeiros em Paris, no mês passado.

Em contrapartida, a Jugoslávia cederia á Austria direitos especiais de transito em Trieste, entraria imediatamente em relações diplomáticas e começaria a repatriação dos prisioneiros austriacos, alguns milhares dos quais ainda se encontram na Jugoslávia.

O dr. Gruber rejeitou a proposta, alegando que os habitantes do território disputado deviam decidir por si, tal como ele desejava que fôsse permitido aos habitantes do Sul do Tirol decidirem. O dr. Gruber acentuou que a Austria não desistiria da sua reclamação, «que apresentará firme e incessantemente a todas as conferências e a todos os organismos internacionais até se conseguir a liberdade da população das montanhas do Sul do Tirol». — REUTER.

### A DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE TRIESTE PELA JUGOSLÁVIA E PELA ITÁLIA

ROMA, 4 — A agência noticiosa italiana «Ansa» calcula que a nova fronteira ítalo-jugoslava proposta por Georges Bidault na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dará 540.000 habitantes da população da província disputada de Venezia Giulia à Jugoslávia e os restantes 132.000 à Itália. A agência acrescenta que estes números, assim como o dos habitantes de Trieste e da zona em volta que vai ser internacionalizada, baseiam-se no censo de 1910. A população que vai passar para a Jugoslávia é constituida por 376.000 eslavos e 128.000 italianos, enquanto a população que vai passar para a Itália é constituida por 89.450 italianos e 21.372 eslavos e 20.407 de outras nacionalidades. — REUTER.

TRIESTE, 4 — As notícias de que tropas aliadas ocuparam a sede do Partido Comunista em Trieste não se confirmam nesta cidade. — REUTER.

LORI
PASTELARIA

## A Conferência da Paz

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

O representante soviético, Andrei Vyshinsky, salientou que estavam, ainda, pendentes vinte e uma questões, embora não fôsse necessário resolvê-las todas antes da convocação da Conferência da Paz.

Bidault propôs meia hora de adiamento, para se concordar sobre a ordem da agenda. Os quatro ministros foram, então, para o gabinete de Bidault, onde estiveram sós, durante hora e meia. Ao voltarem, Bidault anunciou que a data da Conferência da Paz seria discutida, primeiro, e depois as reparações, sobre as quais os ministros tinham concordado continuar a discussão até chegarem a acordo. Bidault propôs aos outros ministros a data de 29 de Julho para a Conferência da Paz. Bevin, Molotov e Byrnes, concordaram, por essa ordem. Decidiram pedir aos representantes para enviarem amanhã convites às vinte e uma potências.

Os ministros passaram, então, ao assunto das reparações. Depois de Byrnes ter declarado que os ministros dos «quatro grandes» compreendiam a deplorável situação económica da Itália, Molotov disse que ainda não tinha visto a tradução russa das propostas de Byrnes e, por isso, podia apenas fazer observações preliminares.

### O complicado problema das reparações a atribuir á Russia

Sugeriu que os ministros se limitassem, hoje, a concordar com as linhas básicas e deixar os pormenores para os representantes. Molotov achou as propostas dos Estados Unidos aceitáveis, no seu conjunto, mas disse que seria «incorrecto» se a fórmula para as reparações italianas criasse dificuldades para a execução dos acordos das reparações com outros paises, como a Finlandia e Roménia.

Molotov expôs que não desejava que as reservas incluidas no projecto americano na alinea s) sobre o pagamento saido da produção corrente servissem de desculpa para paises como a Roménia e a Finlandia adiarem as entregas á Russia nos próximos anos. Por isso, opunha-se á sugestão da moratória de três anos. Molotov disse pensar que o acordo sobre o fornecimento de matérias primas á Itália, sugerido no plano de Byrnes, poderia ser combinado entre os Governos soviético e italiano, julgando inconveniente incluir uma clausula especifica no tratado. Molotov declarou que, por não haver bens italianos na União Soviética, não era razoável indicá-los como fonte de reparações. — REUTER.

### DURANTE A SUA AUSÊNCIA NA EUROPA, O SECRETARIO GERAL DA O. N. U. SERA SUBSTITUIDO PELO ADJUNTO RUSSO DO SECRETARIO GERAL

NOVA IORCA, 4. — O secretário geral da O. N. U., Trygve Lie, anunciou ontem à noite que, Arkadi Sevekov, adjunto russo do Secretário geral e encarregado dos assuntos do Conselho de Segurança, servirá de secretário geral durante as suas quatro semanas de ausência na Europa.

Trygve Lie espera partir para a Europa por via aérea. Disse que não participaria no recrutamento do pessoal da O. N. U. durante a sua visita a Oslo, Genebra, Haia e Londres.

Cerca de dezasseis mil pedidos estavam a ser escolhidos, nalguns paises e novo pessoal estava a ser escolhido na Dinamarca, Bélgica Holanda e França. — REUTER.

### FOI REPROVADA A PROPOSTA SOVIÉTICA SOBRE A ENERGIA ATÓMICA

NOVA IORCA, 4 — A proposta do delegado soviético André Gromyko para as «decisões de substancia» da Comisão de Energia Atómica da O.N.U. serem tomadas por dois terços de maioria, foi derrotada na reunião de ontem da Comissão — REUTER.

### O SANTO PADRE E O TRATADO DE PAZ COM A ITÁLIA

LONDRES, 4. — A «rádio» do Vaticano desmentiu, hoje, a notícia de ser possivel o Papa interceder a favor da Itália junto dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros, em Paris, que estão resolvendo sobre o tratado de paz com a Itália. — REUTER.

## Em fins de Agosto, não haverá tropas estrangeiras na Dinamarca

COPENHAGUE, 4. — As ultimas tropas britanicas que estão na Dinamarca — cerca de trezentos oficiais e soldados, na maioria pertencentes aos serviços técnicos — devem retirar da Dinamarca em 31 de Agosto próximo.

Depois dessa evacuação das ultimas tropas apenas, ficam no país os adidos militares da praxe e alguns oficiais de ligação. — REUTER.

### Política italiana

LONDRES, 4. — A «rádio» de Roma disse que o Partido Republicano italiano — pequeno Partido das direitas — informara, hoje, o Primeiro Ministro Alcide De Gasperi, da sua condição para apoiar o Governo e cooperar com ele. A condição é: «Liquidação gradual e sistemática da organização da Monarquia e abolição dos seus órgãos oficiais e semi-oficiais». Os republicanos ocupam 23 dos 556 lugares da Assembleia Constituinte italiana — *REUTER*.

## Foram libertados os três oficiais britânicos

### QUE TINHAM SIDO RAPTADOS NA PALESTINA

JERUSALEM, 4 — Foi, oficialmente, declarado, esta noite, que foram libertados pela organização terrorista hebraica: «Irgun Zvai Leumi» os três oficiais britânicos que tinham sido raptados — REUTER.

## Várias notícias

VIENA, 4. — A situação alimentar na Austria foi aparentemente aliviada durante o mês corrente, em consequência da UNRRA ter anunciado que o navio «Mary Bickerdyke» foi enviado para este país com um carregamento de 8.600 toneladas de trigo. — U. P

*

DETROIT, 4. — O dr. Louis F. Fieser, da Universidade de Harvard, revelou ter sido a descoberta uma nova composição, no campo da *chemotherapia*, que poderá vir a provar na prevenção e cura da malária, mais benéfica do que a quinina ou a etabrina. — U. P.

## DR. JOSÉ TORRINHA

### Retomou a clinica

## Cinco noticias curiosas

## O que come o presidente Truman

**Importante roubo de manuscritos históricos. O desenvolvimento industrial da Grã-Bretanha. O laboratório científico da «Scotland Yard». Métodos científicos aplicados à descoberta de contrabandistas**

WASHINGTON, 4. — Em resposta a um pedido dum cidadão norte-americano, a Casa Branca publicou a seguinte lista de alimentos, que, segundo afirma, são caracteristicas daquelas que estão a ser servidas ao presidente e a senhora Truman:

Almoço — Geleia Madrilena (Consommé fria) — Omolete de queijo — ervilhas e batata ralada — amoras.

Jantar — Sopa — Aipos e azeitonas — Perna de carneiro assada — feijão verde, cenouras e batatas guizadas. — Salada de pepino com vinagre e creme — ananaz às rodas. — U. P

*

NOVA IORCA, 4. — A policia nova iorquina foi avisada para concentrar a sua atenção sobre documentos históricos e manuscritos que foram roubados em Inglaterra.

Os roubos foram levados a cabo em Holyhead, entre Maio de 1944 e Dezembro de 1945. Alguns dos valiosos documentos roubados referem-se à Abadia de Trent.

A policia crê que os manuscritos vieram para os Estados Unidos.

Foram ordenadas investigações, nas Universidades e nas Bibliotecas, e, ainda, em todos os antiquários de Nova Iorca, com o intuito de se averiguar se estes documentos foram oferecidos mediante pagamento em dólares. — U. P.

*

NOVA IORCA, 4. — Em editorial, o «Journal-American», afirma que a Inglaterra desde o termo da guerra vem demonstrando grande iniciativa e empreendimento, em forte contraste com o atrazo dos Estados Unidos, no campo industrial.

Os empreendimentos industriais dos britanicos tem partido da base de reconversão, da maneira mais significativa e efectiva, diz o articulista americano. Só no mês de Março, o total das exportações de mercadorias pesadas de vital importancia atingiram, aproximadamente, 300.000.000 de dólares.

Como indicação sintomática, da iniciativa britanica, a B. B. C. iniciou o seu sistema de televisão em Junho, enquanto a industria norte-americana, marca passo. — U. P.

*

LONDRES, 4. — A «Scotland Yard», vai ter o mais moderno laboratório científico e criminológico da Europa.

Este laboratório funcionará sob a direcção do dr. H. S. Holden, e nele figurarão todas as modernas descobertas que possam ser utilizadas pela policia. A nova secção ficará localizada na extensão Norte da «Scotland Yard», quando esta fôr reorganizada, e, então, o Laboratório da Policia metropolitana inglesa passará para as margens do Hendon.

Patologistas, quimicos, médicos, metalurgicos, fotógrafos e técnicos em balérias, drogas e armas de fogo, trabalharão neste moderno laboratório criminológico, afim de resolverem os problemas que lhes forem apresentados pela policia e pelos detectives que actuam na repressão do crime. — U. P.

*

JERUSALEM 4. — Anuncia-se que as forças da policia britanica vão passar a empregar os métodos científicos de tempo de guerra na descoberta dos contrabandistas de drogas, numa campanha que nunca assumiu as proporções que parece assumir presentemente.

A lei tem, assim, ao seu serviço a Ciência, mas os contrabandistas contam com um aliado igualmente formidável. — os largos espaços abertos e a simpatia dos seus vizinhos.

As actividades de contrabando têm-se intensificado extraordinàriamente, depois que cessou a fiscalização francesa no Levante.

A Palestina absorve, presentemente, várias centenas de oficiais da policia britanica, com o dispêndio de cerca de 250.000 libras por ano, numa constante luta contra os contrabandistas. — U. P.

## A HISTÓRICA CIDADELA DO CAIRO QUE TEM SETE SÉCULOS foi entregue, solenemente, ao Exército egipcio pelo exército britânico, que a ocupava desde 1882

CAIRO, 4. — As autoridades militares britanicas entregaram, hoje, ao Exército egipcio do Cairo a velha cidadela que tem sete séculos e que tem estado ocupada, continuamente, pelos ingleses, desde 1882.

Na impressionante cerimónia militar, tomaram parte destacamentos da infantaria ligeira britanica e do Exército egipcio. O major-general Charles Allfrey, comandante das tropas britanicas no Egipto, fez entrega da chave da fortaleza ao chefe do Estado Maior do Exército egipcio, general Ibrahim Attalah. As tropas britanicas abandonaram a velha fortaleza enquanto as forças egipcias, que a tinham deixado, há 64 anos, voltavam a ocupá-la.

A entrega da fortaleza faz parte do plano de evacuação das tropas britanicas do Egipto. Durante os últimos seis meses, mais de 20.000 oficiais e soldados britanicos abandonaram Cairo e Alexandria, cidades donde foram removidas 100.000 toneladas de material. O ritmo da evacuação é continuamente acelerado, segundo foi, hoje, oficialmente, anunciado. A grande fortaleza, que passa, agora, para o poder dos egipcios foi construida por Saladin, inimigo muçulmano dos cruzados cristãos.

Diz-se que serviram para a construção da fortaleza pedras trazidas das Pirâmides. A primeira pedra foi colocada em 1166, mas a edificação só ficou concluida em 1207.

Moahmed Ali, fundador da actual dinastia do Egipto, construiu uma mesquita no interior da fortaleza. É, actualmente, uma cidade dentro de cidade, tendo um hospital, uma cadeia, aquartelamentos, arsenal, casa da moeda e Imprensa. — REUTER.

## A proclamação da independência das Filipinas

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

porto de Manila, tomou parte na parada militar e nas cerimónias de honra a prestar ao novo Presidente da Republica das Filipinas, Manuel Roxas, tendo sido muito ovacionado e aclamado pela multidão, pela maneira garbosa, apresentação e aprumo militar como desfilaram pelas ruas de Manila, ostentando a gloriosa bandeira de Portugal, à passagem da qual o publico se descobria respeitosamente.

O comandante Gabriel Teixeira, governador de Macau, que representa Portugal nas cerimónias da proclamação da Independência das Filipinas, tem sido alvo de especiais deferências e obséquios por parte do próprio Presidente da Republica e muito acarinhado pelas autoridades locais e pelo povo.

O comandante Gabriel Teixeira chegou a Manila a bordo do aviso «Bartolomeu Dias», acompanhado do seu ajudante de campo, capitão-tenente Castro Rodrigues, e foi recebido com todas as honras militares devidas ao seu alto cargo.

Ao ser cumprimentado pelo secretário geral da Presidência da Republica, este manifestou-lhe, nos termos mais entusiásticos, que o povo filipino jamais poderá esquecer a heroica e desassombrada acção do comandante Teixeira, em Macau, durante o periodo da guerra, em cuja possessão ultramarina portuguesa os aliados encontraram, sempre, refugio seguro e hospitaleiro.

As comemorações da Independência das Filipinas proseguem. — UP

### O general Mac Arthur, libertador das Filipinas, representou os Estados Unidos nas cerimónias da proclamação

**MANILA, 4. — Foi, hoje, implantada, solenemente, a Republica das Filipinas, quando Paul McNutt, Alto Comissário dos Estados Unidos, proclamou publicamente, em nome do presidente Truman, a independência das Filipinas. A cerimónia coincidiu com o Dia da Independência da América.**

**O general Douglas Mac Arthur, que representava o Exército norte-americano, foi saudado com tremenda ovação, quando discursou.**

**Paul McNutt declarou á imensa multidão que os Estados Unidos se tinha desonerado duma titanica obrigação. As bases militares norte-americanas nas Filipinas faziam parte do sistema de segurança mundial.**

**O dr. Manuel Roxas, primeiro presidente da Republica das Filipinas, disse:**

**«As Filipinas comprometem-se a apoiar a politica internacional dos Estados Unidos. Os Dominios britanicos devem, em grande parte, a sua segurança á posição geográfica dentro do sistema da defesa americana. Para nós e para o Mundo, esse sistema é indispensável.»**

**A Grã-Bretanha estava representada na cerimónia por Lord Killearn, comissário especial britanico no Sudeste da Asia. — REUTER.**

### OS ESTADOS UNIDOS PROMETEM AUXILIO PERMANENTE AS FILIPINAS

NOVA IORCA, 4. — O presidente Truman, ao fazer hoje a proclamação oficial da independência das Filipinas, disse que os Estados Unidos estavam dispostos e prontos a auxiliar as ilhas Filipinas por todos os modos, durante os anos vindouros indefinidamente. — REUTER

## Toscanini na Suíça

ROMA, 4. — O famoso chefe de orquestra italiano, Toscanini, saiu, hoje, de Milão para Lucerna, na Suiça. — REUTER.

## Morreu o «rei dos vinhos do Xerez»

MADRID, 4. — Com a idade de 96 anos faleceu o «Rei dos vinhos do Xerez», marquês de Torresote De Brigiosea. Era o chefe da firma Gonzalez Byass, os maiores exportadores de vinhos de Xerez conhecidos em todo o Mundo.

O marquês De Torresoto De Brigiesea era filho do fundador da firma. — REUTER.

## A PROPAGANDA DA SOLIDARIEDADE MUNDIAL ATRAVÉS DA ESCOLA PRIMÁRIA

PARIS, 4. — O Congresso Internacional de Professores, na sua sessão de encerramento que se realizou esta manhã, aprovou uma moção preconizando a propaganda no texto dos livros escolares e outros meios apropriados para destruir o espírito de rivalidade entre as nações e reforçar a cooperação internacional. — REUTER.

## A defesa dos vinte e um incriminados DE NUREMBERG vai procurar provar ao Tribunal que, como chefe indiscutido, Hitler é o único culpado, perante o Mundo, dos crimes atribuidos àqueles reus

NUREMBERG, 4 (Do correspondente especial da «Reuter», William Hamsher) — O Tribunal Internacional dos Crimes de Guerra, de Nuremberg, começou, hoje, a ouvir um discurso e é muito provavel que procure provar que os 21 chefes «nazis», que estão a ser julgados, actuaram colectivamente, por ordens de Hitler, e que, portanto, Hitler e não eles, é o responsavel pelo que eles fizeram. O dr. Hermann Jahreiss, que é advogado de todos os reus sob o ponto de vista da lei internacional, apresentou uma defesa escrita, com fundamentos legais, com a extensão de 20.000 palavras. Ao todo, os discursos finais dos advogados de defesa é possivel que durem três semanas.

### O ADVOGADO JAHREISS É A PRIMEIRA AUTORIDADE ALEMÃ EM DIREITO INTERNACIONAL E CONSTITUCIONAL E NUNCA FOI PARTIDÁRIO DO NAZISMO

O dr. Jahreisse argumenta que o princípio do «Fuhrer», isto é, o princípio de chefia, era a lei existente no «Reich» de Hitler. Esse era o princípio orientador na evolução da constituição do «Reich», depois de 1933. Se, portanto, o Tribunal declarasse que os actos praticados pelos acusados tinham sido criminosos, estaria estabelecendo uma lei retro-activa, da qual os reus não podiam ter conhecimento em tempo util. Jahreiss é a primeira autoridade alemã em direito internacional e constitucional e nunca foi partidário «nazista». Argumentou, de maneira comum, atacando o facto do Tribunal ter aceitado a sua «carta», como base legal, inquestionavel e «inatacavel», para todas as suas considerações jurídicas. Disse que os principios que a Sociedade das Nações e, mais tarde, o pacto Kellogg procuraram estabelecer tinham já desaparecido muito antes do Verão de 1939, acrescentando: «Na prática das relações entre os Estados, não existia — pelo menos durante muitos anos antes de 1939 — qualquer disposição de lei internacional que proibisse a guerra».

### «HITLER TRANSFORMOU-SE NO SUPREMO LEGISLADOR, ASSIM COMO EM AUTOR SUPREMO DE TODAS AS ORDENS INDIVIDUAIS»

O dr. Jahreiss declarou que a carta do Tribunal era revolucionaria e que constituia uma antecipação a qualquer lei mundial dos Estados. Segundo as leis internacionais em vigor, se o Reich alemão tivesse atacado qualquer país com o qual tinha firmado um pacto de não-agressão, pacto ainda valido, apenas o Reich teria cometido um crime e não qualquer individuo mesmo se fosse o Chefe do Estado. No Reich de Hitler, as ordens transformaram-se em «alpha» e «omega» — Hitler transformou-se no «supremo legislador assim como em autor supremo de todas as ordens individuais». O advogado acrescentou: «O sistema politico estabelecido por Hitler na Alemanha pode ter desagradado a grande numero de pessoas na própria Alemanha e no estrangeiro, mas o facto, de maneira alguma, modifica a circunstancia de que esse sistema existia — e que mesmo fôra reconhecido pelas potencias estrangeiras. Apenas as pessoas que viveram entre as massas que, cegamente, acreditavam em Hitler, que idolatravam esse homem e o julgavam infalivel, podem conhecer qual era a firmeza do poder de Hitler.

Hitler era para eles aquilo que a propaganda criara.

Mas isto não impede que todos reconhecessem, claramente, que todas as veleidades de resistencia eram absolutamente inuteis e, aos olhos do publico, não levavam senão ao martirio».

### O ADVOGADO DE GOERING FOI CHAMADO A ORDEM PELO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Pouco depois de iniciar a sua argumentação final, em defesa de Goering, o dr. Otto Stahmer, advogado desse reu, foi chamado a ordem pelo presidente do Tribunal, Lord Lawrence. Stahmer queixou-se de «desigualdade de tratamento entre a acusação e a defesa» e foi ao ponto de falar dos abusos da acusação que se não limitava a procurar provas mas sim a encontrar meios de exagerar as acusações». Lord Lawrence, presidente do Tribunal, interrompeu o dr. Stahmer e disse-lhe que as suas declarações eram, inteiramente, «destituidas de base», acrescentando: «Nada disso é possivel, segundo os códigos ingleses, e é pratica invariavel de processo a acusação revelar a defesa qualsquer documentos ou indicar quaisquer testemunhas que auxiliem essa defesa.

Assim, a sua declaração é inteiramente falsa. Suponho que a mesma pratica é seguida nos Estados Unidos». Lord Lawrence acrescentou: «Devo dizer que a acusação, deste caso, observou essas normas revelando documentos que podiam contribuir para auxiliar a defesa. Praticamente, procuramos reunir todos os documentos uteis ao conhecimento da causa e procedeu-se a investigações não só na Alemanha mas em quase todo o mundo». Continuando, o dr. Stahmer disse que a concepção da «conspiração» pertencia à esfera legal anglo-americana mas não havia que considerar-se isso como um facto sem discussão.

### «HITLER ERA UM AUTOCRATA INDEPENDENTE A APROVAÇÃO DOS HOMENS QUE O RODEAVAM»

O conceito da conspiração foi utilizado pelos acusadores e era, inteiramente, desconhecido nas leis alemãs. Procura-se punir em determinadas circunstancias, conspiradores acusados de actividades individuais ou acções em que não participaram. O advogado disse que Hitler ter-se-ia rido se lhe dissessem para firmar um acordo com os seus ministros, com os chefes politicos e com os generais para declarar esta ou outra guerra ou para conduzir a guerra desta ou doutra maneira.

Hitler era um autocrata que não se importava com a aprovação dos homens que o rodeavam e apenas queria as suas decisões executadas. Além de um pequeno grupo do seu Partido, era cercado por uma atmosfera de lisonja e não acreditava em ninguém. Falava do «clube de perotas» dos seus ministros e dos seus generais. No sistema de segredo absoluto, assegurava que os seus planos não eram conhecidos dos seus colaboradores nem mesmo dos seus auxiliares mais intimos, que eram supreendidos pelos acontecimentos e que até ficarám chocados ao terem conhecimento de certos factos do julgamento em curso. O discurso de Stahmer foi interrompido varias vezes por deficiencias dos aparelhos de escuta do Tribunal deficiencias essas que levaram Lord Lawrence a adiar a audiencia para amanhã. Os acusados escutavam, hoje, com visivel interesse, o discurso do defensor de Goering. — Reuter.

# Ultimas noticias

## Estiveram reunidos pela noite fóra na sua mais importante sessão os ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências

**PARIS, 4 — Soube-se, autorizadamente, que os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» tencionam estar reunidos esta noite até chegarem a acordo pormenorizado sobre as reparações italianas. — REUTER.**

**PARIS, 4 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» continuam reunidos e a sessão prosseguirá, provàvelmente, até depois da uma hora. — REUTER.**

LONDRES, 4. — O sub-secretário dos Negócios Estrangeiros, Hector McNeill, tendo-lhe sido perguntado, hoje, na Camara dos Comuns, que resposta tencionava o Governo britanico dar à declaração feita pela Itália de que «avisa as Nações Unidas para não chegarem a uma conclusão que a Itália não possa aceitar», respondeu: «Essa declaração, que se refere à questão da provincia de Venezia Giulia, foi, de facto, comunicada ao secretário dos Negócios Estrangeiros e, igualmente, aos seus colegas no Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, em Paris; mas, até agora, no que diz respeito ao Governo britanico, essa declaração parece não necessitar resposta». A pergunta em questão fôra feita pelo deputado conservador *sir* Thomas Moore. — REUTER.

### EM OUTUBRO, REALIZAR-SE-ÁO AS ELEIÇÕES NA POLONIA

*VARSÓVIA, 4. — O informador oficial do Governo revelou que o Governo polaco encorajado pelo referendo, decidiu realizar eleições parlamentares em Outubro próximo. Os números actualmente contados dão a maioria de mais de um milhão de votos a favor do sistema uni-camarário, proposto pelo Governo de Beirut. Os números oficiais só serão publicados em 12 de Julho. A presente contagem é, ainda, incompleta e não oficial e dá a proposta do Governo um milhão setecentos e oitenta e quatro mil e trezentos e trinta e quatro, em comparação com 633, 645, a favor do sistema bi-camarário do Partido camponês. — U.P.*

### FOI DISSOLVIDA A FEDERAÇAO DA UNIVERSIDADE CATOLICA DE BUDAPESTE

BUDAPESTE, 4. — O ministro comunista, do Interior, da Hungria, Laszlo Rajk, dissolveu a Federação da Universidade Católica, segundo se anunciou, hoje. Esta medida foi tomada depois de se ter revelado, hoje, que o general Sviridov, presidente russo da comissão de fiscalização aliada na Hungria, enviara uma nota ao Governo húngaro pedindo enérgicas medidas contra o clero católico. A razão dada para a proibição da federação foi afirmar-se que ela favoreceu a entrada da Hungria na guerra ao lado da Alemanha, que se opunha à ordem social-democrática, que era adversária das Nações Unidas, violando, assim, os termos do armistício. — REUTER.

### TRAIDOR JUDEU CONDENADO À MORTE, NA HUNGRIA

SALÓNICA, 4. — Foi, hoje, condenado à morte o traidor judeu Vitali Hasson, que auxiliou os alemães na deportação de 50.000 judeus de Salónica para os campos de Bergen, Belsen e Auschwitz. Provou-se ter dado informações aos alemães que lhes permitiram efectuar a deportação sistemática de 1943, assim como que denunciara, aos nazis, judeus que se encontravam ocultos. Dois arménios, julgados culpados de acusações semelhantes, foram condenados à morte, à revelia, e outro réu foi condenado a 15 anos de prisão. Hasson foi detido pelos serviços de segurança britânicos, no Cairo, onde se fazia passar por refugiado israelita. — REUTER.

# Diário de Coimbra

### A especulação nas carnes verdes — Agressões, uma das quais mortal — O pé descalço — Outras notícias

JULHO, 4 — Os serviços fiscais da Delegação do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, continuam a reprimir abusos praticados em alguns talhos onde as carnes verdes eram vendidas por preços nitidamente especulativos sem respeito pelas tabelas oficiais, abuso a que, por vezes, temos feito referência nas colunas de *O Comércio do Porto*.

Ultimamente os marchantes não têm abatido gado suficiente para o consumo público. Há dias em que se abatem, apenas um ou dois bois.

Foram levantados vários autos que vão ser enviados aos tribunais competentes. A cidade vê com simpatia a salutar medida que, reprimindo um abuso, já está produzindo os seus efeitos na normalização dos preços. Hoje, no mercado, foram adoptadas medidas de repressão contra as peixeiras.

— Faleceu nos Hospitais da Universidade, António Francisco da Mota, de 46 anos, de Mouronhos, concelho de Tábua onde tinha sido agredido à sacholada por causa de uma questão de águas.

— Tambem ali deu entrada com o craneo fracturado, devido a agressão, Carlos Freire, de 46 anos, residente na Lagartixa, concelho de Ancião.

— Apesar de toda a propaganda feita no humanitário intuito de se defender a saúde dos que se entregam à prática do pé descalço, os casos mortais provocados por tal abuso sucedem-se. Vitima dessa condenavel prática, faleceu, ontem nos Hospitais da Universidade, Francisco Rocha Pereira, de 14 anos, residente na Lameira de S. Pedro, Luso.

— Dentro de poucos dias segue para

Telef. 2458

São João

A's 9 e 30 da noite

*GINO BECHI* o famoso barítono que entusiasmou o público de São Carlos, na graciosa comédia

**Está lá...? Quem fala?**

O insigne cantor faz-se ouvir na «Africana» e no prólogo dos «Palhaços»

*Um espectáculo deliciosamente encantador* *Programa Filmes Alcântara*

2.ª feira: **A mão que nos guia,** com DENNIS MORGAN e DANE

*Programa S. I. F.*

Telef. 1748

Cagnia

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite

PRESTON FOSTER e VICTOR MC LAGLEN no empolgante filme policial

**O ULTIMO GANGSTER**

UM FILME DE ACÇÃO INTENSA E EMOCIONANTE

O sensacional documentário **25 ANOS DO MUNDO**

*Programa Fox*

2.ª feira: **Mistérios de Hollywood,** com TOM CONWAY e BARBARA HALE; e um emocionante documentário do combate de «box» **Joe Louis-Bill Conn**

*Programa R. K. O. Rádio Filmes*

RIVOLI

Telef. 2788 e 2789 HOJE, às 21,30

**Recital Poético**

por

**MARGARIDA LOPES D'ALMEIDA**

—a genial modeladora do gesto e da voz—na interpretação dos maiores Poetas, antigos e modernos, de Portugal e do Brasil

**O ADEUS AO PORTO**

da insigne mensageira da Poesia de todo o mundo

**Preços:** Frisas, 100$00; Camarotes, 100$00 e 80$00; Plateia, 20$00 e 12$50; 1.º Balcão, 17$50 e 25$00; 2.º Balcão, 7$50; **Geral, 5$00.**

*Na 2.ª feira:* **O Hotel da Barafunda**

Uma comédia de constante gargalhada

TRINDADE TEL. 4412 A's 9 1/2

O MELHOR FILME DO ANO

**O VALE DO DESTINO**

NA VOTAÇÃO DOS 343 CRÍTICOS AMERICANOS

Uma das mais notáveis criações da grande actriz

**GREER GARSON**

que ganhou o prémio da Revista «Photoplay», destinado á mais popular actriz da América, e **GREGORY PECK,** o mais apreciado galã da actualidade, o magnífico intérprete de «As chaves do reino».

AVISO — *Este filme passa em rigoroso exclusivo e não será exibido em qualquer outro cinema do Porto antes de 1947*

OLIMPIA TEL. 533 A's 4 e 9 1/2

Carlos Alberto Tel. 4540 — A's 2 e 9 1/4 **Vingança por mão alheia** com CHESTER MORRIS **O defunto protesta** com ROBERT MONTGOMERY

Amanhã: **Comando Secreto,** com Pat O Brien e Carole Landis — **Nunca serás rico,** com Fred Astaire

**LUTA**

**LIVRE AMERICANA**

3.ª Eliminatória — Amanhã

NO

Parque das Camélias

às 21,45

**BEJAR** (ex-campeão de Espanha) que fez «match» nulo com José Luiz contra **RAMIS** (o científico do «catch») **ZAMBÚDIO** contra **OSCAR** **TABOLA** (campeão da Catalunha) contra o herculeo **SATÚRIO** **Calpe** (o ciclone) contra o campeão nacional **José Luiz**

**ESTOMAGO ÁCIDO?**

*Não é muito bom sinal! Mas se tomar duas Rennies Vai-se embora tôdo o mal!*

UMA DOR

Quando se sentir roído pela acidez do estômago, não precisará de misturar um remédio na água. Precisará, sim, de qualquer coisa mais rápida e melhor. Precisará de Rennies.

As Rennies são embrulhadas, separadamente, para as poder trazer sempre consigo, esteja onde estiver. Poderá tomar duas, assim que o seu estômago der sinal de existir. Basta chupar uma de cada vez, como se fôssem rebuçados. Dentro de dois minutos, o *excesso* de ácido terá sido neutralizado. A sua indigestão terá desaparecido! As dôres foram-se. O estômago sente-se reconfortado. O apetite volta.

2 RENNIES

Rennie compõe-se de 15 ingredientes que auxiliam a digestão e neutralizam, rápidamente, o *excesso* de ácido.

UM SORRISO

Compre um pacote de Rennies ainda hoje, na sua farmácia. Leve consigo algumas, na algibeira do colete ou na malinha de mão.

RENNIES

**Sá da Bandeira** HOJE A's 9,30

UNICO ESPECTÁCULO PELO **RANCHO DAS LAVRADEIRAS DE SANTA MARTA DE VIANA DO CASTELO**

COM A REVISTA-DOCUMENTÁRIO-FOLCLÓRICO EM 2 ACTOS, 1 PRÓLOGO e 7 QUADROS

**A' Moda de Viana**

TITULOS DOS QUADROS

*Numa eira d'aldeia — Cruzeiro de Santa Marta — Festas das colheitas* (apoteose) *— Festas das Rosas — Uma volta pela Cidade — Fogos de Viana — Santa Luzia* (apoteose)

**Um grandioso acto de cantares e danças regionais de Viana**

*Algumas palavras pelo ilustre folclorista*

**Dr. Fernando de Castro Pires de Lima**

HOJE às 9,30 da NOITE

UMA ESTREIA SENSACIONAL

**UMA LUZ NO HORIZONTE**

**COLISEU DO PORTO**

Telefone 5196

*GRANDIOSO PROGRAMA!...*

Apresenta o empolgante filme da resistência jugoslávia aos opressores nazis

realização de *Sergei Nolbandov,* com a assistência técnica do dr. *Sekul,* médico em Belgrado, que chefiou as guerrilhas do seu País e conseguiu fugir para Inglaterra. EPISODIOS HEROICOS DO POVO JUGOSLAVO!

Magistral trabalho de **John Clemens, Goofrey Tearle, Mary Morris** e **Michael Wilding**

*No programa:* **VENCEDORES DE COWBOYS** (Prairie Chickens)

Alegre filme do Oeste americano em que há *cowboys,* lindas mulheres, música e sôco!...

com **Noah Beery Jr. Joe Sawyer** e **Rosemary La Planche** (Miss América 1941) — Programa EXCLUSIVOS TRIUNFO

**JORNAL VITÓRIA,** actualidades — **Preços Populares de Verão**

**AMANHÃ, Matinée às 4 horas e às 9,30, Soirée da Moda**

**Em Carrazeda de Anciães**

REALIZOU-SE, COM A MAIOR POMPA, IMPONENTE

**CONGRESSO EUCARÍSTICO**

CARRAZEDA DE ANCIAES, 3. — Revestiram-se de extraordinário brilhantismo as comemorações do congresso eucarístico, levado a efeito pela primeira vez nesta vila.

Para tanto, muito contribuiu a colaboração das entidades máximas do distrito, respectivamente o governador civil e o bispo da diocese e, ainda, outras entidades, que, gentilmente, tomaram parte nesta luzida festa, que, de certo, ficará memorável no espírito de toda a população do concelho de Carrazeda.

O programa das festas, belamente delineado pelo rev. Vergílio Cirne Vila Velha, a quem se fica devendo o bom êxito das comemorações, foi integralmente cumprido. Assim, no sábado, à tarde, foi o bispo da diocese festivamente recebido no limite do concelho pelas autoridades locais, várias entidades oficiais, Bombeiros Voluntários e muitas criancinhas das escolas. Antes de se organizar o respectivo cortejo, simpática criancinha ofereceu mimoso ramo de flores ao bispo da diocese, ao mesmo tempo que da pequenina boca proferia alocução de boas vindas. Chegado o cortejo a Carrazeda, onde, além daquelas entidades se juntaram as restantes autoridades locais e imenso público, foi o sr. bispo acompanhado até à vivenda da sr.ª D. Magna Murias, entre entusiásticas aclamações, onde ficou hospedado.

No domingo, começaram os festejos com a missa da comunhão das crianças, celebrada, às 8 horas, pelo sr. bispo que, ao Evangelho, fez prática cheia de fé e patriotismo. A missa decorreu com cantos, acompanhada de orgão, fazendo-se ouvir as melhores vozes desta vila. O acto da comunhão foi verdadeiramente impressionante. Terminada esta cerimónia, foi feita entusiástica recepção à chegada do governador civil do distrito, que se fazia acompanhar do director escolar e de outras individualidades de destaque. Entretanto, de todas as freguesias do concelho, iam afluindo a esta vila grupos de numerosas crianças com os seus estandartes e imenso público que, no meio de hinos e canções, davam nota alegre e festiva ao grande dia. A's 10,30, estava a Praça da República repleta de multidão para a imponente missa campal. O rev. Vergílio Cirne, sempre dinâmico e orientador da festa, ao microfone ia dividindo a palavra, depois de tal forma toda aquela, compacta multidão, de maneira impecável, de grande orientador. Duas alas davam passagem ao chefe do distrito e ao sr. bispo, que entraram no recinto entre entusiásticos vivas e saudações. A missa campal, celebrada no amplo recinto da Praça da República, que se encontrava engalanada de policromia de bandeiras de belo efeito, foi rezada pelo secretário do sr. bispo e dialogada por todas as crianças, a quem foram distribuídos prémios de estímulo.

Concluida a missa campal, que por todos foi ouvida com grande solenidade e fervente devoção, dando, assim, natabilíssimo exemplo de perseverança e da firmeza da sua fé inabalável, foi, em seguida, oferecido pela Câmara Municipal um almoço de homenagem aos ilustres visitantes, que teve lugar no magnífico salão dos Bombeiros Voluntários de Carrazeda e que decorreu no mais agradável ambiente.

A' tarde, nos Paços do Concelho, realizou-se sessão solene, usando da o presidente da Câmara, Visconde de Alcobaça e o governador civil.

Os festejos terminaram com imponente procissão, que percorreu as principais ruas desta vila, com a maior das solenidades. — *C.*

**Em Carrazeda de Anciães**

**REALIZOU-SE, COM A MAIOR POMPA, IMPONENTE**

**CONGRESSO EUCARÍSTICO**

CARRAZEDA DE ANCIAES, 3. — Revestiram-se de extraordinário brilhantismo as comemorações do congresso eucarístico, levado a efeito pela primeira vez nesta vila.

Para tanto, muito contribuiu a colaboração das entidades máximas do distrito, respectivamente o governador civil e o bispo da diocese e, ainda, outras entidades, que, gentilmente, tomaram parte nesta luzida festa, que, de certo, ficará memorável no espírito de toda a população do concelho de Carrazeda.

O programa das festas, belamente delineado pelo rev. Vergílio Cirne Vila Velha, a quem se fica devendo o bom êxito das comemorações, foi integralmente cumprido. Assim, no sábado, à tarde, foi o bispo da diocese festivamente recebido no limite do concelho pelas autoridades locais, várias entidades oficiais, Bombeiros Voluntários e muitas criancinhas das escolas. Antes de se organizar o respectivo cortejo, simpática criancinha ofereceu mimoso ramo de flores ao bispo da diocese, ao mesmo tempo que da pequenina boca proferia alocução de boas vindas. Chegado o cortejo a Carrazeda, onde, além daquelas entidades se juntaram as restantes autoridades locais e imenso público, foi o sr. bispo acompanhado até à vivenda da sr.ª D. Magna Murias, entre entusiásticas aclamações, onde ficou hospedado.

No domingo, começaram os festejos com a missa da comunhão das crianças, celebrada, às 8 horas, pelo sr. bispo que, ao Evangelho, fez prática cheia de fé e patriotismo. A missa decorreu com cantos, acompanhada de orgão, fazendo-se ouvir as melhores vozes desta vila. O acto da comunhão foi verdadeiramente impressionante. Terminada esta cerimónia, foi feita entusiástica recepção à chegada do governador civil do distrito, que se fazia acompanhar do director escolar e de outras individualidades de destaque. Entretanto, de todas as freguesias do concelho, iam afluindo a esta vila grupos de numerosas crianças com os seus estandartes e imenso público que, no meio de hinos e canções, davam nota alegre e festiva ao grande dia. A's 10.30, estava a Praça da República repleta de multidão para a imponente missa campal. O rev. Vergílio Cirne, sempre dinamico e orientador da festa, ao microfone ia dividindo a palavra, depois de tal forma toda aquela, compacta multidão, de maneira impecável, de grande orientador. Duas alas davam passagem ao chefe do distrito e ao sr. bispo, que entraram no recinto entre entusiásticos vivas e saudações. A missa campal, celebrada no amplo recinto da Praça da Republica, que se encontrava engalanada de policromia de bandeiras de belo efeito, foi rezada pelo secretário do sr. bispo e dialogada por todas as crianças, a quem foram distribuidos prémios de estímulo.

Concluida a missa campal, que por todos foi ouvida com grande solenidade e fervente devoção, dando, assim, natabilissimo exemplo de perseverança e da firmeza da sua fé inabalável, foi, em seguida, oferecido pela Camara Municipal um almoço de homenagem aos ilustres visitantes, que teve lugar no magnifico salão dos Bombeiros Voluntários de Carrazeda e que decorreu no mais agradável ambiente.

A' tarde, nos Paços do Concelho, realizou-se sessão solene, usando da o presidente da Camara, Visconde de Alcobaça e o governador civil.

Os festejos terminaram com imponente procissão, que percorreu as principais ruas desta vila, com a maior das solenidades. — *C.*

**Os servicos dos Correios. Telégrafos e Telefones**

**NA ARRIFANA E EM PAÇOS DE FERREIRA**

Com o titulo «Os serviços dos Correios, na Arrifana» publicou *O Comércio do Porto,* em 26 de Abril ultimo, uma noticia em que se fazia alusão ao facto de a ambulancia do Vale do Vouga já por quatro vezes, se recusar, por carência de capacidade, a receber, na estação dos caminhos de ferro daquela localidade, as malas do correio.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que, após ter procedido a inquérito, verificou que tal anomalia é consequência de casos esporádicos e ocasionada por volume excessivo de serviço de encomendas recebidas desde Viseu até Arrifana, que por vezes chega a obsorver todo o espaço disponivel da carruagem- ambulancia. Para obviar ao inconveniente mencionado, que resulta do aumento sempre crescente do tráfego de encomendas na fabril e laboriosa região do Vouga, tão grande que chega a tornar insuficiente a capacidade das ambulancias e até do próprio furgão, onde muitas malas transitam despachadas, já a mesma Administração Geral dos C. T. T. providenciou junto dos caminhos de ferro com vista a melhorar a situação, sem que, todavia, até à data presente lhe fosse concedida a necessária regularização dos serviços.

Continua-se, porém, a actuar interessadamente junto daquela Companhia.

*

Em 11 de Junho ultimo, publicou, também, o nosso jornal uma noticia em que se referia a demora na instalação dos telefones requisitados em Paços de Ferreira. A Administração Geral dos C. T. T. comunica-nos que a demora é devida à falta de material, ocasionada pela actual situação internacional. No entanto, as requisições vão sendo satisfeitas sucessivamente, por ordem cronológica rigorosa das inscrições e de acordo com as disponibilidades de material existente.

**PHILIPS T. S. F.**

**SEXTA-FEIRA**

**EMISSORA NACIONAL:**

476,9 m. Lisboa 629 Kcs.

A's 8,30: Abertura da estação. — «Bom dia!...»; ás 8,35: 1.º noticiário; ás 8,45: Duas canções portuguesas; ás 8,50: Programa eventual; ás 9: Sinal horário.—Programa eventual; ás 9,05: «Comece o seu dia...»; ás 9,20: «Acerca de um disco»; ás 9,25: Guia das donas de casa; ás 9,30: Informação dos mercados; ás 9,35: Programa eventual; ás 9,50: «Marcha do dia»; ás 10: Interrupção; ás 12: Reabertura da estação. — Cançonetas; ás 12,15: Repetição da 2.ª parte do ultimo serão para trabalhadores; ás 13: Sinal horário.— 2.º noticiário; ás 13,15: Musica coral; ás 13,30: «Crónica de cinema», por Orlando Vitorino; ás 13,40: Musica de salão; ás 14: Interrupção; ás 18,30: Reabertura da estação. — Danças; ás 19: Sinal horário. — 3.º noticiário; ás 19,05: Concerto pela banda do comando geral da G. N. R.; ás 20: «O caso do dia»; ás 20,10: Cançonetas hispano-americanas; ás 20,30: «Jornal da Mulher», programa de Maria de Carvalho; ás 21: Sinal horário. — 4.º noticiário; ás 21,15: Musica de filmes; ás 21,30: Musica de salão; ás 21,45: Transmissão do Teatro Nacional de São Carlos de um espectáculo em que toma parte a orquestra sinfónica nacional, dirigida pelo «maestro» Pedro de Freitas Branco. No intervalo: «Crónica semanal», pelo dr. Vitorino Nemésio; ás 23,30: Danças; ás 23,50: 5.º noticiário, resumo noticioso do dia; ás 24,00: Encerramento da estação.

**EMISSOR REGIONAL DO NORTE:**

1.411 kcs. 216,8 m.

A's 12: Hino Nacional. — Anuncio e resumo do programa do dia; ás 12,02: Revista da Imprensa do Norte; ás 12,07: «O disco da semana»; ás 12,10: Musica portuguesa variada; ás 12,20: Canções da tela; ás 12,35: Uma peça de concerto; ás 12,45: A orq. de Glenn Miller; ás 13: Programa nacional; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,29: Reabertura. — Anuncio e resumo do programa do dia; ás 18,30: Programa nacional; ás 19,55: Diário do E. R. N.; ás 20: «O caso do dia» ou canções ligeiras; ás 20,15: Programa eventual; ás 20,30: Programa nacional; ás 24: Fecho.

209 m. Coimbra 1.422 kcs.

Das 12 ás 14 e das 18.30 ás 24 Programa nacional.

**RADIO RENASCENÇA (Lisboa):**

222 metros (onda média) 1.348 kcs.

A's 18: Abertura da estação do Porto; ás 18,05: Canções; ás 18,35: Peter Lescenco e Mimi Thoma; ás 18,50: Ópera; ás 19,30: Abertura das estações de Lisboa; ás 19,35: «Programa do estudante»; ás 20,10: Musica portuguesa; ás 20,30: 1.º noticiário; ás 20,45: Musica ligeira; ás 21: «Coisas da nossa terra»; ás 21,10: Musica variada; ás 21,20: «Teatro do ar»; ás 22: «Por esse mundo de Cristo»; ás 22,15: 2.º noticiário; ás 22,30: «Síntese radiofónica»; ás 22,50: Trechos de zarzuelas; ás 23,30: «Ao gosto do locutor»; ás 24: Fecho.

**PHILCO-RÁDIO**

**De fama mundial em qualidade**

ORGANIZAÇÃO PERFEITA EM PORTUGAL

*Rua Formosa, 307*

**CONCURSO HÍPICO OFICIAL**

**No Hipodromo da Aven. Epitácio Pessoa**

**SÁBADO, 6 de Julho, pelas 15,30 horas**

Provas: Jornal *O PRIMEIRO DE JANEIRO*

**OMNIUM** em 2 Séries

VENDA DE BILHETES — *Sócios do Centro: Sede do Sport Club do Porto, Rua de Santa Catarina, 132. Não sócios: Bilheteiras do teatro Sá da Bandeira.*

Tel. 9559

HOJE às 21,30

JÚLIO DENIZ

**A MULHER DOS MEUS SONHOS**

1.ª reprise

com MARIKA ROKK

U F A

**Sá da Bandeira Atenção**

Devido ao enorme êxito alcançado com a reposição da Revista de *AVELINO CARNEIRO*

**S. JOÃO DAS FONTAÍNHAS**

que foi remodelada com os numeros de sucesso das Revistas «TARDE PIASTE» e «ROMARIAS DO NORTE», subirá novamente á cêna amanhã

**SÁBADO, 6 e DOMINGO, 7**

**Mocidade Portuguesa**

**Ala do Porto**

*Centro Especializado de Hipismo* — Avisam-se todos os filiados inscritos neste Centro de que devem comparecer no quartel da G.N.R., ao Carmo, amanhã, ás 6, pelas 7 horas e meia da manhã, para fins de instrução.

**Festas e romarias**

As festas da Serra do Pilar

**terão, este ano, o patrocinio da Camara Municipal de Gaia**

A comissão de ruas das festas da Serra do Pilar, querendo dar maior brilho ás tradicionais festividades, foi colher impressões junto do sr. dr. Fernando Jorge Moreira, presidente da Camara Municipal de Gaia, que, foi de opinião que, este ano, as festas tivessem o patrocinio da Camara, o que bastante regosijo deu á Comissão que é formada pelos srs.: Diamantino de Almeida, empregado comercial; Julio dos Santos Cunha, funcionário publico; Manuel Luis de Oliveira, empregado comercial; Francisco dos Santos, sargento reformado e proprietário; David da Silva, construtor civil; Mário Fernandes (Santana) proprietário; Jacinto Duarte, empregado comercial; Horácio Machado, estudante, e José Nogueira Maia, industrial.

A Comissão espera, por isso, que todos os gaienses amigos e bairristas contribuam com o seu máximo esforço, para que as festas tenham o maior luzimento.

Qualquer pessoa que queira tratar de assuntos com a Comissão, no que diz respeito a barraqueiros, etc., deve dirigir-se á Rua Ernesto Silva, 149, Gaia, onde se prestarão todos os esclarecimentos, das 19 horas em diante.

**Ao Santissimo Sacramento, em Perafita (Matosinhos)**

PERAFITA (Matosinhos), 3 — E' no próximo domingo que se realiza nesta freguesia a festa ao Santissimo Sacramento. O programa é o seguinte: ás 7 horas, missa rezada e comunhão geral ás crianças e sermão pelo rev. dr. Mauricio Gomes dos Santos; ás 11 horas, missa solene a grande instrumental da capela Moreira e sermão pelo mesmo orador; ás 18 horas, grandiosa procissão, com grande número de «anjinhos», jocistas, cruzadas e escuteiros, terminando com a consagração a Nossa Senhora. — *C.*

**Nossa Senhora dos Remédios, em Gondomar**

E' nos próximos dias 6, 7 e 8 do corrente, que se realiza, no lugar de Aguiar, da vizinha vila de Gondomar, a tradicional festa a Nossa Senhora dos Remédios e de Atalaia, a qual, este ano, será revestida de brilho superior ao dos anos transactos, como se depreende do seu programa, que é o seguinte:

Sábado, 6 — A' tarde, dará entrada a banda dos Bombeiros Voluntários de Gondomar (Monteiro) que depois de fazer a sua apresentação ao referido lugar, se dirigirá para o coreto, na Minhoteira, executando um escolhido programa musical até ao pôr do sol.

Domingo, 7 — Pela manhã, missa rezada com sermão; ás 8 e meia, darão entrada as bandas de Matosinhos e Voluntários de Gondomar, que durante a manhã executarão um programa musical; ás 11 horas, missa solene e grande instrumental, pela capela Monteiro, com sermão ao Evangelho, e no fim sairá a procissão, que percorrerá o itinerário do costume. De tarde: concerto musical pelas referidas bandas, desde as dezasseis horas, ao pôr do sol.

Segunda-feira, 8 — A's 9 horas, missa rezada com sermão ao Evangelho, e, de tarde, continuação da festa, fazendo-se ouvir de novo a banda dos Voluntários de Gondomar.

E' de esperar grande concorrência a esta festividade, pois o local onde a mesma se realiza, sitio da Minhoteira, é deveras aprazivel. — *C.*

**A Nossa Senhora do Alivio, em Serrinha**

FELGUEIRAS, 4. — Nos próximos dias 6 e 7 de Julho, realizam-se, na povoação da Serrinha, Santão, (Felgueiras, grandiosas festas em honra da Nossa Senhora do Alivio, que constarão de imponentes solenidades religiosas, procissão, cortejo de prendas, arraial, etc.

**Homenagem ao presidente da Associação dos Comerciantes do Porto**

Em 10 do corrente, passa o vigésimo aniversário da posse do sr. Raul de Sousa Ferreira, no cargo de presidente da Associação dos Comerciantes do Porto. Uma comissão, constituida, exclusivamente, por numerosos comerciantes que fazem ou fizeram parte, durante estes ultimos vinte anos, dos corpos gerentes da referida Associação, promove uma manifestação de simpatia aquele comerciante e industrial a qual consistirá na entrega duma artistica mensagem que pode ser assinada pelos antigos e actuais sócios da Associação dos Comerciantes do Porto, amigos do homenageado e, de forma geral, por todas as pessoas que queiram dar a sua adesão a esta homenagem. As listas de inscrição e a cópia do texto da mensagem estarão patentes de 4 a 9 do corrente, na Rua de Sá da Bandeira, 232 e a entrega da mensagm efectuar-se-á ás 16 horas de 10 do corrente, na sede da Associação dos Comerciantes do Porto.

**Festas da Vila de Freamunde**

FREAMUNDE, 4 — Aumenta, dia a dia, o entusiasmo pelas festas desta vila, que aqui se realizam nos próximos dias 13 e 14, com programa verdadeiramente surpreendente para o que não se tem poupado a esforços a respectiva comissão.

Assim, como já dissemos, far-se-ão ouvir as afamadas bandas desta vila e da Policia de Segurança Publica do Porto; as ornamentações e iluminações são da autoria do artista Manuel Pereira da Silva, de Lamego, cujos trabalhos, no ultimo ano, foram muito apreciados e elogiados e o fogo de artifício está a cargo dos mais hábeis pirotécnicos desta região. — C.

**LORI**

**SALÃO DE CHÁ**

**Mundanismo**

**VILEGIATURA DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto**

*Partiram: desta cidade para Cotas, a sr.ª D. Filomena Queirós de Sousa; de Felgueiras para a Póvoa de Varzim, os srs. D. Maria Peixoto de Faria, Henrique de Oliveira Fonseca, Ernesto da Rocha; e de Santa Maria de Penaguião, o sr. Humberto de Carvalhho Vasques; de Leça da Palmeira para as Caldas de Vizela, o sr. João V. Correia.*

*Regressaram ao Porto: de Caldelas, o sr. dr. Manuel de Lemos; de Ribeira de Rans, o sr. António de Sousa Soares; de Cinfães, o sr. S. Barbedo.*

**Pela Cidade**

**FURTOS — QUEIXAS**

Apresentaram queixa na Policia, os srs.:

D. Zulmira Bastos, comerciante, da Rua do Souto, contra um empregado de mesa, cujo nome indica, acusando-o de ter entrado na sua residência e furtar-lhe 3.500$00, um relógio de pulso, uma pulseira e um anel com pedras finas, objectos estes em ouro e tudo no valor de 8.500$00.

— Clotilde de Oliveira, da Rua de Santana, contra uma mulher que indica, por lhe ter furtado moedas de 2$50 e 5$00, uma coberta e uma toalha de mesa, tudo do valor de 300$00.

— Cesário da Silva, industrial, da Rua de Santo Ildefonso, contra uma mulher que indica, por lhe ter furtado uma tesoura da sua oficina de chapelaria, no valor de 150$00.

**CASO A AVERIGUAR**

A sr.ª D. Ana de Jesus Martins, de 78 anos, viuva, da Rua do Bonjardim, apresentou queixa na Policia contra seu filho, Joaquim Ribeiro, da Rua de Fernão Magalhães, acusando-o de não lhe querer restituir uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, contendo o depósito de 20.000$00, suspeitando que ele tenha levantado o referido dinheiro, pelo que pede se proceda a averiguações.

**MULHER MORDIDA POR UM CÃO**

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, Maria da Apresentação Morais Dias, de 41 anos, doméstica, da Rua de Francisco da Rocha Soares, com escoriações na perna esquerda, por ter sido mordida por um cão.

**COM AGUA FERVENTE**

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, Adelino Monteiro Correia, de 18 anos, ourives, da Rua de Azevedo, a Campanhã, com queimaduras nos dedos da mão direita, produzidas com água a ferver.

**AGRESSÕES**

Por terem sofrido agressões, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Rita Maria, de 57 anos, doméstica, da Rua da Corticeira, com escoriações no dorso do nariz.

— Hamilton Marques Rodrigues, de 23 anos, da Rua de S. Vitor, com escoriações na face.

— Tomás Pereira de Sousa, de 30 anos, cortador de carnes verdes, da Rua das Antas, com escoriações na face.

**PELA P. S. P. — LEILÃO DE OBJECTOS ACHADOS E QUE NÃO FORAM RECLAMADOS**

No próximo dia 15, pelas 14 horas, no antigo edificio da Contrastaria, sito á Rua da Porta do Sol, 8, a Policia de Segurança Publica, desta cidade, procederá ao leilão de objectos achados na via publica e que não foram reclamados pelos seus legitimos donos no prazo legal. O leilão constará de roupas, chapeus, guarda-chuvas, canetas e objectos vários.

**QUEDAS GRAVES**

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Arlindo Manuel Maia, de 8 anos, da Rua das Eirinhas, ferido no couro cabeludo e com contusão na coluna vertebral.

— Salvador Dias, de 6 anos, de Nogueira da Maia, com fractura da perna esquerda. Recolheu á enfermaria 15.

— Maria Julia B. Mafra, de 7 anos, da Rua da Bandeirinha, com um ferimento na perna direita.

— António da Conceição, de 13 anos, aprendiz de trolha, de S. Gemil, Aguas Santas, com um ferimento na cabeça e escoriações nos lábios e queixo e estado de choque. Recolheu á enfermaria 5.

— Candido dos Reis Baptista Cerqueira, de 19 anos, estofador, da Travessa do Anjo da Guarda, com contusões no ombro e punho direitos.

**OBJECTOS ACHADOS**

Na Policia, secção administrativa, estão depositados alguns objectos achados na via publica e que se entregam a quem provar pertencer-lhes, a saber:

Um chapéu, próprio para homem; uns óculos; uma cédula de penhor; uma placa própria para automóvel; uma cédula de penhor; uma carteira de cabedal, contendo alguns papeis sem importancia, em nome de Manuel Duarte Mota; uma quantia em dinheiro, e um pano e uma cédula pessoal, em nome de Ana da Conceição Pinheiro.

Achados em Vila Nova de Gaia: um tampão de roda de automóvel.

**SERVIÇAL DESAPARECIDA**

A sr.ª D. Rosa da Conceição da Silva, residente no Padrão da Légua, participou á Policia que lhe desapareceu de casa a sua serviçal Teréza Dias Passadiço, que estava confiada aos seus cuidados.

**ABUSO DE CONFIANÇA**

Queixou-se na Policia o sr. José Lopes de Oliveira Ferros, comerciante, da Rua de Gago Coutinho, 58, Viana do Castelo, contra uma pessoa que indica, da Travessa da Bainharia, desta cidade, acusando-a de não lhe prestar contas de fazendas, no valor de 1.137$50 que lhe confiou para proceder á sua venda, suspeitando que tenha gasto o dinheiro em proveito próprio.

**PRISÕES**

Pela P.S.P. foram presos:

Adelaide de Jesus Dias, de 40 anos, doméstica, sem morada certa, por dar indicios de alienação mental e ter entrado na Fotografia Guedes, á Rua de Santa Catarina, 348, e furtar uma estatua em barro no valor de 900$00.

— Isolino Ferreira da Silva, de 21 anos, trabalhador, da Rua de Barros Lima, e José Corrêia Amaral, empregado comercial da Rua de Cimo de Vila, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente.

— Augusto dos Santos, de 32 anos, ourives de prata, da Rua Escura, por agressão.

— José Maria Rego, de 26 anos, estofador, da Rua de Novais da Cunha, e José Francisco Ferreira Cruz, de 26 anos, conductor dos Serviços de Transporte Colectivos, do lugar da Quinta Gondomar, por atropelamento com as bicicletas que conduziam.

— Candida da Conceição, de 24 anos, serviçal, sem morada certa, para averiguações de furto doméstico.

— Francisco Rodrigues, de 55 anos, carreteiro, da Rua das Areias, por infligir maus tratos aos animais que conduzia.

**Romagem ao túmulo de D. António Barroso, na freguesia de Remelhe (Barcelos)**

BARCELOS, 4 — No ultimo domingo, deslocaram-se á freguesia de Remelhe, deste concelho, em visita á capela-jazigo que «O Comércio do Porto» mandou construir no cemitério paroquial, para descanso do santo bispo D. António Barroso, os srs. dr. Viriato A. Ferreira, director do Colégio Alcaides de Faria, rev. dr. Manuel Aguiar e Rogério Calás de Carvalho, director do «O Barcelcnense».

A's 10 horas, na igreja paroquial, o rev. dr. Manuel Aguiar, celebrou missa por alma de D. António Barroso e, ao Evangelho, pronunciou comovente alocução, focando as virtudes do santo bispo.

A ampla igreja, que tanto se destaca pelo zelo com que é venerada, estava repleta de fieis, vendo-se, ali, também, os escuteiros de Barcelos.

Depois de terminado este acto religioso, os visitantes, acompanhados do rev. Manuel Correia, pároco da freguesia, do professor sr. António de Sousa Barroso, sobrinho do saudoso bispo, dos escuteiros do grupo n.º 13 e de centenas de pessoas de Remelhe e de outras freguesias, foram orar junto da urna que guarda D. António Barroso, depondo, ali, linda coroa de flores naturais o sr. dr. Viriato Lusitano A. Ferreira, em nome dos professores do colégio que dirige.

Findo o almoço, que foi oferecido pelo rev. Manuel Correia, foi visitada a pequena igreja de S. Tiago de Moldes, freguesia há muitos anos anexada a Remelhe, e onde foi baptizado o santo prelado que morreu bispo do Porto. — C.

**Asilo de S. João**

Durante o mês de Junho, foram recebidos, neste Asilo, os seguintes donativos: dos srs. Monteiro & Giro, 20$00; D. Silvina Rosa Castro Leitão, 100$00; Papelaria Académica, 250$00; Martinho José da Silva, 100$00; José Vieira de Carvalho, 100$00; Guilherme Gomes, 80$00; Anacleto Pinto, 80$00; António José de Oliveira Júnior, 50$00; Manuel Vieira, 140$00; D. Clorinda Lima de Magalhães Pinheiro, 100$00; família do saudoso António Moreira da Silva, esc. 150$00; Alfredo de Araújo Morais, esc. 500$00; Alberto Vieira Nunes Júnior, 80$00; Vergílio Augusto da Silva, 150$00; D. Alcina Macedo de Sousa, 100$00; de um benfeitor, 1.000$00.

Por intermédio de *O Comercio do Porto,* de duas anónimas, 10$00; um anónimo, 20$00; da viúva do sr. António Pinto da Cruz, 200$00; Santa Casa da Misericórdia, 500$00.

Dos armadores: Serafim José Xavier, 80$00; M. P. França, Sucr., 80$00; Companhia Funerária e Decorativa Portuense, 100$00.

O Conselho Administrativo agradece.

**Serviço Agrícola de Julho**

EXTRACTO DO N.º 765

**O LAVRADOR**

Está, já, em distribuição o n.º 765 de *O Lavrador,* das Escolas Móveis Agricolas de «Maria Cristina», organizadas por «O Comércio do Porto». Este número do interessante e útil jornal agricola diz respeito á primeira quinzena de Julho e desenvolve o sumário seguinte:

*Serviço agricola de Julho; Trabalhos na transformação dos mostos,* por P. Bravo; *Plantas tóxicas* (continuação), por Mário Ramos; *Gados — Alimentação nas primeiras idades,* por V. Sampaio; *Agricultura Geral — Enxugo das terras* (continuação), por José Novais da Silva; *Cultura de cereais — Centeio, cevada e aveia,* por João Silva; A contribuição da *agricultura para o nosso comércio externo no ano findo (II),* por Jaime Rebelo Hespanha; *Estado das culturas em 30 de Maio passado; Correspondência* (Consultas); *Livraria de «O Lavrador» — Anuncios.*

Os serviços agrícolas do mês estão distribuidos da forma seguinte:

NOS CAMPOS: Ceifas, selecção de sementes; os milharais; preparação de terras para sementeiras de outono. HORTAS: Culturas próprias da época. — POMARES: Desbaste dos frutos; tratamento das doenças das fruteiras; podas verdes; enxertias de borbulha. — VINHAS: Tratamentos anticriptogámicos; esladroamento, despampa, desfolha. — ADEGAS: Cuidados preventivos contra as doenças dos vinhos. — GADOS: Cuidados com os gados nos estábulos e pastagens; vacinações. — APIÁRIO: Extracção do mel; cuidados da época.

NOS CAMPOS: — Acabam-se as ceifas dos cereais de pragana, devendo todo o lavrador, que seja cuidadoso, proceder a uma selecção e apuramento de sementes, colhendo as espigas melhores e mais bem constituidas, bem granadas, de pés vigorosos e bem afilhados, e que apresentem grãos bem maduros e bem cheios.

Semeados estes grãos à parte, em terreno bom, bem preparado e em altura cuidada, em anos sucessivos e procedendo-se durante algumas gerações desta cultura à selecção indicada, consegue-se, finalmente, fixar e apurar na semente uma produção elevada e da melhor apresentação.

Para a debulha há imensa vantagem em se empregarem as máquinas debulhadoras, das quais, há modelos a vapor, a gado e a braço. Pela mesma forma deve dar-se preferência ao emprego das tararas, que fazem um serviço incomparávelmente mais económico, mais rápido, e mais perfeito, na limpeza dos cereais, podendo trabalhar dentro de casa, qualquer que seja o tempo.

Os «Milhos» de sequeiro só devem ser cortados quando já bem maduros; continua-se com as sachas e regas nos de regadio, e entre estes semeia-se, em ocasião de chuva ou rega, erva para gado, como a «Molar» ou o «Azevem». Ainda se pode semear «Milho» de regadio.

Consulte-se o livrinho «O Milho», publicado por «O Lavrador».

Lavrem-se as terras que devam ser semeadas no outono, para que, assim lavradas, recebam a acção do

# TEATROS E CINEMAS

**JULIO DINIZ**

**«A mulher dos meus sonhos»**

O elegante cinema de Julio Dinis repôs, ontem, o célebre filme, «A mulher dos meus sonhos». A obra é conhecida, mas pertence ao numero daquelas que nada perdem em continuarem a ser vistas e apreciadas, tal o poder atractivo da efabulação, o seu valor técnico e o excepcional sentido de beleza e de arte, que lhe dá invulgar categoria.

A assistência, numerosa e justificadamente interessada, viveu mais uma vez a graciosidade e o talento inconfundíveis da principal intérprete, Marika Rökk, actriz de notáveis predicados e de subjugadoras expressões.

Uma reposição que teve foros de estreia.

—x—

**S. JOÃO** — Continua em pleno sucesso, repetindo-se, hoje, às 9 e 30 da noite, a comédia musical «Está lá...? Quem fala?, com Gino Bechi, o famoso barítono italiano.

**COLISEU DO PORTO** — Hoje, sensacional estreia, às 21,30, «Uma luz no horizonte», película de empolgante acção que mostra a resistência do povo jugoslavo aos nazistas e «Vencedores de cow-boyss», com Noah Beery Junior, Joe Sawyer e Rosemary la Planche. Amanhã, sessões de tarde e à noite.

**RIVOLI** — A's 21,30 de hoje realizar-se-á o anunciado recital poético, para despedida ao Porto da eminente declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida, que, como sempre, recitará versos admiráveis dos maiores poetas antigos e modernos de Portugal e do Brasil.

**TRINDADE e OLIMPIA** — A's 4 e y e meia, no «Olimpia» e às 9 e meia no «Trindade», o sensacional filme «O vale do destino», com Greer Garson e Gregory Peck, o intérprete de «As chaves do reino».

**AQUIA D'OURO** — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o filme policial de grande sucesso «O ultimo gangster», com Preston Foster e Victor Mc Laglen. No mesmo programa, o documentário «25 anos do mundo».

**CARLOS ALBERTO** — A's 4 e as y e 15, os filmes «Vingança por mão alheia», e «O defunto protesta».

**PRAÇUE DO TERÇO** — Hoje, às 21 e 30, «O milagre de Lourdes».

— Amanhã, «A paixão de Jane Eyre».

LORI
CONFEITARIA

# ENSINO

**Escola Industrial do Infante D. Henrique**

Serviço de exames para hoje:

*Cursos diurnos*

A's 9 horas — Matemática — Efectivos: 43, 112, 125, 177, 179, 198, 219 e 349; suplentes: 188, 263, 319, 334, 406, 414, 435 e 652.

Desenho de projecções — Continuação das provas.

A's 11 horas — Oficinas de montagem, afinação e condução de máquinas — Continuação das provas.

Desenho Prossional de Costura e Bordados — Continuação das provas.

Geografia — Efectivos: 117, 913, 1155, 1218, 1378, 1405, 1623 e 1965; suplentes: 10, 62, 227, 284, 797, 1457, 2016 e 2049.

A's 15 horas — História — Efectivos: 7, 114, 173 255, 272, 277, 567 e 2040; suplentes: 144, 337, 390, 420, 574, 683, 1138 e 1394.

*Cursos nocturnos*

A's 18 horas — Mecanica Técnica — Efectivos: 877, 936, 938, 949, 953, 1009, 1079 e 1180; suplentes: 244, 1174, 1197, 1308 1563, 1697, 1738 e 1899.

História — Efectivos: 647, 723, 780, 941, 942, 950, 1057 e 1178; suplentes: 1088, 1186, 1313, 1322, 1340, 1727 1790 e 1837.

Desenho de Projecções — Todos os alunos.

A's 21 horas — Desenho de Construções — Todos os alunos.

Tecnologia de maquinista e mecanico de automoveis — Efectivos: 298, 880, 1075, 1329, 1746 e 1849; suplentes: 727, 1697, 1749 1760, 1798 e externo António Eugénio.

**Escola Comercial de Mousinho da Silveira**

Serviço de exames para hoje:

A's 9 horas e meia — Inglês (prova escrita): São chamados todos os internos do curso diurno que obtiveram média e todos os externos requerentes.

A's 15 horas e meia — Geografia comercial: Efect.-int.: 283, 325, 349, 396, 423, 555 e 1304.

A's 21 horas — Inglês (prova escrita). São chamados todos os internos do curso nocturno que obtiveram média.

No sábado, são chamados à prova escrita de Contabilidade e Escrituração comercial às 9 horas e meia, todos os internos do curso diurno que obtiveram média e todos os externos requerentes e, às 21 horas, todos os internos do curso nocturno que obtiveram média.

Na próxima segunda-feira iniciam-se os seguintes exames:

A's 9 horas e meia: Geografia comercial, para as alunas do 2.º ano, 2.ª e 3.ª turmas; História pátria e geral, para os externos requerentes (os primeiros oito); Física e Química, para as alunas do 3.º ano, 2.ª e 3.ª turmas; Direito e economia, para as alunas do 4.º ano, 1.ª turma; e, às 21 horas, Geografia comercial, para os alunos do 2.º ano, 8.ª e 10.ª turmas.

**Conservatório de Musica**

Serviço de exames para hoje:

A's 10 horas Solfejo, 2.º ano — Prova oral: Todos os alunos (prof. Valentim).

A's 10 horas e — Composição — Prova oral: Todos os alunos.

A's 14 horas — Português — Prova oral: Alunos n.ºs 4, 6, 13 e 14.

A's 14 horas — Italiano — Prova oral: Todos os alunos.

A's 14 horas — Francês — Prova oral. Todos os alunos.

A's 15 horas — Acústica — Alunos n.os 7, 16, 26 27 e 43.

Na próxima segunda-feira, 8 do corrente, principiarão os exames de alunos externos.

**Escola Industrial de Faria Guimarães (Arte Aplicada)**

Serviço de exames para hoje:

A's 9 horas — Desenho ornamental, 2.º ano (turmas femininas).

A's 10 horas — Geografia: Efect. 259, 268, 335, 350, 372, 384, 412 e 413; supl. 420, 438, 451 e 456. — Modelação, 2.º e 3.º ano.

A's 15 horas — Desenho profissional de marceneiro, 3.º ano; Geometria plana, projecções e perspectiva, 4.º ano; Desenho ornamental, 2.º e 4.º anos (turmas masculinas); Desenhos profissionais; modista de vestidos; costureira de roupa branca e de bordados-rendeira, 3.º ano.

A's 18 horas — Modelação, 3.º ano.

A's 20 horas — Desenho ornamental, 4.º ano; Desenho de projecções; Desenho profissional e de construção, 3.º ano.

No átrio da Escola encontram-se afixadas as relações dos alunos admitidos a exame.

Os resultados das provas de Desenho geral (turmas femininas), são afixados hoje, às 15 horas.

**Escola Comercial de Oliveira Martins**

Serviço de exames para hoje:

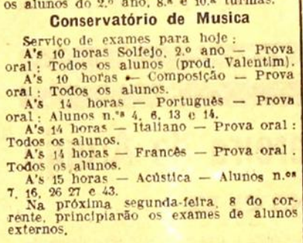
A's 8 horas e meia — Física-química. Int.-efect. 82, 90, 95 113, 208, 409, 563 e 584; Supl. 139, 142, 164, 188, 588, 617, 762 e 1047.

A's 18 horas — Geografia comercial — 1.º Júri: Int. efect. 220, 107, 215, 167, 639 e 647; supl. 216, 988, 989, 996, 960 e 1966; Ext.-efect. 193 e 214; supl. 216 e 219.

A's 18 horas — Geografia comercial — 2.º Júri: Int. efect. 557, 560, 582, 404 e 431; supl. 605, 611, 612, 446 e 823. Ext. efect. 20, 22 e 24; supl. 27, 28 e 32.

A's 10 horas — História pátria e geral: Int. efect. 1, 16, 23, 76, 563, 584, 588 e 702; supl. 113, 139, 164, 188, 1047, 1322, 1492 e 1718.

A's 20 horas — Estenografia: Os alunos do curso nocturno e externos n.os 190, 143 e 252.




# Falecimentos

**José Vieira de Magalhães**

Na sua residência, à Rua de Costa Cabral, 876, faleceu, confortado com os Sacramentos da Igreja, o sr. José Vieira de Magalhães, empregado superior do Banco Borges & Irmão e sócio da firma Acessórios Industriais, Limitada.

Era casado com a sr.ª D. Maria de Sousa Vieira de Magalhães, pai extremoso das sr.as D. Ana Maria Magalhães Sarmento e D. Fernanda Venília de Sousa Vieira de Magalhães e sogro do sr. eng. Joaquim Augusto Vieira Sarmento, irmão das sr.as D. Tomázia Vieira de Magalhães e D. Maria Emília de Magalhães Couto Oliveira e do sr. João Vieira de Magalhães, cunhado das sr.as D. Alice Fernandes Ferreira de Magalhães, D. Aida de Sousa Vieira Guimarães, D. Olímpia Vieira Gomes e dos srs. Carlos Gonçalves Guimarães, José Babo de Magalhães e dr. Francisco Couto Oliveira.

O seu funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), realiza-se, hoje, às 16 horas, no templo da Santíssima Trindade, saindo o féretro da residência acima, um quarto de hora antes. — (*Vêr «Caridade»*).

**D. Julia Rosa Vieira da Silva**

Na sua residência, na Praça do Coronel Pacheco, 64, e com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu, ontem, aquela bondosa senhora, viuva do saudoso comerciante sr. Joaquim Ferreira da Silva. A querida extinta, que era sócia da firma desta praça José Monteiro Guimarães & C.ª, deixa na maior dôr sua dedicada filha, sr.ª D. Silvia Ferreira da Silva Terroso, seu genro, o estimado comerciante em Lisboa sr. Humberto Terroso, suas netas, as meninas Maria Julia e Maria Silvia Terroso, seus sobrinhos sr.as D. Amélia, D. Francisca e D. Palmira Monteiro, e os srs. Manuel Monteiro, sócio da Fábrica da Cartonagem Manuel Monteiro, L.da, e Henrique Bastos, funcionário superior do Banco de Portugal, os quais agradecem às pessoas da sua amizade a fineza da sua assistência ao funeral, que se efectuara pelas 16 horas de hoje na capela do cemitério de Agramonte.

Os serviços funebres estão a cargo da Companhia Funerária e Decorativa Portuense

**Augusto Coelho Pereira de Araujo**

Faleceu, ontem, na sua residência, na Avenida do Comendador Ferreira de Matos n.º 4, em Matosinhos, o sr. Augusto Coelho Pereira de Araujo.

A saudoso extinto, que contava 61 anos de idade e exercia a profissão de técnico de construções, era muito conhecido e estimado, especialmente no melo comercial e industrial do concelho.

O funeral, que é civil, realiza-se, hoje, dia 5, pelas 17 horas, da residência acima para o 2.º cemitério de Matosinhos.

**Dr. António Barbosa**

Na sua residencia, à Rua de Newala, 139, ás Antas, faleceu, ontem, o sr. dr. António Barbosa, que havia já treze anos, exercia o cargo de reitor do Liceu de Alexandre Herculano. Contava 54 anos de idade e era natural de Rio de Moinhos, nos têrmos de Castelo Branco. Licenciado em Ciências Matemáticas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e tendo feito o curso da Escola Normal Superior da mesma Universidade, cursou tambem Infantaria na Escola de Guerra, sendo promovido a alferes em 24 de Setembro de 1917, a tenente em 1 de Novembro de 1921 e, finalmente, a capitão em 1 de Setembro de 1934. Fez parte dum corpo de tropas expedicionárias durante a Grande Guerra de 1914-18, demorando-se em Angola de 17 de Dezembro de 1917 a 12 de Outubro de 1919.

Em Outubro de 1936, foi nomeado professor agregado do 8.º grupo dos liceus e em Abril de 1933, reitor interino do Liceu de Alexandre Herculano, assumindo pouco depois, a efectividade no exercício do mesmo cargo.

Paciente e erudito investigador, dedicou-se com apaixonado interesse ao estudo dos conhecimentos nauticos dos nossos navegadores quinhentistas, tendo publicado varios trabalhos cientificos.

O sr. dr. Antonio Barbosa — que era sócio efectivo da «O Instituto de Coimbra» e académico supranumerários da Academia Portuguesa da Historia—deixa viuva a s.ª D. Maria Candida Barbosa, era pai do sr. José Alves Barbosa, estudante da Faculdade de Engenharia do Porto, e irmão da sr.ª D. Josefa Candida Barbosa e do sr. José Ramos. O funeral realizar-se-á hoje, pelas 15 horas e meia, com responsos na paroquial do Bonfim, seguindo, depois, para o cemiterio do Prado do Repouso.

SERNANCELHE, 4 — Com 72 anos faleceu o sr. Jaime da Costa Pinto, funcionário administrativo aposentado, que aqui exerceu as funções de chefe de secretaria da Camara por muitos anos. Deixa viuva a sr.ª D. Antónia Moreira Pinto e era pai das sras. professoras D. Maria das Dores Moreira Pinto, D. Adélia Moreira Pinto, D. Quitéria Moreira Pinto e do sr. Isaac Moreira Pinto, funcionário da Camara Municipal e genro do sr. Manuel Costa Moura, chefe da secção de Finanças de Mangualde.

Os nossos pêsames. — C.

*BARCELOS, 4.* — Faleceu, esta manhã, em Barcelinhos, o sr. João Baptista de Faria, industrial. Era pai do sr. João Barros de Faria.

Pêsames à família. — *C.*

*COIMBRA, 4.* — Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Branco, sogra do sr. capitão Carlos Grave.

— Também se finou o sr. Manuel Pires, funcionário colonial, aposentado.

Os nossos pêsames. — C.

**Banco Aliança**

**Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada**

**Sede no Porto**

Capital e Fundos de Reserva
Esc. 20.911.470$00

*Dividendo do 1.º semestre de 1946*
*Esc. 6$00 por acção*

A partir de 15 de Julho corrente, continuando em todos os dias úteis, excepto aos sábados, encontra-se em pagamento o dividendo supra, cativo dos respectivos impostos, recebendo os Srs. Accionistas:

Esc. 5$20 por cada acção nominativa.

Esc. 4$40 por cada acção ao portador registada.

Esc. 3$76 por cada acção ao portador.

Conjuntamente com a importância do dividendo supra pagar-se-á aos Srs. Accionistas, em harmonia com o Decreto 35.595 (Imposto Complementar) mais:

Esc. 2$40 por cada acção nominativa.

Esc. 2$40 por cada acção ao portador registada.

Esc. $24 por cada acção ao portador.

No PORTO, na Sede do Banco, Avenida dos Aliados, 37.

Em LISBOA, no Banco Burnay, Rua dos Fanqueiros, 10.

Na PROVINCIA, nas casas dos respectivos correspondentes em Barcelos, Braga, Celorico de Basto, Chaves, Coimbra, Figueira da Foz, Guimarães, Oliveira de Azemeis, Penafiel, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Real e Viseu. 11737

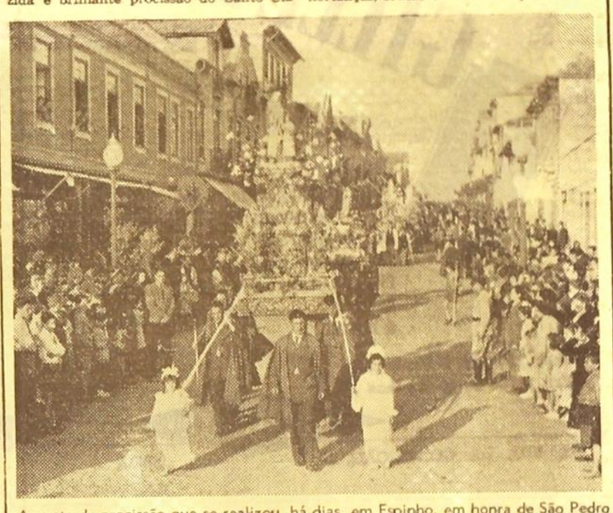
Porto, 1 de Julho de 1946.

*A DIRECÇÃO.*

# DE ESPINHO

**As festas do São Pedro — Mercado semanal Banhistas que chegam — Obras de defesa da praia — Outras notícias**

ESPINHO, 2. — Com uma tarde formosíssima, tarde verdadeiramente de Estio, sem a mais leve viração, uma tarde como se desejava para as festas religiosas ao S. Pedro, saiu pouco depois das seis horas da tarde, da linda capelinha, a luzida e brilhante procissão do Santo Cia-



Aspecto da procissão que se realizou, há dias, em Espinho, em honra de São Pedro

vigilário. Nunca em Espinho se realizou tão majestoso cortejo religioso que a todos impressionou agradàvelmente. Nada menos de nove andores, formosamente confeccionados, percorreram em extenso cortejo, as ruas principais da vila, por entre alas compactas de assistentes que se arrumavam nos passeios das ruas, nas janelas e varandas das casas, adornadas com colchas de damasco. Na procissão, grupos de anjinhos, ricamente vestidos, davam nota interessantíssima a esta manifestação de fé. Depois, as crianças da Cruzada Eucarística, as que, ultimamente, fizeram a sua comunhão solene, escoteiros, etc. completavam o quadro multicor deste imponente préstito religioso. Em frente do pálio, com as suas opas de seda, seguiam os membros da comissão das festas de Matosinhos, srs. José Ferreira Neto, Domingos Almeida e Silva, Florêncio de Oliveira Brandão e Filipe de Oliveira Brandão que quiseram associar-se às festas de S. Pedro, de Espinho. Sob o pálio, conduzia a Sagrada Custódia o rev. Amaral, abade de Espinho, ladeado pelos revs. M. Oliveira e A. Joaquim. Fechava a majestosa procissão uma banda de musica.

— A festividade na igreja decorreu com muito brilhantismo, sendo a missa a grande instrumental, sob a regência do «maestro» Fausto Neves. O sermão impressionou agradàvelmente a numerosíssima assistência.

Nos próximo sábado e domingo, ou seja 6 e 7 do corrente mês, teremos as festas profanas, com grande arraial, duas bandas de musica, belas iluminações, ornamentações feitivas em várias ruas, deslumbrante fogo de artifício, descantes, etc.

— Teve larga concorrência de feirantes e compradores o mercado semanal realizado ontem. Viam-se ali muitos géneros alimentícios, como batatas, feijão, hortaliças, frutas e muita criação diversa. Apesar dos seus preços, cada vez mais elevados, tudo teve larga venda.

— Iniciou ontem a sua época de verão a Monumental Piscina Solario.

— Devido ao mar estar bom, os nossos pescadores têm saído para o mar com os seus barcos, mas a pesca tem sido escassa.

— A Direcção do Grande Casino de Espinho, com geral agrado do público, manda, agora, transmitir, por meio de alto-falantes, para a esplanada do Casino, que está em construção, todos os números musicais e bailados que se executam no dancing, quebrando, assim, a monotonia da Avenida Oito.

— Com a entrada do mês de Julho, iá se nota maior movimento na nossa praia, vendo-se no amplo areal maior número de barracas armadas para famílias banhistas.

— Era de absoluta necessidade que as obras de defesa da praia, que estão projectadas, se iniciasse quanto antes, pois estamos agora com um tempo magnífico para início desses trabalhos. As obras, como, há dias, dissemos, são iniciadas ali ao lado da esplanada, desde o esporão n.º 3 (ao fundo da Rua Vinte e Três, até ao quartelrão da Rua n.º Dois).

— Está, há dias, entre nós, o jornalista sr. Armando Boaventura.

— Passa um pouco melhor dos seus incómodos de saúde o sr. António Basto Maior.

— Todos os passeios dos diferentes cafés têm canteiros de flores que dão ao recinto um tom festivo e agradável. A esplanada do Casino está também a ser aformoseada. — *C. R.*

# Diário de Guimarães

**«Socorro Social» — Peregrinação a Fátima — São Torcato Aviso — Pela Penha — As Gualterianas**

JULHO, 4. — A Comissão Concelhia do «Socorro Social», continua a receber, na Camara Municipal, os donativos que as pessoas a quem foram enviadas as respectivas circulares, queiram entregar. José Pinheiro Guimarães, 350$00; Manuel Fernandes Porto Junior, 400$00. Soma: 750$00. Recebido até 31 de Maio ultimo, conforme nota já publicada, 14.670$00. Total: 15.420$00.

— Conforme temos noticiado, realiza-se, nos dias 16 e 17 de Setembro, grande peregrinação a Fátima, em comboio especial, continuando aberta a inscrição nas Oficinas de S. José.

Consta-nos que se acham inscritas muitas pessoas.

— Já se nota grande movimento em S. Torcato, por motivo das grandiosas festas que, no próximo sábado e domingo, ali se realizam em honra do glorioso santo, e às quais tem feito referência «O Comércio do Porto».

— Avisa-se o publico de que as capitações de géneros de mercearia adoptadas para o mês de Julho do corrente ano, são:

Grupo A (urbano) açucar, 450 gr.; arroz, 400; massas, 150; sabão, 250; bacalhau, 200; 0,3 e 0,2, respectivamente.

E' notável o numero de pessoas que da cidade têm ido passar as noites à encantadora Penha.

— Continuam de cada vez mais acelerados os trabalhos para as proximos festas gualterianas, que este ano, apresentarão novos numeros.

O programa será, brevemente, publicado. — C.

# Papeis de Crédito

**Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto em 4 de Julho de 1946**

| ACÇÕES | Cotação actual | Cotação anterior | Capital emitido (contos | Nominal de cada acção | Dividendo do último |
|---|---|---|---|---|---|
| BANCOS: | | | | | |
| Alentejo | 200$00 | 225$00 | 5.200 | 500$00 | 4$40 |
| Aliança | 910$00 | 910$00 | 1.800 | 500$00 | 15$10 |
| Esp. Santo e Com. de Lisboa | 5.000$00 | 2.910$00 | 80.000 | 500$00 | 79$60 * |
| Ferreira Alves e Pinto Leite | 660$00 | 650$00 | 10.000 | 100$00 | 9$47 |
| Lisboa & Açôres | 3.000$00 | 1.060$00 | 10.000 | 250$00 | 20$56 |
| Nacional Ultramarino, cp. | 939$00 | 932$00 | 15.000 | 100$00 | — |
| Portugal | 1.565$00 | 1.510$00 | 100.000 • 125$00 | 750$00 | 39$63 * |
| SEGUROS: | | | | | |
| Argus | 1.750$00 | 1.750$00 | 600 | 100$00 | 40$05 * |
| Bonança | 2.300$00 | 2.300$00 | 1.568 | 200$00 | 48$60 * |
| Douro | 500$00 | 530$00 | 662 | 100$00 | 43$5 * |
| Fidelidade | 45.000$00 | 52.000$00 | 1.344 | 1.000$00 | 1.457$00 |
| Garantia | 3.300$00 | 3.300$00 | 1.500 | 100$00 | 21$87 |
| Mundial | 1.515$00 | 1.480$00 | 550 | 100$00 | 44$00 |
| Nacional | 1.630$00 | 1.680$00 | 1.224 | 50$00 | 26$27,8 |
| Portugal Previdente | 930$00 | 930$00 | 1.000 | 500$00 | 22$50 |
| Tagus | 4.000$00 | 4.300$00 | 500 | 100$00 | 25$27 |
| Tranquilidade | 7.300$00 | 7.300$00 | 15.000 | 1.500$00 | 212$35 |
| FIAÇÃO E TECIDOS: | | | | | |
| Alcobaça | 4.500$00 | 4.700$00 | 1.500 | 100$00 | 71$10 |
| Cávado | 9.300$00 | 9.500$00 | 540 | 100$00 | 150$00 |
| Crestuma | 10.500$00 | 11.000$00 | 600 | 100$00 | 200$00 |
| Fafe | 29.000$00 | 26.000$00 | 300 | 100$00 | 400$00 * |
| Guimarães | 6.800$00 | 6.900$00 | 4.100 | 100$00 | 202$00 |
| Pôrto | 2.900$00 | 3.000$00 | 1.400 | 100$00 | 88$99 |
| Rio Ave | 7.900$00 | 8.000$00 | 3.000 | 100$00 | 231$00 |
| Salgueiros | 2.700$00 | 2.800$00 | 1.125 | 100$00 | 43$90 |
| COLONIAIS: | | | | | |
| Agricola de Cassequel | 1.185$00 | 1.177$00 | 420.000 | 400$00 | 40$00 |
| Açúcar de Angola | 2.755$00 | 2.600$00 | 90.000 | 400$00 | 60$89 |
| Colonial do Buzi | 226$00 | 219$00 | 71.500 | 110$00 | 6$50 * |
| Ilha do Principe | 775$00 | 690$00 | 9.900 | 100$00 | 13$20 |
| Zambézia | 146$00 | 144$00 | 270 | 450 | 4$05 |
| FORÇA E LUZ: | | | | | |
| Gaz e Electricidade de Lisboa | 328$00 | 327$00 | 73.611 | 45$00 | 3$06 |
| H. E. A. Alentejo | 618$00 | 630$00 | 40.000 | 100$00 | 7$73 |
| H. E Portuguesa | 200$00 | 200$00 | 5.000 | 100$00 | 3$00 |
| H. E. N. Portugal (Chenop) | 485$00 | 490$00 | 100.000 | 100$00 | 3$21 |
| União Eléctrica Portuguesa | 900$00 | 770$00 | 50.000 | 100$00 | 9$16 |
| S. Pedro da Cova | 1.000$00 | 1.000$00 | 10.000 | 100$00 | 16$00 |
| TRANSPORTES: | | | | | |
| Carris de Lisboa | 205$00 | 200$00 | 1 946.564 | (£ 1) | 4$80 |
| Carris do Pôrto | 400$00 | 425$00 | 34.169 | 70$00 | 17$50 |
| Navegação (Nacional) | 1.175$00 | 1.150$00 | 78.000 | 300$00 | 40$00 * |
| Navegação (Colonial) | 1.550$00 | 1.520$00 | 7.750 | 100$00 | 15$00 * |
| DIVERSAS: | | | | | |
| Aguas de Lisboa | 192$00 | 200$00 | 50.000 | 100$00 | 5$83 |
| Auricilia | 6.300$00 | 6.300$00 | 360 | 100$00 | 120$00 |
| Banhos de Vizela | 300$00 | 300$00 | 500 | 100$00 | 6$88 |
| N. E. Ind. Cortumes | 1.200$00 | 1.200$00 | 6.000 | 100$00 | 33$75 |
| Crédito Predial | 26$00 | 26$20 | 11.250 | 22$50 | — |
| Fábrica das Antas | 900$00 | 900$00 | 850 | 50$00 | 19$25 |
| Louça Esmaltada | 85$00 | 80$00 | 500 | 20$00 | 3$00 |
| I. Portugal e Colónias | 330$00 | 306$00 | 54.000 | 90$00 | 4$46 |
| Lezirias T. e Sado | 66.000$00 | 66.000$00 | 1.350 | 500$00 | 869$70 |
| Papel do Prado | 300$00 | 300$00 | 7.000 | 100$00 | 3$98 |
| União F. Portuense | 290$00 | 290$00 | 5.100 | 50$00 | 6$40 * |
| Vidago M. e Pedras | 550$00 | 630$00 | 7.000 | 100$00 | 11$74 |
| Vinhos do Alto Douro | 11.200$00 | 11.000$00 | 688 | 100$00 | 270$00 |
| Tabacos de Portugal, cp. | 650$00 | 610$00 | 9.000 | 90$00 | 15$00 |
| Portuguesa de Tabacos, cp. | 577$00 | 505$00 | 12.000 | £ | 17$30 |
| Real C. Vinicola | 100$00 | 105$00 | 3.000 | 100$00 | — |
| Cimento Tejo, cp. | 600$00 | 560$00 | 12.000 | 100$00 | 7.416 |
| E. V. Douro | 250$00 | 250$00 | 500 | 100$00 | 15$00 |
| S. I. Farmacêutica | 1.280$00 | 1.280$00 | 8.000 | 100$00 | 10$00 |
| C. U. C. Popular | 240$00 | 240$00 | 1.400 | 200$00 | 10$00 |

* Dividendo às acções nominativas

| Obrigações | Juro | Última cotação | Obrigações | Juro | Última cotação |
|---|---|---|---|---|---|
| FUNDOS DO ESTADO | | | DIVERSAS: | | |
| | | | B. N. Ultramarino | 6 % | 90$00 |
| Consolidado | | | » » » (cp.) | 4 ½ % | 90$00 |
| » | 2 % | 1.003$00 | » » » (assf.º) | 4 ½ % | 90$00 |
| » | 3 % | 1.029$00 | C. A. de Lisboa (cp.) | 4 ½ % | 96$00 |
| » | 3 ½ % | 1.082$00 | » » » (assf.º) | 4 ½ % | 91$00 |
| Obrig. do Tesouro | 2 ½ % | 1.007$00 | C. C. F. Pôrto e Póvoa | 5 % | 88$00 |
| » » | 3 ½ % | 1.085$00 | C. C. F. Guimarães | 5 % | 85$00 |
| Centenários (1940) | 3 % | 2.605$00 | » » » | 4 ½ % | 85$00 |
| Div. externa 1.ª série | 3 % | 1.970$00 | » » Portuguesa | 4 ½ % | 140$00 |
| » » 2.ª » | 3 % | 1.960$00 | C. C. F. Portuguesa | 4 ½ % | 90$00 |
| » » 3.ª » | 3 % | 300$00 | C. N. C. Ferro (2.ª s.) | 5 % | 91$30 |
| » » 3.ª | sem juro | 312$00 | C. G. C. Predial | 5 % | 1.030$00 |
| Câmara M. do Pôrto (1888 assent.) | 4 ½ % | 93$00 | F. N. I. Moagem | 5 % | 110$00 |
| Câmara M. do Pôrto (1905 assent.) | 4 ½ % | 93$00 | Hidro E. Portuguesa | 4 ½ % | 107$50 |
| Câmara M. do Pôrto (1889 cp.) | 4 ½ % | 90$00 | C. U. E. Portuguesa | 5 % | |
| Câmara M. do Pôrto (1905 cp.) | 4 ½ % | 90$00 | DIVIDA EXTERNA DO BRASIL: | | |
| Câmara M. do Pôrto (1939 cp.) | 5 % | 109$00 | Emp. de 1914 (£ 100) | 5 % | 6.300$00 |
| | | | » » 1903 (£ 100) | 5 % | 6.300$00 |
| | | | » » 1895 (£ 100) | 5 % | 4.000$00 |
| | | | » » 1913 (£ 100) | 5 % | 3.800$00 |

# FINANÇAS

—x—

**Cotações de 4 de Julho**

| PRAÇAS | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres (cheq.) | 99$50 | 100$50 |
| Nova Iorca (ch.) | 24$69 | 24$94 |
| Suécia (ch.) | 5$88,8 | 5$94,3 |
| Suiça (ch.) | 5$73 | 5$79 |
| Itália (ch.) | 1$25 | 1$25,8 |
| Berlim (ch.) | 9$80,2 | 9$90,2 |
| Madrid | — | 2$29,5 |
| Argentina | 5$95 | 6$14,1 |
| Dinamarca | | 5$19 |
| Paris | $20,6 | $20,5 |
| Bélgica | — | $56,8 |
| **AGIO** | | |
| Libra, ouro | 485$00 | 495$00 |
| Ouro (mil réis) | 75$00 | 80$00 |
| Ouro (barra) | 39$50 | 40$50 |
| Platina (grama | 60$00 | 70$00 |
| Prata fina (gr.) | $72 | $75 |

## BOLSA DO PORTO

*Em 4 de Julho*

**Efectuado**

*Div. interna fundada:*

**ACÇÕES**

| | |
|---|---|
| *Bancos* | |
| Portugal port. | 1.560$00 |
| *Comp. diversas* | |
| Gás e Electricidade cp. | 337$50 |
| Portugal e Colónias (Ind.) | 353$00 |
| Portuguesa de Tabacos | 575$00 |
| *Comp. coloniais:* | |
| Colonial do Buzi | 88$50 |

**Ofertas**

| | Comp. | venda |
|---|---|---|
| *Div. interna fundada:* | | |
| Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10 | 1.002$0 | 004$00 |
| Cons. 3 % 1942 t. 10 | 1.028$00 | 030$00 |
| Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10 | 1.082$00 | 084$00 |
| Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10 | 1.005$00 | — |
| Cons. cont. 4 % 1940 | 2.600$00 | 605$00 |
| Obr. T. 3 1/2 1.ª s. t. 10 | 1.085$00 | — |
| Obr. T. 2 1/2 1942 t. 10 | 1.007$00 | — |
| Externo 3 % 1.ª série | 1.975$00 | — |
| Externo 3 % 3.ª série | 1.965$00 | — |
| Ext. cautelas sem juro | 302$00 | 196$00 |
| Obr. T. 2 1/2 % 1946 t. 10 | 1.000$0 | — |

**ACÇÕES**

| | | |
|---|---|---|
| *Bancos:* | | |
| Alentejo | — | 210$00 |
| Aliança | 900$00 | — |
| Lisboa & Açores | 1.055$00 | 1.070$00 |
| Portugal port. | 1.560$00 | — |
| *Comp. de seguros:* | | |
| Argus | 1.750$00 | 1.900$00 |
| Mundial | 1.515$00 | 1.550$00 |
| Tranquilidade | 7.500$00 | 10.000$00 |
| *Comp. diversas* | | |
| Cimento Tejo | — | 600$00 |
| Crédito Predial (G.) | 25$50 | 26$50 |
| Gás e Electricidade cp. | 327$00 | 329$00 |
| Portugal e Colónias | 331$00 | 334$00 |
| Portuguesa de Tabacos | 574$00 | 576$00 |
| Tab. de Portugal cp. | — | 670$00 |
| U. E. Portuguesa | — | 965$00 |
| Vid. M. & P. Salgadas | 550$00 | 570$00 |
| Vinhas do Alto Douro | 11.200$00 | 12.000$00 |
| *Comp. coloniais:* | | |
| Colonial do Buzi | 228$00 | 230$00 |
| Zambezia | 147$00 | 148$00 |

**Cambio**

Porto, 4 de Julho.

| | Comp. | venda |
|---|---|---|
| S/Londres (cheque) | 99$50 | 100$50 |

—x—

## Bôlsa de Lisboa

*COTAÇÕES EM 4 DE JULHO*

×=×

| F. do Estado: | Efect. | Comp. | Venda |
|---|---|---|---|
| Consolidado, 2 ½ % 1943, títulos de 10 | 1.003$ | — | — |
| Consolidado, 3 %, 1942, títulos de 10 | 1.029$ | 1.028$ | 1.029$ |
| Consolidado, 3 ½ % 1941, títulos de 10 | 1.083$ | 1.082$ | 1.084$ |
| Consolidado, 3 ½ % 1936, títulos de 10 | — | 1.006$ | — |
| C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1 | 2.600$ | 2.595$ | 2.605$ |
| Obrig. do Tesouro, 2 ½ %, 1942 | 1.009$ | 1.007$ | — |
| Idem, idem, 1943 | — | — | 1.008$ |
| Idem, idem, 1944 | — | — | 1.007$ |
| Externo 3 %, 1.ª série, t. de 1 | 1.980$ | 1.975$ | 1.985$ |
| Idem, t. 1, carimb. | — | — | 1.815$ |
| Externo 3 %, 3.ª série, t. de 1 | — | 1.960$ | — |
| Idem, t. 1, carimb. | 1.801$ | 1.800$ | 1.805$ |
| Externa Cautelas s/ juro, 3.ª série | — | 301$ | 305$ |
| **Fundos publicos nacionais:** | | | |
| *Obrigações:* | | | |
| Águas Lisboa, 5 %, t. 1, 1.ª série | — | 515$ | — |
| N. Portugal, t. 1 | — | 113$ | 114$ |

×=×

**OBRIGAÇÕES**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **C. O. de Ferro:** | | | |
| Portug., 6 %, de 1 a 347.410, t. peq. | 145$ | 143$ | 146$ |
| **Comp. diversas:** | | | |
| Federaç. N. I. Moagem, 5 % | — | 1.020$ | 1.022$ |
| U. Eléct. Port. 4 ½ | — | 108$ | — |

×=×

**ACÇÕES**

| | | | |
|---|---|---|---|
| **C. de seguros:** | | | |
| «Fidelidade» lib. | — | 40.500$ | 50.000$ |
| «Mundial», lib. | — | 1.520$ | 1.550$ |
| **Bancos:** | | | |
| Espirito Santo e C. Lisboa, port. | 3.020$ | 3.015$ | 3.025$ |
| Lisboa & Açores, portador | 1.055$ | 1.050$ | 1.060$ |
| Nacional Ultramarino, nom., t. 1 | 939$ | 938$ | 940$ |
| Portugal e port., t. 1 | — | 1.560$ | — |
| **Comp. diversas:** | | | |
| Aguas Lisboa, port. | 190$ | — | — |
| Aguas Lisboa, port. 1934, t. peq. | 192$ | 191$ | 193$ |
| Aguas Lisboa, nom. 1936, t. peq. | — | 190$ | — |
| Cimento «Tejo» | 600$ | 595$ | 605$ |
| Cim. Leiria, t. p. | 565$ | 560$ | 570$ |
| Créd. Predial (Geral), port. | 25$ | 25$ | 26$ |
| Gás e Electr., cp. | 328$ | 327$ | 328$ |
| Hidro Eléctr., Alto Alentejo, cp. | 617$ | 617$ | 618$ |
| Ind. Aliança (Soc.) | 405$ | 405$ | 407$ |
| Port. e Colón., prt. | 332$ | 331$ | 332$ |
| Navegação (Nacional de), t. p. | 1.142$ | 1.140$ | 1.142$ |
| Nav. (Colonial de) | — | 1.520$ | 1.560$ |
| Port. Pesca, t. p. | — | 910$ | 930$ |
| Tabacos (C. Portuguesa), cp. | 578 | 576$ | 578$ |
| Tab. Portugal, | — | 630$ | 670$ |
| Un. Eléctr. Portug. | — | 890$ | 905$ |
| **Comp. coloniais:** | | | |
| Ag. Cassequel (S.) | 1.195$ | 1.194$ | 1.195$ |
| Ag. das Neves | 890$ | 890$ | — |
| Ag. Colonial (Soc.) | — | 608$ | 612$ |
| Açucar de Angola | 2.750$ | 2.745$ | 2.755$ |
| Col. Busi, t. p. | 229$ | 229$ | 229$ |
| Ilha do Príncipe | — | — | 790$ |
| Zambézia, t. 25 | 146$ | 146$ | 147$ |

×=×

**OPERAÇÕES A PRAZO**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Gás e Electr., 3.ª | 331$

# Diário de Lisboa

## Secretariado da Aeronautica Civil

(Continuação da 1.ª página)

gumas palavras de incitamento aos novos trabalhadores da aviação portuguesa.

Para completo equipamento do aeroporto de Santa Maria, Açores, que em breve deve ser aberto ao tráfego comercial, com pessoal civil português, parte, hoje, do aeroporto da Portela para os Açores um «Dakota», do S. A. C., o primeiro de uma série que vai levar pessoal técnico daquele organismo.

Hoje, seguem, além do sr. major António Augusto David, director do aeroporto de Santa Maria, os srs. eng. Manuel Bivar, chefe dos serviços de segurança; eng. Barreira, chefe dos serviços de comunicações; A. Euzébio, agente técnico; Jorge Pedro Marques, rádio-montador; Jaime Pereira, rádio-telegrafista; eng. Flannery, chefe dos serviços de manutenção.

O restante pessoal parte nos dias 8 e 10 deste mês, seguindo-se novas viagens em dias a marcar oportunamente.

## O aniversário da Casa Pia

Ainda integrada nas festas comemorativas do 176.º aniversário da Casa Pia de Lisboa, inaugurou-se ontem, à tarde na secção de Belem uma exposição de trabalhos escolares dos alunos.

A' inauguração assistiram os srs. sub-secretários da Assistência Social e Educação Nacional, dr. Carlos Proença, director geral do ensino técnico, dr. António Quintela, director do Instituto de Menores e outras individualidades.

Aqueles dois membros do Governo eram aguardados pelo dr. Campos Tavares, provedor da Casa Pia de Lisboa, pelo adjunto dr. Fezas de Melo, dr. Gonçalves Belo, eng. Mota e Sousa e de mais chefes de serviços: professores, etc.

Os srs. sub-secretários percorreram demoradamente o certame retirando-se muito satisfeitos pelo que acabavam de observar.

## Faleceu o arquitecto António Couto

Faleceu o arquitecto António Couto, de 72 anos, natural de Barcarena. Foi educado na Casa Pia de Lisboa. A expensas daquele estabelecimento de ensino tirou o curso da Escola Superior de Belas Artes. Era autor de vários projectos, entre eles do pavilhão português na Exposição do Panamá-Pacífico, dos monumentos a Mousinho de Albuquerque e ao Marquês de Pombal e do restauro da Sé de Lisboa, director dos Monumentos Nacionais, sócio honorário da Royal British Of Arquitet, adjunto do Comissariado do Desemprego, arquitecto delegado da Sé de Lisboa e dos Bairros Económicos de Ajuda e do Arco do Cego.

Fez parte, varias vezes, das direcções da Sociedade Nacional de Belas Artes. Era socio numero um do Sporting Clube de Portugal, onde foi varias vezes director e tambem do Casa Pia Atletico Clube.

Era pai da dr.ª D. Corina Angelo do Couto medica do liceu Filipa de Lencastre, da advogada dr.ª D. Ema Angelo do Couto, do arquitecto Rui Angelo do Couto e do funcionario publico Antonio Angelo do Couto.

O funeral realiza-se, hoje, da Avenida Miguel Bombarda, 145, 2.º, para jazigo no cemiterio do alto de S. João.

## Uma lição sobre a diftéria maligna

O quarto dia do curso de aperfeiçoamento em doenças infecto-contagiosas, que se está a realizar no Hospital do Rego, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura, começou, ontem, com a segunda lição do sr. professor Fernando Fonseca acerca da diftéria.

Aquele catedratico que tratou especialmente da diftéria maligna, principiou a sua lição por se referir à frequencia e incidencia da doença nas diversas idades.

Aludiu à experiencias efectuadas em animais com o objectivo de obter melhores conhecimentos acerca da patogenia da doença e das possibilidades terapeuticas do soro anti-diftérico, apontando os problemas suscitados pela clinica e pela experimentação animal.

Descreveu os resultados praticos das experiencias e relatou alguns casos da diftéria maligna, chamando a atenção dos assistentes para as dificuldades que surgem por vezes no diagnóstico da doença, quando toma o aspecto maligno.

O sr. professor Fernando Fonseca terminou por fazer varias considerações sobre a terapeutica aconselhada para tais casos.

A segunda lição versou sobre «Leishmanioses» e foi realizada pelo pediatra dr. Silva Nunes, que apresentou um trabalho metódico e completo, em que se referiu à incidencia e distribuição de tais enfermidades, ao seu agente e às suas formas clinicas, indicando os elementos de diagnóstico e a terapeutica que se deve empregar.

A' tarde, o sr. professor Braga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical e analista do Hospital do Rego, fez interessantes demonstrações práticas sobre o diagnóstico laboratorial do Kala-azar.

## Comissariado do Desemprego

Foi reforçado com 50 mil contos o orçamento de despesa do Comissariado do Desemprego.

## Construção Civil

A primeira série do «Diário do Governo» de ontem publica uma portaria regulando a inscrição dos individuos que pretendam exercer a profissão de construtor civil.

Também o mesmo «Diário do Governo» publica uma portaria que revoga outra que autoriza o Grémio dos Armazenistas de Mercearia a cobrar determinadas taxas em cada quilograma de crueira e de farinhas de mandioca, tapioca e para caldos a importar.

## Academia das Ciências de Lisboa

Sob a presidência do sr. prof. Manuel Sousa da Câmara e secretariado pelo sr. prof. Pereira Forjaz, reuniu, ontem, a Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa, que tomou conhecimento da próxima partida para Londres do prof. sr. Vítor Hugo Duarte de Lemos, delegado oficial da Academia das Ciências de Lisboa, às comemorações do centenário de Newton.

Foi exarado na acta um voto de sentimento pelo falecimento da esposa do académico correspondente, sr. Mark Atias.

A mesa ficou encarregada de se ocupar da representação da Academia no Congresso de Paris, de Química, no próximo mês de Setembro, de 22 a 28.

Foi enviado para a secção de Matemática um trabalho sobre bólides.

O sr. prof. Silva Carvalho referiu-se à vantagem da criação de um museu académico luso-brasileiro de história de ciência, de que a Classe se ocupou na sua última sessão. E mencionou a vantagem do arquivo cuidadoso dos trabalhos estranhos à Academia.

O sr. prof. dr. Mendes Correia fez, então, a apresentação do seu trabalho sobre «A masculinidade nos nascimentos e a genéticas».

O sr. prof. Asdrubal de Aguiar apresentou, em seguida, a sua comunicação sobre «Importância da tatuagem como processo de identificação na pré-história da Idade Antiga».

O sr. prof. Azevedo Neves louvou a comunicação apresentada e fez votos porque seja completada e ofereceu para a Biblioteca um trabalho do sr. dr. Vítor das Neves.

A Classe resolveu publicar, nas Memórias as duas comunicações.

O sr. prof. Pereira Forjaz apresentou um trabalho do sr. prof. Batuecas, catedrático de Química e Física, da Universidade de Santiago de Compostela, sobre a constante química do magnésio, rectificando o valor proposto por Cruzius e Vanghen. O cálculo é feito sobre quinze observações e alcança-se um erro provável muito menor, embora a teoria previsse um valor mais elevado.

A Classe congratulou-se com o crescente intercâmbio científico luso-espanhol e resolveu publicar nas suas Memórias o trabalho do catedrático espanhol, tais factos se tenham verificado.

## Grupos onomásticos

**«Marias de Portugal»**

Os corpos gerentes do grupo onomástico «Marias de Portugal» para o exercício do ano corrente ficaram assim constituidos:

*Assembleia Geral* — presidente, dr.ª D. Maria Teresa Paulo Jorge; vice-presidente, dr.ª D. Maria dos Prazeres Leão; secretárias, D. Maria dos Prazeres Plácido de Abreu e D. Maria Leonia de Carvalho Branco.

*Direcção* — Presidente, D. Maria Isaura Palmeira; vice-presidente, D. Maria Julia da Silva; secretárias, D. Maria Emília Marques Caldeira e D. Maria José da Conceição Silva; tesoureira, D. Maria Antonieta de Azevedo Santos; vogais, D. Maria José da Mata Pereira e D. Maria Cristina Teixeira.

*Comissão Revisora de Contas* — Presidente, D. Maria Helena Azinhais Santos; secretária, D. Maria da Conceição Simões da Fonseca; relatora, D. Maria João Pereira da Mata.

*Junta Consultiva* — D. Maria José Barreiros de Lima Pinho Ferreira, D. Maria Emília Cunha e Costa Marques Caldeira, D. Maria Julia de Almeida Santos, dr.ª D. Maria Cristina dos Reis Jardim, D. Maria de Lourdes Guimarães Macieira e D. Maria Madalena Guimarães Macieira.

O grupo instalado já na nova sede — Rua das Trinas, 73-1.º, Lisboa — vai entrar em franca actividade, ao serviço da sua divisa: — «Por bem» das Marias.

## Padarias multadas

No Tribunal Colectivo de Géneros Alimentícios foram condenados mais padeiros que fabricavam pão de primeira com a adição de farinha de inferior qualidade. São eles: a Sociedade Nacional de Padarias, L.da, de Coimbra, em 7.250 escudos e 30 dias de prisão ao seu representante; Germano Antunes Pereira, de Lisboa, em 6.450 escudos e 30 dias de prisão, e José Luís de Carvalho, de Lisboa, em 6.450 escudos e 15 dias de prisão.

No mesmo tribunal tambem foi condenado João Gomes Diaz, em 1.750 escudos, por ter à venda cacau com excesso de casca e chocolate em pó avariado, impróprio para consumo.

## Intendência Geral dos Abastecimentos

Foi nomeado adjunto do intendente geral dos abastecimentos, o juiz de direito sr. dr. António Eduardo de Azevedo Abrantes.

## Casas económicas na Horta

Foi concedido à Câmara Municipal da Horta, um subsídio de 500.000$00, pelo Fundo de Desemprego, destinado a ser aplicado na execução dos trabalhos respeitantes à construção de um bairro para pobres na cidade da Horta.

## Ordem da Benemerência

Sob proposta do sr. Ministro do Interior foi agraciado pelo Chefe do Estado com a comenda da Ordem de Benemerência o sr. dr. Francisco Manuel Henriques Pereira Cirne, antigo governador civil de Aveiro.

## Uma conferência sobre pediatria

O sr. dr. Cordeiro Ferreira, director da secção pediátrica do Hospital Estefania, realizou, ontem, a penultima conferencia do ciclo de trabalhos sobre pediatria.

Entrando no assunto da sua conferencia, o sr. dr. Cordeiro Ferreira, depois de definir as leucémias, fez um resumo das hipóteses sobre a sua etiologia e patogenia, pondo em relevo os trabalhos experimentais e ainda sobre a sua transmissão. Entrando na parte clinica, defendeu a ideia de que as leucémias infantis evolucionam sempre de uma maneira aguda ou sub-aguda, sendo uma excepção as leucémias crónicas. Mostrou a dificuldade do diagnóstico diferencial entre as variadades de leucémia aguda, apresentou, depois, oito casos de leucémia aguda que passaram no Serviço de Pediatria, acompanhando a conferência com projecções. Por fim, o sr. dr. Cordeiro Ferreira lembrou que no tratamento é necessário muita cautelá e pensar sempre que se está em face de um caso agudo, mesmo que o estado aparente do doente não o mostre, dando sempre a maior atenção ao quadro hematológico.

## Julgamento importante

No 2.º Tribunal Civel foi julgado um antigo processo em que Guilherme de Almeida pedia aos herdeiros do conde de Fontalva 800 contos de indemnização, com o fundamento de prejuizos sofridos com um arresto. A acção foi julgada improcedente, os réus absolvidos do pedido e o autor condenado em procuradoria de 6.000$00 a favor daqueles. Defendeu os herdeiros do conde de Fontalva o advogado sr. dr. Augusto Segurado de Castro.

## Morte repentina de um negociante

Quando estava no jardim da Praça Rio de Janeiro foi acometido de doença subita o negociante José Augusto da Silva, de 76 anos, que residia na Rua do Sol ao Rato, chegando já morto ao Hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal.

## Acidente desastroso

Deu uma queda num carro eléctrico na baixa, fracturando uma perna, Goesta Martinsson, de 17 anos, marítimo, de nacionalidade sueca, que pertence à tripulação do cargueiro da mesma nacionalidade «Glimmingehns», fundeado no Tejo, recolhendo ao Hospital de S. José.

## Construção de um cinema no Lobito

Foi autorizado o Sport Clube do Lobito a construir um amplo cinema naquela cidade, sendo-lhe concedidos gratuitamtnte 1.800 m2 de terreno. A construção deve iniciar-se no principio do próximo ano.

## Organização Corporativa

**Casas do Povo**

A's Casas do Povo abaixo indicadas foram concedidos pela respectiva Junta Central os seguintes subsídios provenientes do seu Fundo Comum:

Nossa Senhora das Neves, Beja, 1.000$00; Alcaide, Fundão, 6.000$00; Albernoa, Beja, 600$00; Aviz, 10.000$00; Marmelos, Miranda, 4.500$00; Favaios, Alijó; 2.500$00; Anjo, Palmela, 6.000$00, e Vila Franca de Xira, 6.000$00.

**Comissões corporativas**

Comissão Reguladora de Comércio de Algodão em Rama: nomeado presidente o dr. António Ferreira de Almeida, que exercia o cargo de presidente da comissão reguladora das oleaginosas e óleos vegetais; nomeado vice-presidente o dr. Alberto de Sousa Pinto em substituição do dr. Azevedo Abranches. Comissão reguladora das oleaginosas e óleos vegetais: nomeados presidente o dr. João Soares Franco, e vice-presidente o dr. Cipriano Nunes Barata, que foi exonerado de vice-presidente da Junta Nacional de Azeite. Junta Nacional de Azeite: nomeado vice-presidente o dr. José do Nascimento Neves, antes vice-presidente da comissão das oleaginosas e óleos.

**Grémios da Lavoura**

Pelo sub-secretário de Estado das Corporações e Previdência Social foram aprovadas as alterações dos estatutos dos Grémios da Lavoura de Cascais, Cinfães, Alfândega da Fé, Vila Nova de Cerveira, Grândola, Santo Tirso, Abrantes, Constância e Sardoal.

Foram, também, constituídas as novas direcções dos Grémios da Lavoura de Mirandela, Almeida, Vila Franca de Xira e Seia.

**Médicos que prestam serviço nas Casas do Povo**

Foi superiormente esclarecido que os médicos privativos das Casas do Povo devem ter, obrigatóriamente, residência na área das sedes das instituições a que prestem serviço. A mudança de residência para local situado fora da referida área e a ausência não justificada por periodo superior a trinta dias, determinam a rescisão do contrato de prestação de serviços médicos a partir da data em que tais factos se tenham verificado.

## Carreiras aéreas

No avião da B. S. A. partiu, ontem, para Londres o conde Haerdwicke, genro do antigo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa.

— No «Dragon-Rapide», inglês, que o trouxe a Lisboa, regressou a Inglaterra o conde de Caproni, constructor de aviões italianos, que veio ao nosso país em viagem de turismo.

— Em transito para o Rio de Janeiro chegaram a Lisboa no «Constelations» brasileiro o principe D. Pedro de Orleans e Bragança e esposa, que seguem, hoje, para o Rio de Janeiro.

— Regressou, ontem, a Lisboa, por via aérea, vindo de Paris, onde foi tomar parte no concurso de floricultura, o industrial portuense sr. João Moreira da Silva.

— Por via aérea partiram, ontem, para Madrid o 1.º tenente Francis Stilwel, adjunto do adido naval britanico em Lisboa, Pedro Ribeiro de Melo, chefe dos serviços de tráfego da K. L. M. e esposa, e dr. José Azevedo, conservador do Museu Numismático Português, que sob o patrocinio do Instituto Português de Alta Cultura foi a Espanha documentar-se em assuntos de numismática, em relação com a arqueologia em geral.

— No avião da «Ibérias chegaram, ontem, a Lisboa, José Maria Oriol, secretário do duque de Barcelona; rev. Sifriano Lucas, provincial da Congregação Oblatos de Maria Imaculada, que vai seguir em missão religiosa para a América do Norte e Argentina, e rev. Jaime Percerisa, organizador das peregrinações espanholas, que vem ao nosso País tratar de assuntos relativos à peregrinação catalã da Junta Diocesana, que deve chegar a Lisboa no dia 9 do corrente, partindo no dia 13 do corrente para Fátima.

## Missa por alma de D. Manuel II

Por iniciativa da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, foi ontem, de manhã, rezada missa na igreja de S. Roque, por alma de D. Manuel II.

Ao acto assistiram numerosas individualidades de representação social.

## Exercícios finais

**dos alunos da Escola do Exército**

Os alunos da Escola do Exército encontram-se, até sábado, em exercícios finais, na região de Torres Vedras-Vimieiro, para onde partiu, ontem, o comandante daquele estabelecimento, sr. general Freitas Soares, afim de assistir aos fogos reais, que se farão hoje, das 10 às 12 horas.

## Director do Aeroporto de Lisboa

Foi reconduzido no lugar de director do Aeroporto de Lisboa, o sr. tenente-coronel Carlos Beja.

## Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

Amanhã, pelas 22 horas, para encerramento das festas do 1.º semestre, realiza-se uma festa para beneficio dos trasmontanos pobres, que constará de baile e música regional nortenha. A casa fechará depois desta festa, reabrindo em Outubro.

## Associação Comercial de Luanda

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação Comercial de Luanda, que ficaram assim distribuidos:

*Assembleia geral* — Presidente, Luís do Amaral; 1.º secretário, António Serzedelo Diniz; 2.º secretário, Ernesto da Costa Ferraz.

*Direcção* — Presidente, Aguinaldo Pires dos Santos; vice-Presidente, Luís Gomes Evaristo da Silva; 1.º secretário, António Carrapa; 2.º secretário, Ronald Malcolm Weir; tesoureiro, Alberto dos Santos; vogais, António Lucas Martins e José Faria de Carvalho; vogais suplentes, José Maria Anacleto e Abel de Albuquerque Ferreira.

*Conselho Fiscal* — António de Sá Lemos, José Miguel da Cunha e António Dias Mota.

## Escola Superior Colonial

Num dos restaurantes da Baixa, realizou-se um banquete de confraternização dos alunos da Escola Superior Colonial que concluiram o curso neste ano.

Presidiu o professor dr. José Gonçalo Santa Rita, director da escola, especialmente convidado pelos seus antigos condiscípulos, que quiseram aproveitar este ensejo para o felicitar pelo brilhante êxito da sua recente missão cultural à Bélgica.

No final, foi enviado um expressivo telegrama de cumprimentos ao sr. prof. dr. Marcelo Caetano, ministro das Colónias.

## Inválidos do Trabalho

No próximo domingo, para celebrar o 83.º aniversário do Albergue dos Inválidos do Trabalho, haverá, às 9 horas, missa; às 10 horas, almoço; às 11 horas, romagem ao túmulo do fundador, Possidónio da Silva, no cemitério dos Prazeres, e às 15 horas, jantar melhorado e concerto por um quinteto do Asilo-Escola de António Feliciano de Castilho.

## Semana da Tuberculose

A' sede do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos continuam ainda a afluir donativos particulares por motivo da «Semana da Tuberculose», e notícias dos resultados obtidos com os pedidos feitos em grande número de localidades de todo o País.

Dentre os primeiros, destacamos hoje mais os seguintes: H. Vaultier, 500$00; Piano, Pereira & C.ª, 200$00; António Moreira Rato & Filho, Ld.ª, 200$00; Câmara Municipal de Lisboa, 200$00; Garland, Laidley & C.ª Ld.ª, 200$00; Fiação de Torres Novas, 200$00; Companhia da Fábrica de Fiação de Tomar, 200$00; Junta de Exportação de Cereais, 200$00; Companhia da Ilha do Príncipe, 200$00; Singer, 200$00; Grandela, Ld.ª, 200$00; Jerónimo Martins & Filhos, Ld.ª, 200$00; Polícia Internacional, 200$00; Companhia de Seguros Império, 200$00; Joalharia do Carmo, 200$00; Ramiro Leão, 200$00; Companhia de Seguros Comércio e Indústria, 150$00; Companhia dos Telefones, 150$00; Comissão Reguladora do Comércio dos Carvões, 150$00; Casa Amieiro, Ld.ª, 120$00, etc.

Dos segundos, temos a acrescentar à lista já publicada:

Oliveira do Bairro, 84$20; Cabeceiras de Basto, 180$00; Fafe, 250$00; Castelo Branco, 10.160$20; Mira, 530$30; Vila Viçosa, 950$00; Guarda, 2.087$85; Fornos de Algodres, 157$50; Figueiró dos Vinhos, 548$10; Torres Vedras, 1.237$65; Portalegre, 1.474$50; Fronteira, 295$80; Marvão, 290$70; Tomar, 1.005$00; Cartaxo, 500$00; Salvaterra de Magos, 40$00; Vila Nova de Ourem, 504$50; Vila Nova do Montijo, 600$00; Ponte do Lima, 638$00; Chaves, 4.046$00; Vila Real, 628$40; Mondim de Basto, 203$20; Horta (Açores), 1.151$50; etc.

Sobre o total da venda do Emblema levada a efeito em todas as ruas, escritórios e casas particulares de Lisboa, embora sujeito ainda a rectificação ao ser efectuado o respectivo depósito no Banco de Portugal, podemos dizer que o produto apurado foi de Esc. 156.024$85, soma esta apreciável e que prova mais uma vez o carinho que o público vem dedicando sempre à luta anti-tuberculosa e, consequentemente, a solicitude com que ocorre as instâncias que periódicamente lhe faz a benemérita Assistência Nacional aos Tuberculosos, a favor da humanitária obra que tanto interessa a todos, directa ou indirectamente.

## Concurso para escriturários

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na antiga sala do Conselho de Estado do Ministério do Interior, as provas práticas do concurso para provimento dos lugares de escriturários de segunda classe do Governo Civil do Porto e das Administrações do 1.º e 2.º Bairros daquela cidade e dos 2.º 3.º e 4.º Bairros de Lisboa. As vagas existentes são em número de 8 e foram admitidos ao concurso 25 candidatos, 8 dos quais do sexo feminino. O concurso consta de provas de dactilografia, exercício de redacção e um ponto escrito sobre administração geral, organização de serviços, deveres dos funcionários administrativos, etc.

As provas terminam, hoje, devendo o júri publicar as classificações na próxima semana.

## O curso especial de doenças infecto-contagiosas no Hospital do Rego

A primeira lição do curso especial de doenças infecto-contagiosas que se está a realizar no hospital do Rego foi feita pelo sr. professor dr. Fernando Fonseca, sob cuja direcção têm estado a decorrer os trabalhos.

O eminente catedrático falou sobre diftéria, começando por definir a doença e estabelecer a comparação entre ela e outras enfermidades locais, com repercussão geral no organismo. Fez depois uma interessante dissertação histórica sobre a doença, relatando a forma como ela foi conhecida através dos tempos, desde a antiguidade clássica, em que tinha a designação de «mal do Egipto». Acentuou o grande progresso que se verificou no século passado, no que se refere ao combate contra a diftéria, lembrando a acção de Napoleão, que tendo tido uma pessoa de família atingida pela doença, ordenou determinadas providências, que muito contribuiram para o êxito da campanha contra o flagelo.

Referiu, em seguida, os esforços levados a efeito por algumas sumidades médicas do século passado para conseguirem dominar a doença e citou a acção decisiva de Behring, que preconizou o emprego do soro anti-tóxico.

Finalmente, o sr. professor dr. Fernando Fonseca apresentou algumas generalidades sobre a diftéria, a sua profilaxia e o seu tratamento.

A segunda lição do curso foi realizada pelo sr. dr. Marques da Gama, que abordou o seguinte tema: «Coqueluche, Meningite por hemophilus. Influenza».

Principiou por uma resenha bacteriológica, e fez em seguida considerações gerais sobre a coqueluche, pròpriamente, fazendo pormenorizada referência aos estudos que sobre a doença se têm realizado em todo o mundo.

Falou largamente dos métodos de diagnóstico e expôs a terapêutica aconselhada, numa exposição que revelou profunda conhecimento da matéria e mais qualidades didácticas.

## Colónia Balnear das Juntas de Freguesia

Para a colónia de férias de S. João do Tojal, das Juntas de Freguesia de Lisboa, seguiu o primeiro turno de crianças protegidas por aqueles organismos que aí vão passar um período de 20 dias, depois do que outros turnos para lá serão enviados.

O primeiro grupo de rapazes foi em número de 300, das freguesias do Socorro, de Camões, da Graça, do Marquês de Pombal, etc.

## A burla do estanho

O julgamento dos indivíduos envolvidos na burla do estanho entrou nas alegações.

Usou da palavra o advogado da acusação particular sr. dr. Gonçalves Pereira, que prosseguirá, hoje, às 15 horas, nas suas alegações.

## Sobreviventes dos combates de Nhamacurra

Por iniciativa do sr. capitão António José de Campos Rego, residente em Coimbra, reuniram-se, ontem, num almoço, na Cooperativa Militar, os oficiais sobreviventes dos combates de Nhamacurra (Quelimane-Africa Oriental), travados contra os alemães em 1, 2 e 3 de Julho de 1918.

## Viajantes

Regressou dos Estados Unidos o sr. Augusto Correia de Barros, presidente da Junta da Marinha Mercante, que fora àquele país em missão oficial.

— Em trânsito, vindo do Recife, passou por Lisboa o administrador das Folies Bergères de Paris, Athenadore Tell. No mesmo avião, também a caminho de Paris, passou por Lisboa o sr. Gaston Monnerville, deputado pela Guiana Francesa à Assembleia Constituinte.

## Exibição de filmes sobre Medicina

**no Instituto Britanico**

Realizou-se a primeira das três sessões de filmes médicos, no Instituto Britânico. O programa foi constituido por dois filmes sobre anestesias, os quais interessaram vivamente a assistência.

O primeiro «Sinais e fases de anestesia» mostra as várias fases da anestesia e analisa os diversos sinais pelos quais o anestesista pode avaliar o grau de anestesia. E' utilizado o gráfico baseado na classificação de Guedel, em que símbolos animados representam as mudanças das características da respiração e dos outros reflexos, sinais oculares e do relaxamento muscular. A última parte do filme mostra o doente através das várias fases da anestesia e indica o modo de avaliar essas fases utilizando os vários sinais. O segundo «Técnica da absorção do anidrido carbónico», explica os principios da técnica da absorção do anidrido carbónico e demonstra os dois métodos que se utilizam: absorção por via única e absorção de via dupla. A segunda destas sessões dedicadas exclusivamente à classe médica terá lugar no dia 10 do corrente, no Instituto Britânico em Portugal; o programa será composto do primeiro dos filmes acima mencionados e doutro sobre a anestesia endotraqueial.

## Concursos

**para chefes de secretarias das Camaras Municipais**

Vai ser aberto concurso, pelo prazo de oito dias, perante a Direcção Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, para provimento dos cargos de chefes da secretarias das Câmaras Municipais de Evora, Cascais e Setúbal, pertencentes à terceira classe da primeira categoria do quadro geral administrativo.

— Mediante concurso de provimento foi nomeado chefe da secretaria da Câmara Municipal de Ponte do Sôr, o sr. Pedro da Conceição.

— Encontrando-se vago o lugar de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Portel, no distrito de Evora, foi enviado para o «Diário do Governo» um aviso convidando os indivíduos diplomados com qualquer curso superior a requererem o provimento interino do referido lugar.

## Viagens

Regressou dos Estados Unidos o sr. Augusto Correia de Barros, presidente da Junta da Marinha Mercante, que fora àquele país em missão oficial.

— Em trânsito, vindo do Recife, passou por Lisboa o administrador das Folies Bergères de Paris, Athenadore Tell. No mesmo avião, também a caminho de Paris, passou por Lisboa o sr. Gaston Monnerville, deputado pela Guiana Francesa à Assembleia Constituinte

DUAS FISIONOMIAS FELIZES :

a de quem oferece um presente de
MANDARIM
e a de quem o recebe...
MANDARIM
Louças — Cristais — Faianças
Novidades
R. SANTA CATARINA, 12 a 20
Telef. 7239

Dr. Carlos Granja
MARCAS
AGENTE OFICIAL
Patentes - R. Aurea, 165 - Lisboa

## Câmara Municipal de Aveiro

**Concurso publico para a adjudicação da tarefa de pavimentação a macadame da E. M. 4 de Aveiro á Quinta do Gato — 1.ª fase: troço na extensão de 1.700 metros**

### ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 5 de Agosto de 1946, durante a reunião da Camara, se procederá ao concurso publico para a adjudicação da tarefa de pavimentação da E. M. 4 de Aveiro á Quinta do Gato — 1.ª fase, troço na extensão de 1.700 metros.

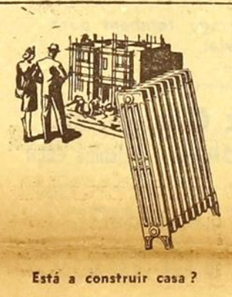
BASE DE LICITAÇÃO
**153.600$00**

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito o depósito provisório de 5.000$00 na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência até à vespera do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e respectivo projecto estão patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na Repartição dos Serviços Técnicos desta Camara.

Aveiro e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1946. 11937

O Presidente da Camara Municipal,
(as.) **Alvaro Sampaio.**



Está a construir casa ?

A' frente de tudo, deve pôr a confortável **CHAUFFAGE**

**PINTO & CRUZ**

E' imprescindivel

R. Alexandre Braga, 62 — PORTO
Telef. 6002 — Teleg. *Tubos*

## Propriedade de Rendimento e Recreio

Nos suburbios da vila de Agueda, a confinar com a estrada Porto-Lisboa. Grande área de terreno culto com muitas videiras e árvores de fruto; igual área de mato e arvoredo de valor. Abundancia de água de rega e de consumo. Casa de habitação, estábulos, etc. Falar com Paulo Mendes da Paz, AGUEDA. 11777

O conhecedor:
— Este «bouquet» transcendente...só pode ser do divino
**Velho Porto**
**Constantino**

## Máquinas para Cartonagem

Vendem-se as seguintes, em 2.ª mão :

1 cisalha
1 máquina de cravar
1 vincador
2 corta-cantos.

Ver e tratar com FABRINCA LIMITADA, S. João da Madeira. 11859

# Chrysler
E
# Plymouth-Chrysler
## 1946

Em exposição sòmente
**HOJE e AMANHÃ**
Das 16 às 20 e das 21 às 24 horas
NO
**Salão Nobre**
DA
**GARAGEM PASSOS MANUEL**

# DODGE
## (CUSTOM)
## 1946

Em exposição
sòmente
**HOJE e AMANHÃ**
Das 16 ás 20 e das 21 ás 24 horas
No
**STAND DODGE**
Rua de Sá da Bandeira, 112

O cornaca orienta o elefante...
**DORLAN,**
selectos produtos de toucador, orientam a beleza de V. Ex.ª

**MOTOS F N**

Peças de origem, recentemente chegadas da Bélgica, para motos F. N. de 1928 a 1939.

Novamente à venda na Agência Geral para Portugal :
**CICLO-PORTO**
BRAGA, ALEIXO, L.DA
Rua de Santa Catarina, 354
PORTO

SE GOSTA DE POUPAR E SER BEM SERVIDO,
se pretende uma boa mobília por
ALGUNS CONTOS DE REIS A MENOS,
Consulte a
G.de FÁBRICA DE MOBÍLIAS DA GRANJA
onde há lindas mobilias mais baratas 30 %
*Depósito :* R. Santa Catarina, 341 — PORTO

## Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, S. A. R. L.

**Sede — Avenida de D. João IV**

**Guimarães**

São avisados os Srs. Accionistas que ainda não efectuaram a troca dos títulos desta Companhia por um certificado provisório correspondente às suas acções, para efeito de selagem e actualização do seu valor nominal, de que, a partir desta data, passará, no Banco Borges & Irmão, Porto, a fazer-se apenas na ultima segunda-feira de cada mês, continuando, porém, a faculdade de a realizarem na sede da Companhia, em qualquer dia util.

Guimarães, 1 de Julho de 1946
*A DIRECÇÃO*

**AS SENHORAS**

De dia como de noite, será V. Ex. sempre admirada com uma toilette feita por **M. Elisa de Carvalho.** Rua de Santo Ildefonso, 17-1.º. 11963

**Galo & Lima** agentes oficiais dos relógios *«Omega»* e *«Tissot»* Grande sortido das mais reputadas marcas. Oficinas de reparações. Rua de Santo António, 121

**ESTUDO PARA CICLISMO**

CRESPO & BORGES, L.DA
3 CANDIDO REIS-SE-TELEF 2259 - PORTO

## Grande Romaria a S. Torcato nos dias 6 e 7 de Julho

Por motivo desta romaria, estabelece a Companhia do Norte alguns comboios especiais, nos dias 7 e 8 de Julho, pelo que o horário dos comboios nos referidos dias, será o seguinte :

PARA A IDA — Dia 7 — Partida de Porto-Trindade ás 8,00, 9,15, 14,00 e 19,32. Senhora da Hora 8,18, 9,30, 14,19 e 19,43. Matosinhos 7,57, 9,04 e 19,08. Castelo da Maia 8,41, 9,51, 14,42 e 20,02. Trofa 8,08, 9,02, 10,15 e 15,02 e 20,19. Santo Tirso 8,24, 9,26, 10,36, 15,24 e 20,40. Caniços 8,44, 9,36, 10,47, 15,33 e 20,49. Negrelos 8,53, 9,44, 10,55, 15,40 e 20,55. Lordelo 9,08, 9,58, 11,08, 15,52 e 21,04. Vizela 9,21, 10,12, 11,21, 16,05 e 21,17.

PARA O REGRESSO — Dia 7 — Partida de Guimarães ás 17,13 e 22,20

Dia 8 — A's 4,30, 7,23, 12,00 e 17,13, para o Porto e Matosinhos.

Para mais esclarecimentos, informar-se nas estações 11780

## Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação deste anuncio no «Diário do Governo, correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Inácio Leitão, reformado do Minho e Douro, falecido em 26 de Abril de 1946, à qual se habilitam nesta data, Rosa Rita de Jesus, Virgínia, Ana, Angelina, Inês, Fernando, Maria Octavia e Analia, viuva e filhos do aludido reformado.

Findo este prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 28 de Junho de 1946.

O Presidente da Comissão Administrativa, *Mário Dias Trigo.*

## CASA DOS PESCADORES DO PORTO

## Anúncio

Faz-se publico que no dia 10 de Julho de 1946 na Secretaria sita na Rua da Nova Alfandega (Capitania do Porto) se procederá à arrematação de uma empreitada geral por proposta em carta fechada das obras que se pretende levar a efeito na Afurada — Vila Nova de Gaia.

As condições gerais, especiais e projecto, estão patentes nesta Secretaria todos os dias uteis e na Avenida dos Aliados n.º 151-3.º Sala-12-A — a partir das 18 horas.

*A Direcção*

## C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

*Concurso para o fornecimento de éclisses de cantoneira*

Esta Companhia recebe propostas, até ao dia 31 do corrente, para o fornecimento de 550 éclisses de cantoneira.

As condições do concurso e os desenhos podem ser examinados na Direcção da Exploração desta Companhia, na Avenida da França n.º 109 — Porto.

As referidas condições do concurso e desenhos serão enviados a quem fizer o respectivo pedido acompanhado de estampilhas no valor de Esc. 2$50.

Porto, 2 de Julho de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração, *A. A. de Vasconcelos Porto.*

**MOLÉSTIAS DA PELE!**

A irritação que as doenças da pele produzem ; o desfiguramento e a humilhação de uma pele inflamada e com feridas, têm no **REMÉDIO INGLÊS D. D. D.**, o seu inimigo. As pessoas torturadas por qualquer moléstia da pele, têm no Remédio D. D. D. o alivio para as suas aflições. *Liquido fino que não suja, não mancha, nem requere tratamento especial. Frasco avulso, 15$00.* 11930

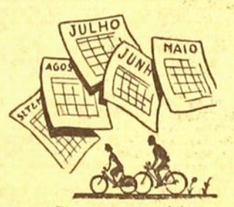
USADO HÁ 50 ANOS EM TODO O MUNDO

**LINCOLN-1940**

Usado. Bem calçado. Estado impecável, sem defeito

*Em exposição:*
Avenida dos Aliados, 165
**Palácio Ford**
PORTO

NÃO PERCA...



... não perca esta deliciosa quadra para agradabilissimos passeios em bicicletá

**JOTELL**

Leve — Robusta — Veloz
A prestações acessiveis
Rua de Augusto Rosa, 54-A
Telef. 4031 — Porto

## ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais do Porto, no dia 16 de Julho, pelas 17 horas, na Rua Alexandre Herculano, n.º 66, vão á praça 1 cofre á prova de fogo e outros objectos penhorados a António A. Almeida & C.ª, Ltd.ª São citados os crédores incertos e desconhecidos 11868

# MÉDICOS

**DR. AZEVEDO LIMA**
*Médico do Sanatório Semide. Com prática nos hospitais de Paris*
Pulmões — Sífilis — Clinica geral
Rua Sá da Bandeira, 522-1.º
Das 16 ás 20 horas — Telefone, 2329

**Dr. Carlos Alberto da Rocha**
Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos 18
Doenças dos pulmões — Clinica geral
CONSULTÓRIO : Rua da Conceição, 8 Das 4 ás 6 — Telefone, 4479
RESIDÊNCIA : Rua da Constituição, 1028

**DR. PAULINO FERREIRA**
CLINICA MÉDICA 21
Consultório : R. Fernandes Tomaz, 818, das 4 ás 7 horas. Morada : R. da Alegria, 919 — Telefone, 8323

**Vinho do Porto**

Sousa Guedes, grande stock. Marca fiel n.º 12, vende-se. Carta á Redacção ás iniciais I. A. 11942

*VERISSIMO & C.ª, L.DA*
*Lanifícios, Relógios e Gabardines, etc.*
*Vendas com facilidades*
R. RAMALHO ORTIGÃO, 34-S/L
TELEFONE 386-P. F. — PORTO

## C. C. DE FERRO PORTUGUESES

MINHO E DOURO
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», correm éditos de 30 dias, para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao total ou a parte das importancias que ficaram em divida ao falecido reformado n.º 2.267 da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado (Minho e Douro), Manuel Dias, ex-carregador dos mesmos caminhos de ferro, provenientes de abonos por pagar até ao seu falecimento, a cujo pagamento se habilitam, nesta data, Olinda de Jesus Moreira, Maria da Conceição Dias, Maria da Glória, Maria de Jesus e Eva Laura Dias Moreira, viuva, filhas solteiras maiores e filha menor do aludido reformado.

Findo o prazo indicado, e não havendo qualquer impugnação, será ordenado o pagamento do que for devido aos interessados. 11773

Lisboa, 27 de Junho de 1946.

O Chefe da Contabilidade Central,
(a) **Francisco Moledo.**

## Cães perdigueiros

Desapareceram de casa, um cão castanho escuro, dando pelo nome «Geco», e uma cadela castanho escuro, com malhas brancas, dando pelo nome *Diana*. Gratifica-se bem a quem indicar o seu paradeiro para : Belmiro de Almeida Carvalho, Casa de Espinheiro, Baltar, Paredes, Douro. 11923

## C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

ANUNCIO

*Concurso para o fornecimento de parafusos de croxima e de via e de tirefonds*

Esta Companhia recebe propostas, até 23 do corrente, para o fornecimento de: 885 parafusos de croxima; 6.320 parafusos de via e 127.650 tirefonds.

As condições do concurso e os desenhos podem ser examinados na Direcção da Exploração desta Companhia, na Avenida da França n.º 109 — Porto.

As referidas condições do concurso e desenhos serão enviados a quem fizer o respectivo pedido acompanhado de estampilhas no valor de Esc. 10$00.

Porto, 2 de Julho de 1946.

O Engenheiro Director da Exploração, *A. A. de Vasconcelos Porto.*

## ÉDITOS DE 30 DIAS

No processo para homologação do acôrdo de crèdores da Emprêsa Nacional de Turismo, Limitada, com sede na Praça da Batalha, n.º 183-1.º, desta cidade, pendente na 1.ª Secção da Secretaria do 4.º Tribunal Cível da comarca do Porto, correm éditos de trinta dias, contados da última publicação deste anuncio, chamando os crèdores incertos e também os certos que não aceitaram o referido acôrdo, para, no prazo de cinco dias, depois de findos os éditos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra o mesmo acôrdo. Os crèdores certos são : Alfredo Alves & C.ª (Filhos), da Rua Academia de Ciências, Lisboa; Alfredo Correia da Silva, Avenida da Boavista, 1466; Avelar Coraís, R. Garrett; Artur Santos Silva, R. Sá da Bandeira, 260; Casa Impêrio, R. Cedofeita, 648; Emprêsa Nacional de Vinhos do Porto, Limitada, Avenida Ramos Pinto, Gaia; Fábrica Portuense de Bengalas, Limitada, R. da Vitória, 90; Gabriel Moreira & C.ª, Limitada, Avenida Rodrigues de Freitas, 309; Harker Summer & Companhia, Limitada, R. José Falcão, 156; Jacinto Domingos dos Santos, Mamaçais, Gaia; José Alves Monteiro, R. Agramonte, 188; Joaquim Ferreira dos Santos Moura, R. Santa Cátarina, 606; Joaquim Francisco da Costa, R. Senhora do Porto, 129; Joaquim Francisco da Costa & C.ª, R. Ricardo Jorge; Alfredo Francisco da Costa & Filho, R. João Pedro Ribeiro, 722; Manuel Bastos Pinho, Ossela, Oliveira de Azemeis; Manufacturas de Artigos Metálicos, Limitada, Rua Alvaro Castelões, 354; Margarida Moreira, R. Formosa, 234; Propagandas Belarte, Limitada, Avenida dos Aliados, 141; Real Companheia Vinícola do Norte de Portugal, R. de Entreparedes, 44; Sousa, Coelho & Cardoso, Limitada, R. Sá da Bandeira, 126; Selecto Vinícolo, Limitada, Anadia; Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, Limitada, Avenida da República, Gaia; Macedo, Machado & Companhia, Limitada, R. Formosa, 157; António Cardoso de Mesquita & Companhia, Limitada, Rua da Madeira, 182; Delfim de Sousa, Valongo; Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, Avenida dos Aliados; Carrasqueiro & Teixeira, Limitada, Avenida 5 de Outubro, 175, Lisboa; Eléctro Portuguesa, Limitada, Praça D. João I, 37; J. Rocha, Limitada, Rua Passos Manuel, 164 e à Sociedade Continental Atlântica, Limitada, Rua Fernandes Tomaz, 633-1.º. 11898

Porto, 29 de Junho de 1946.

O Juiz do 4.º Tribunal Cível,
*M. Brandão.*

O chefe de Secção,
*Cesário Augusto Rebêlo Bonito.*

# Leiam Vantagens para todos

### ALUGUERES

**AUTOMOVEIS DA LETRA A** de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef 1474 1390

**AUTOMOVEIS** aluguer, confortáveis, de 4, 5 e 7 lugares. Rua Raimundo de Carvalho, 406. Telefone, 3154. — Gaia. 11574

**CASA** para instalação de um Grémio, aluga-se ou compra-se no centro. Resposta à Redacção ao n.º 774. 11883

**CASA — ALUGA-SE** 9 divisões e quintal, moderna, servida pelos carros 7, 8, 20. Renda 700$00. Falar: Travessa de Salgueiros, 40. 11967

### COMPRAS

**BRILHANTES OURO E PRATAS** Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef 7293 139

**SELOS BRASIL** Pago ao melhor preço, sobretudo Império e Aéreos. Ofertas para Almeida — Rua Nova Alfandega, 77-1.º 11823

**TORNO MECANICO — COMPRA-SE** usado, de 1 a 2 metros entre pontos. Carta á Redacção ás iniciais E. C. M. 11860

**TORREFACÇÃO DE CAFÉ** com todos os direitos gremiais, compra-se. Respostá a este jornal ao n.º 55. 11945

### OFERTAS

**CEM MIL CONTOS AO JURO DE 4 %** Para colocar sobre hipoteca de propriedades rusticas ou urbanas, em todo o País, em conta corrente ou em regime de amortisação em 21 anos. Trata : Escritório Técnico de Construções, Rua Santo Ildefonso, n.º 84-1.º. Telef. 5206. 11935

**DINHEIRO SOBRE HIPOTECA** Juro desde 4 %, fracções 3 a 1.500 contos. Transacção rápida e nas melhores condições. R. do Almada, 97. 11827

**ENSINO A ESCREVER A' MAQUINA** em 30 dias. Execução de cópias. Maqs. Reparações. Telef. 87. Cedofeita, 156. 11939

**EMPREGADO — OFERECE-SE** Curso comercial. Escreve bem á máquina. Dá as melhores informações. Rua Nova dos Arcos, 18. Porto 11552

**SENHORA** Oferece-se para governar casa e acompanhar crianças. Não se importa de ir para a provincia. Dá referências e pede-as. Rua do Rosário, 213. 11944

### PEDIDOS

**POLIDORES HABILITADOS** em polir ferro e metal, precisa a Cromagem Marau, Gaia 11774

Sala para escritório precisa-se. Resposta ao n.º 868 11870

**SENHORA-GOVERNANTA** Precisa-se para administrar casa de senhorio numas propriedades do Alto Minho, 45-55 anos, católica praticanté, educada e culta. Dão-se e exigem-se as melhores referências. Boa remuneração. Carta ao Apartado dos Correios do Porto n.º 66. 11824

### TRESPASSES

**PASSA-SE** Estabelecimento, rés-do-chão, amplo em rua de grande movimento e central. R. Mártires da Liberdade, 181. 11966

**PADARIA** ou confeitaria toma-se de trespasse. Resposta a este jornal ao n.º 33. 11945

### PERDEU SE

**PERDEU-SE** Molho de chaves entre os dias 1 e 3. Agradece-se e gratifica-se bem quem informar o telefone 15004. 11962

### VENDAS

**BONS RELÓGIOS** Lindos modelos. Preços baratos. RELOJOARIA LAUSANE. Rua de Santo Ildefonso, 434. Porto.

**Camion «CHEVROLET» 1937 com gasogénio** Garagem «Comercio do Porto», 1.

**CHAPA DE ZINCO,** entrega imediata. Belmiro P. Mesquita. Rua dos Caldeireiros, 59-61—Porto. 11955

**CAVALO 6 ANOS** bem constituido, cavalariça Vieira de Castro, motivo proprietários retirarem para o estrangeiro. Tratar e ver na Quinta do Fojo — Coimbrões — Gaia. 11953

**FOURGONETTE CHEVROLET** fechada, bem calçada, mecanica em óptimo estado, carrocerie completamente nova e ampla, vende-se por motivo de retirada. Para ver na garagem Atlantic, só até ao dia 7 do corrente. Tratar com o proprietário na Pensão dos Aliados, quarto n.º 4. 11934

**MAQUINA DE ESCREVER** baratíssima. R. S Luís, 19. 11939

**D. K. W.** de mão particular em bom estado e bem calçado. Ver e tratar: Rua José Falcão, 152. 11946

**PIANO BARATO** Vende-se. R. Antero de Quental, 133. 11847

**PALACETE** na Avenida da França, 130, 4 frentes, dentro de jardim. Ver e tratar na fábrica pegada. 11897

**PIANO** em conta e perfeito. Cedofeita, 156. 11939

### Relógios SIRINES

**SIRINES... Grande marca de relógios. Compre... Prefira os relógios SIRINES**

**RADIO** Ultimo modêlo, todas as ondas, tamanho médio, estado de novo. Ver: Rua do Bonjardim, 179-4.º. 11973

**TUBOS DE COBRE** redondos até 2" de 2 a 3 m/m. em bom estado, a preços módicos. Belmiro P. Mesquita. Rua dos Caldeireiros, 59-61 — Porto. 11955

**TORNO MECANICO,** prismático, portátil 0,60 entre pontos, com buxa de 155 m/m pouco uso. Belmiro P. Mesquita. Rua dos Caldeireiros, 59-61 — Porto. 11955

**VENDE-SE** Fourgonette 114 «Ford» V-8 Panel Delivery a chegar nova. Praça Carlos Alberto, 61 — Porto. 11961

### DIVERSOS

**SORTEIO** de uma Marquesinha que se devia realizar no dia 5 de Julho fica adiado para 25 de Outubro. 11954

**FRISO PUBLICITARIO** — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

**Oiça o que dizem os caçadores**

...e ficará a saber que quem compra os artigos de caça na CASA TAMEGÃO dá no alvo.

**CASA TAMEGÃO**
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129

*Nas se lave ás prestações!*

...A PRESTAÇÕES COMPRE UMA BANHEIRA NA **CASA OMEGA** SEMPRE E' OUTRA LIMPEZA !

*A CASA OMEGA tem completo sortido de banheiras de ferro fundido e aço esmaltado, que vende com as maiores facilidades de pagamento.*

*Queira pedir o catálogo grátis á*

**CASA OMEGA**
Utilidades — Fogões
Rua Sá da Bandeira, 409
Telefone, 331 — PORTO

*Patente de invenção n.º 21.673*

O calor necessário para a incubação de 80 ovos é fornecido por um novo processo sem dispêndio de petróleo nem de electricidade.

VENDE :
**PORTO AVICOLA**
Rua de Belomonte, 30-32
End. teleg. : CAPIN — PORTO

**VÊ MAL ? TEM VISTAS LARGAS ?**

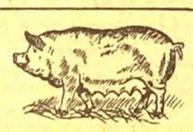
*Se vê mal, precisa de óculos. Se tem vistas largas, bem sabe que os deve comprar na antiga casa*

**Manuel d'Oliveira e Souza, Sucessor**
Rua Passos Manuel, 187
Telefone, 6245

**TRATADOS COMO EM FAMILIA**
*no*
HOTEL BOA VISTA
*da Foz do Douro.*
*Asseio — Conforto — Boa mesa*
*Preços acessiveis.*
*Descontos especiais para hóspedes permanentes.*
**HOTEL BOA VISTA**
ESPLANADA DO CASTELO
FOZ DO DOURO — Telefone, FOZ-83

E O CHAPEU FICA SEMPRE MAL, O QUE NÃO ACONTECERIA SE FOSSE UM
**CHAPEU TRIUNFO**
A' venda na *CAMISARIA JANOTA*
Praça da Batalha — PORTO
Fabricantes: *A. Henriques & C.ª, Ltd.ª*
S. João da Madeira

**Entre tantas casas**
é possivel escolher uma sem as ver todas :
consulta-se a Confidente.
Pôsto que o Porto não seja uma grande cidade gastar-se-ia, no entanto, muito tempo, para percorrer todas as suas ruas.
A Empresa «A Confidente» sabe qual é a casa que lhe interessa e pode indicar-lha, se V. Ex.ª quiser
**A CONFIDENTE**
*A maior organização do País*
RUA SANTA CATARINA, 108
TELEFONE, 7011 — PORTO



**UM RECORD DE 1.os PRÉMIOS !**
Os porcos de pura raça LARGE WHITE YORKSHIRE da
**CRIAÇÃO PORCINA A. DE LA LLAVE**
obtiveram os 1.os prémios nos concursos pecuários de 1945-46 realizados em
BARREIROS DA MAIA
SANTO TIRSO
GUIMARAES
LEÇA DO BALIO
TROFA
VILA DO CONDE
BARCELOS e
MATOSINHOS.
**A. DE LA LLAVE**
Rua Vila Meã — Campanhã
Telefone, 6249 — PORTO

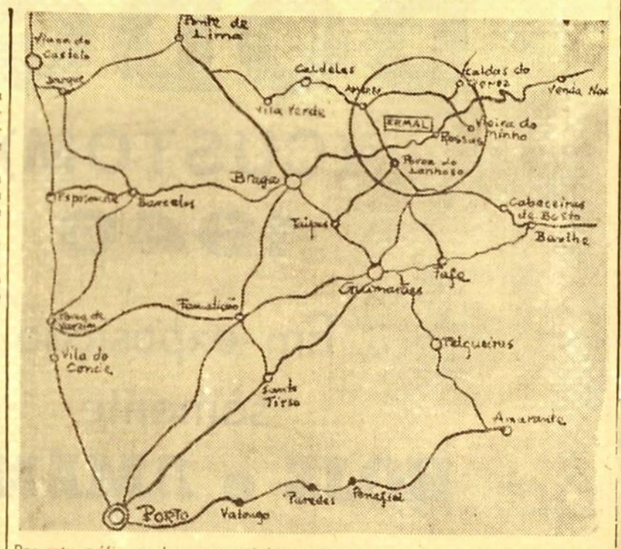
# DESPORTOS

## Os nacionais do remo

*Os campeonatos nacionais de remo realizam-se, como é sabido, na Albufeira do Ermal, local que reune, técnicamente e sob o aspecto turistico, singulares qualidades e admiraveis encantos. O cenário será inteiramente novo para a competição, que foge, assim, dos lugares habituais, deixando a oria maritima, para se internar numa das mais lindas provincias de Portugal.*

*A concorrência é elevada e os melhores estarão lado a lado, envolvidos na luta para os primeiros lugares. Há, portanto, motivo para se aguardar boas provas e para se fazer, pela primeira vez, tambem, verdadeiro juizo das possibilidades dos nossos remadores.*

*O remo portuense estará, tambem, presente. Não ignoramos a crise por que ele passa e não temos grandes pretensões. Convencemo-nos, porem, de que os nossos representantes vão esforçar-se por se afirmarem como adversários a tomar em boa conta, dispostos a baterem-se até ao derradeiro momento, numa demonstração de entusiasmo e de boa vontade, o que bastará para lhes dar categoria.*




Por este gráfico pode o automobilista portuense que desejar assistir às regatas do próximo domingo na Albufeira do Ermal verificar a rede de estradas, todas magníficas. A quilometragem é de 89 quilómetros, saindo do Porto e 38 de Braga.

## REMO

### Nos CAMPEONATOS NACIONAIS tomam parte cerca de 100 remadores

Os campeonatos nacionais de remo que no próximo domingo vão disputar-se na lagoa de Ermal, perto de Braga, situada no concelho de Vieira do Minho, marcarão bela jornada desta modalidade. O local é excelente, tanto no aspecto tecnico como no turistico. Aguas neutras e tranquilas formando uma pista com todos os requisitos impostos pelos preceitos da tecnica.

As regatas do proximo domingo exclusivamente destinadas à classe de «out-riggers» de 4 e 8 remadores têm a valorizá-las o facto de ser esta classe de barcos que constitui a base dos campeonatos internacionais, europeus e olimpicos.

No Ermal estarão presentes os nossos melhores remadores que disputarão as regatas por esta ordem, feito já o sorteio de aguas:

1.ª: «Out-riggers» 4 seniores, 16 horas. Pista 1, Caminhense; 2, Naval da Figueira; 3, Galitos; 4, Naval Setubalense; 5, Ferroviários do Barreiro.

2.ª: «Out-riggers» 2 juniores; 16 e 16. Pista 1, Fluvial; 2, Sport C. do Porto; 3, C. Nautico de Viana; 4, Naval da Figueira.

3.ª: «kiffs» seniores, 16 e 30. Pista 1, C. Naval Lisboa; 2, Infante D. Henrique; 3, Associação Naval de Lisboa.

4.ª: «Out-riggers» 4 juniores, 17 horas. Pista 1, Associação Naval da Figueira; 2, Galitos de Aveiro; 3, Caminhense; 4, Naval Setubalense.

5.ª: «Out-riggers» 2 seniores, 17 e 15. Pista 1, Nautico de Viana; 2, Fluvial Portuense; 3, Associação Naval da Figueira.

6.ª: «Out-riggers» de 8 seniores; 17 e 35. Pista 1, Galitos Aveiro; 2, Sport C. Porto; 3, Caminhense; 4, Associação Naval de Lisboa.

Na 3.ª regata está incluido com os «seniores» o «skifista» junior «Infante D. Henrique» por não ter concorrente nessa categoria. Pelo mesmo motivo, na 6.ª regata, está incluido o 8 junior (Associação Naval de Lisboa).

No Ermal vai registar-se uma novidade: a aposta.

**A equipa de «Os Galitos de Aveiro» não concorre aos campeonatos nacionais**

AVEIRO, 3 — Ao contrario, do que se tem anunciado, as equipas do Clube dos Galitos, detentoras dos titulos de campeão nacional e peninsular de 1945, não alinham nas regatas dos campeonatos nacionais do corrente ano, a realizar no proximo domingo na Albufeira do Ermal, em virtude dos enormes encargos de deslocação com o material e tripulações, que o cofre da respectiva secção nautica não pode suportar, mesmo tomando em conta o subsidio da Federação, que, no caso de participação nas provas, chegaria apenas para cobrir uma quinta parte das despesas.

A deliberação do clube aveirense—tomada em 19 de Junho —foi oportunamente comunicada ao organismo dirigente e à comissão organizadora dos campeonatos, instalada em Braga. — C.

## FUTEBOL

**JOGOS PARTICULARES**

**O Boavista e o Salgueiros, colaboram na festa de homenagem a Artur de Sousa (Pinga)**

Os dois clubes da I Divisão da A. F. do Porto, Boavista e Salgueiros, colaboram na festa de homenagem ao jogador internacional Artur de Sousa (Pinga), disputando uma partida amigável, antes da efectivação do jogo F. C. do Porto-Misto Internacional.

No intervalo do jogo principal, com todos os atletas reunidos, é prestada ao jogador portuense a consagração devida.

<>

A Associação de Futebol do Porto, que patrocina a festa de homenagem a Artur de Sousa (Pinga), tem recebido numerosas adesões, contando, ainda, com a colaboração dos seus clubes filiados, apresentando no domingo, no Estádio do Lima, uma representação de harmonia com o valor do festival desportivo

**A Federação vai condecorar Pinga**

A entidade máxima do futebol português deliberou galardoar Artur de Sousa, do F. C. do Porto, 22 vezes internacional, com a medalha de ouro de mérito, como gratidão pelos serviços prestados ao futebol, que lhe será entregue no domingo, na sua festa.

**A equipa de «Os Fósforos» joga, domingo, em Oliveira de Azemeis**

Em homenagem ao jogador Manuel Oliveira, médio centro da turma do União D. Oliveirense, efectua-se no domingo, pelas 17 horas, um jogo entre os campeões do distrito de Aveiro e o agrupamento da Associação de Futebol de Lisboa, «Os Fósforos», que recentemente ganhou ao Estoril Praia.

Antes, jogam duas equipas do distrito de Aveiro, em disputa de uma taça.

**Feirense-Escola Livre, 7-0**

VILA DA FEIRA, 2. — Deslocou-se a esta vila, a Escola Livre de Oliveira de Azemeis, afim de disputar um jogo amigável com o Clube Desportivo Feirense, saindo vencedor o grupo local, por 7-0.

Ao primeiro tempo: 6-0. Os «goais» foram marcados: por Machado (2), Soares (2), Zita (2) e Pinto de Lima.

O Feirense formou: Barros; Teixeira e Balbino; Manageiro, Marques e Gaia; Machado, Alberto, Soares, Pinto de Lima e Zita.

**Aparecida F. Clube-Desportivo de Campanhã, 4-2**

SENHORA APARECIDA, 1. — No campo das Barreiras, desta povoação, efectuou-se, ontem, o encontro entre as categorias do Aparecida F. C. e o Clube Desportivo de S. Pedro de Campanhã, dessa cidade, vencendo o primeiro, por 4-2.

Com um periodo fraco, a equipa local, mais insistente no ataque, conseguiu dominar o adversário, terminando a partida a ganhar.

Julio e Emilio, foram os marcadores dos tentos do grupo local.

Sob a arbitragem de Sérgio Pessanha, o Aparecida alinhou: Camilo; Alipio e Carlos; Santos Silva, Barros e Pinto; Artur, Emilio, Julio, Quinchas e Tapada I.

<>

No final, realizou-se um jogo entre o Lousada F. C. e o Aparecida (reservas), vencendo o visitante, por 4-1.

O Aparecida alinhou: Arnaldo; Cerdeiras e Bastos; Cernadelo, Zeca Teixeira e Isidro; Tapada II, Tony, Fernando, Rodrigo e Faria.

Merece referência a bela exibição do guarda-redes e avançado centro.

Arbitrou, também, Sérgio Pessanha. — C.

**Sporting C. do Freixo-União D. do Comércio, 4-1**

Defrontaram-se, no campo de Benjoia, estes dois grupos, vencendo os «rapazes» do Freixo, que souberam aproveitar as ocasiões de «goal».

O vencedor alinhou: Pereira; Crispim e Agostinho; Penetra, Zeca e Ilidio; Sebastião, Oliveira, Macedo, Américo e Serafim.

Marcaram os tentos: Oliveira (3) e Serafim.

Jogadores em destaque: Oliveira, Macedo, Américo e Agostinho.

**Os «Vouzelenses»-Académico de Lamego, 6-2**

VOUZELA, 2. — No Estádio de Nossa Senhora dos Remédios, em Lamego, jogou com a equipa do Académico, daquela cidade, «Os Vouzelenses».

O Académico manteve-se em vencedor, por cinco bolas contra duas, até perto do fim do jogo, altura em que a equipa visitante, numa reabilitação digna de registo, tomou o comando da partida e venceu o Académico por 6-5.

De «Os Vouzelenses» destacaram-se: Fernando e Francisco Pinto, Daniel e J. Duque.

No Académico, agradou-nos o trabalho de Touça, Friães e Sabu.

«Os Vouzelenses» alinharam: Silva, Almor e Pinto; A. Ferreira, Daniel e M. Ferreira; J. Duque, Francisco Ferreira, F. Pinto, Joãosito e Pepe.

O Académico: Carlos, Touça e João; Friães, Espinheiro e Castro; António, Roseira, Costa, Manuel e Paula. — A. C.

**Os «Azues Unidos», de Aveiro-Desportivo do Eixo, 4-2**

AVEIRO, 1. — Efectuou-se, ontem, no campo da Feira, em Eixo, um encontro entre o C. F. «Os Azuis Unidos», de Aveiro, e o Grupo Desportivo do Eixo, vencendo o primeiro por 4-2.

«Os Azuis Unidos» alinharam com: Domingos, Lelo e Oscar; Miranda, Jaime e Matias; Rui Lebre, Bela, Alcino, Valente e Rogério.

Marcaram pelos vencedores: Alcino (2), Jaime (1) e Rui Lebre (1).

O jogo foi disputado com certa dureza. O resultado não traduz a marcha da partida. A arbitragem foi fraca.

<>

No próximo domingo, visita-nos o União Desportivo de Soutel, Avanca, e no dia 14, joga nesta localidade, o Couvelha, para defrontar o Desportivo Local. — *R. L.*

**Escamarão-Salgueiros (misto), 7-2**

CINFÃES, 2. — Perante regular assistência, visitou-nos um misto do Sport Comércio e Salgueiros, afim de realizar um jogo amigável com o Escamarão F. Clube.

O grupo visitante foi entusiásticamente recebido, por todos os bons adeptos, e desportistas destas localidades.

Foi uma boa tarde de desporto, em que o Escamarão saiu vencedor por 7-2. E, assim, fechou a época 1945-46, com uma vitória honrosa e demonstrou no campeonato promocionário, da sua série, ser um dos melhores agrupamentos. — C.

**O Unidos F. C. de Barros Lima, em Mourisca do Vouga**

Desloca-se no domingo a convite do União Desportivo Mourisquense, a categoria de honra do Unidos F. C. de Barros Lima, afim de jogar com o clube local, pelas 16 horas.

**Desportivo de Tondela-Lusitano, 7-1**

TONDELA, 2. — Para encerramento da época, jogaram, nesta vila, o Lusitano Futebol Clube, de Vil de Moinhos e o Clube Desportivo de Tondela, tendo triunfado os tondelenses por 7-1. O jogo foi despido de interesse, para o que contribuiu o grande calor que fez.

Ainda assim, os tondelenses tiveram momentos de bom entendimento, dominando durante quase todo o tempo.

O Lusitano, que foi há doze anos o grupo mais aguerrido distrito, é, hoje, uma sombra do que era e foi esta a primeira vez que nos visitou depois de reorganizado.

A primeira parte acabou por 4-0. Foram marcadores das bolas: Telmo (3).

**Bonfim A. C.-Sport de Rio Tinto (Reservas), 4-3**

Realizou-se este jogo particular, que terminou com a vitória do Bonfim, por 4-3. A primeira parte terminou com o Sport em vencedor, por 3-1, contra a corrente do jogo.

Na segunda parte notou-se uma forte reacção do Atlético, marcando três «goals» por intermédio de Rafael, Borges e Victoriano.

O Atlético formou — Capela, Luís e Ferraz; Nabiça, Rocha e Correia; Fernando (depois Victoriano), Eduardo (depois Leonel), Borges, Rafael e Joaquim.

Coimbra (2), Abilio e Cilio, pelo Desportivo, e Ribeiro, pelo Lusitano.

Arbitragem fácil e assistência pouco numerosa. — C.

**Mais uma jornada do torneio popular dos clubes de Famalicão**

RIBA DE AVE, 1. — Efectuou-se, mais uma jornada, entre os grupos de Famalicão, a contar para o torneio popular com os seguintes resultados:

Bairro-Ruivães, 1-2
Riba de Ave-Joane, 3-2
Landim-Vermoim, 1-3

<>

A classificação geral dos grupos:

| | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ruivães | 8 | 8 | 0 | 0 | 41 | 9 | 24 |
| Vermoim | 8 | 4 | 0 | 4 | 23 | 13 | 16 |
| Riba de Ave | 7 | 4 | 0 | 3 | 13 | 14 | 15 |
| Joane | 8 | 3 | 1 | 4 | 13 | 22 | 15 |
| Bairro | 7 | 3 | 1 | 3 | 9 | 16 | 14 |
| Landim | 7 | 2 | 2 | 3 | 12 | 15 | 13 |
| Pousada | 7 | 0 | 0 | 7 | 11 | 28 | 6 |

RIBA DE AVE-JOANE, 3-2

Formou pelo Riba de Ave: Luís, Joaquim e Manuel; Fino, Agostinho e Albino; Neca Santos, Neca I, Neca II, Sucena e Armindo.

Alinharam pelo Joane: Martins, Marques II e Ferreira, Gomes, Costa e Fernandes; Sampaio, Freitas, Carneiro, Marques I e Azevedo.

No primeiro tempo, 2-2. No segundo tempo, o Riba de Ave marcou mais um «goal».

O jogo foi equilibrado e ambos actuaram bem.

Jogadores a evidenciar: do Riba de Ave: Albino, Agostinho, Sucena e Armindo; no grupo adversário: Marques II, Gomes, Azevedo e Freitas.

Multa assistência. Arbitrou, com imparcialidade, José P. de Azevedo.

Faltou Salvador, ao grupo local, e Matulo, nos visitantes. — J. C. C. L.

**Um jogo em Portelo de Cambres**

PORTELO DE CAMBRES, 1. — Realizou-se, ontem, um desafio, com um grupo da Régua, o Arsenal. Venceu o grupo local, o Futebol Clube de Cambres, por 4-2. — C.

**TAÇA «ENCERRAMENTO DA A. F. DE BRAGA»**

**Celoricense-Arcos de Valdevez, 7-2**

CELORICO DE BASTO, 30. — Para a final da taça «Encerramento» da A. F. de Braga, jogaram, no campo da Cruz, o Clube Desportivo Celoricense e o Atlético Clube dos Arcos de Valdevez, vencendo o primeiro por 7-2, conquistando a taça em disputa.

O Celoricense que, durante o campeonato da 2.ª Divisão, foi muito infeliz, teve, durante o torneio, um comportamento brilhante.

O Celoricense alinhou: Maneca, Arnaldo e Casimiro; Rui, Alvarinho e Agostinho; Albino, Leio, Dias, Mota e Abreu.

Arbitrou, Armando de Oliveira, de Braga. — C.R.S.

**VARIAS NOTICIAS**

**Não será prolongada a época**

A temporada de futebol não será prolongada, sendo autorizados, sòmente, «pela sua natureza especiais os jogos das festas de Artur de Sousa e da Rainha Santa, a realizar, respectivamente, no Porto e em Coimbra.

**Dois jogadores castigados**

A Federação puniu os dois jogadores do Atlético: Morais e Correia, médio esquerdo e guarda-redes, com dois jogos oficiais de suspensão, o primeiro e o segundo com repreensão registada.

**O Estoril Praia desistiu do protesto do seu jogo com «Os Fósforos»**

Apesar de ter declarado no boletim do árbitro, que protestava o jogo, o Estoril Praia dentro do prazo regulamentar não entregou na A. F. Lisboa, o referido protesto.

**O inquiridor do jogo Vitória de Guimarães-Atlético, ouviu, já, o árbitro da Distrital do Porto, Lima e Sá**

O dirigente da A. F. de Santarém, Oliveira Beja, encarregado de fazer o inquérito ao jogo Vitória de Guimarães-Atlético, do Campeonato Nacional, ouviu já o filiado da Distrital do Porto, Lima e Sá, que dirigiu a partida.

Seguiu, ontem, para Braga, afim de continuar a sua missão, com os depoimentos dos dois juizes de linha, deslocando-se, depois, para Guimarães, afim de ouvir alguns jogadores do Vitória e dirigentes.

## LUTA LIVRE

**O lutador português José Luis, defrontará, hoje, o espanhol Calpe**

O torneio de «Catch» está sendo o assunto do dia, nos «mentideros» desportivos.

Ao Parque das Camélias, têm-se deslocado milhares de espectadores, que se deixaram «prender» pela vibração deste desporto de combate.

O interesse desportivo tende a aumentar cada vez mais, á medida que os lutadores vão obtendo as suas classificações.

Tabola Saturia, Font, o nosso compatriota José Luis, Calpe, Oscar e Bejar, parecem querer destacar-se para os primeiros postos do torneio.

O lutador português, viu-se forçado a apresentar-se no seu primeiro combate em precarias condições fisicas, para não privar o publico da anunciada competencia. Isso custou-lhe uma vitoria, sobre Bejar, a quem José Luis já venceu em Barcelona.

Agora, mais folgado, já defrontará o ciclonico Calpe, na pujança de todos os seus recursos fisicos de lutador. O publico o apreciará melhor, pois José Luis dará a devida réplica ao violento espadahol.

Os outros combates, que o sorteio designou, são tambem de molde a impressionar, destacando-se o de Tabola, forte campeão da Catalunha, contra Saturio, cuja força herculea, impressionou fortemente o publico.

## COLUMBOFILISMO

**Sociedade C. de Vilar do Paraizo**

No concurso de Lisboa destacaram-se: José da Silva Ferreira, 1.º, 2.º, 6.º e 12.º; João Soares, 3.º, 13.º e 14.º; António Nunes de Almeida, 4.º; Henrique Soares, 5.º; José Francisco Lourenço, 7.º; José Gomes da Silva, 8.º; José da Silva, 9.º; José da Silva Duarte, 10.º e 11.º; Agostinho José Silva, 15.º,

## ANDEBOL

**A C.U.F. está à frente do Campeonato Nacional**

Terminou ontem a primeira volta do torneio federativo.

No Porto, o Vigorosa marcou pontos por falta do F. C. do Porto.

No Campo Grande, a CUF venceu o Sporting por 9-5, com 4-3 ao intervalo.

Com este resultado os cufistas passaram para a frente da classificação que é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C.U.F. | 3 | 2 | 1 | 0 | 21 | 15 | 8 |
| Sporting | 3 | 2 | 0 | 1 | 21 | 19 | 7 |
| Vigorosa | 3 | 1 | 0 | 2 | 10 | 15 | 5 |
| Porto | 3 | 0 | 1 | 2 | 10 | 13 | 3 |

* Tem uma falta.

JOGOS PARA DOMINGO

*No Porto* — F. C. Porto-Sporting (1.ª volta, 5-8).

*Em Lisboa* — C.U.F.-Vigorosa (7-5).

**A jornada de domingo**

Estão marcados para o próximo domingo, em disputa do Campeonato Regional, os seguintes jogos:

«POULE» DOS ULTIMOS

*Na Bela Vista* — A's 9 horas e meia: Sport-Desportivo; árbitro, F. Marques da Silva; juizes de linha, M. M. de Oliveira e António Borges.

A's 11 horas: Académico-Vilanovense; árbitro, Edgar Fernandes; juizes de linha: Rafael Ferreira e Elisio Pereira.

*No Bessa* — A's 9 horas e meia: Fontainhas-Leixões; árbitro, José Reis.

A's 11 horas: Boavista-Ferroviários; árbitro, Vitorino Barbosa.

«POULE» DOS JUNIORES

*No Luso* — A's 9 horas: Porto-Académico; árbitro, David Vieira; juizes de linha, Amandio Matos e José Machado.

A's 10 horas: Ferroviários-Vilanovense; árbitro, Fernando de Oliveira; juizes de linha, João Meireles e Rolando de Sousa.

## HIPISMO

**O Grande Concurso Hípico Oficial do Porto**

E' já sábado, 6 de Julho, que se vão iniciar, nesta cidade, as grandes provas do Concurso Hipico Oficial. A ninguém pode passar despercebido esta acontecimento e este ano é invulgar o interesse que esta competição desportiva está a despertar no nosso meio.

Justifica-se, de resto, plenamente porquanto já é sabido que nela vão tomar parte, já se encontrando inscritos, todos os nossos melhores cavaleiros, incluindo os que, recentemente, representaram o País no estrangeiro. Além de muitos bons cavalos nacionais e estrangeiros que já vimos na época passada, outros novos irão entusiasmar pelo seu valor.

O Centro Hípico do Porto, honrando as suas tradições, organizou um bom programa, com provas para a categoria dos nossos cavaleiros e suas montadas. Além de 10 artisticas taças, serão disputados cinquenta contos em prémios pecuniários. O hipodromo da Avenida Epitácio Pessoa foi muito melhorado, ajardinada a pista de obstáculos e além de um inteligente traçado dos diferentes percursos, os obstáculos este ano vão oferecer grande novidade, pois vários são naturais. Iremos ver os belos cavalos a saltar carros de bois, camaras de ar para autos, mesas, cortiços, etc., etc.

Tudo nos garante que as tardes elegantes destes 4 dias de provas vão marcar pelo seu brilho, emoção e pela numerosa assistência que a elas procurará assistir.

Como nos anos anteriores a venda de bilhetes ao publico é feita por especial deferência nas bilheteiras do Teatro Sá da Bandeira, começando hoje, sexta-feira, a sua venda.

Pede-nos a Direcção do Centro Hipico para tornarmos conhecidos dos seus associados de que a Direcção do Sport Clube do Porto, teve para com o Centro a desportiva camaradagem de franquear as salas da sua sede, á Rua de Santa Catarina n.º 132, telefone n.º 785, onde os sócios do Centro deverão tratar dos assuntos concernentes ao Concurso e fazer as suas marcações de bilhetes, desejando beneficiar dos descontos a que têm direito.

## BASQUETEBOL

**E' certa a vinda dos espanhois a Portugal**

Foi, já, recebida a confirmação da vinda a Portugal da formidável equipa catalã do Layetano, sem contestação a melhor do país vizinho, que engloba nada menos de quatro internacionais, entre eles um apontado como um dos melhores jogadores europeus.

O Layetano que chega a Lisboa no domingo e jogará, na segunda-feira, com o Belenenses.

Os espanhois jogam no Porto em 13 e em 14, á noite. No primeiro dia, defrontam a equipa do Vasco da Gama, campeã da cidade. Como o jogo do Layetano é parecidíssimo com o dos vascainos, devemos ter um espectáculo invulgar.

Será, ainda, interessante o duelo entre Pima e Kurarsky, o fantástico jogador catalão.

O F. C. do Porto, com uma equipa admirável, deve proporcionar forte resistência aos visitantes e talvez arranque um triunfo que encherá todos os portuenses de orgulho.

SKEET I PORTO-LISBOA PRANCHA

**Antonio Barral & C.ª, L.da**

ARMAS — MUNIÇÕES — ARTIGOS DE CAÇA

Associando-se a esta feliz iniciativa, comunicam gostosamente a todos os srs. atiradores portuenses seleccionados, o **oferecimento gratuito** dos cartuchos para o 1.º «match» inter-cidades.

A todos os srs. atiradores que desejem honrar-nos com o favor deste oferecimento, agradecemos que no-lo comuniquem até às 18 horas de hoje

**Para «Stand» ou para caça compre só nos cartuchos carregados por ANTÓNIO BARRAL**

ANTÓNIO BARRAL & C.ª, LTD.
Rua Formosa, 390-392 — PORTO

## AEROMODELISMO

**«Semana Aeronáutica» da L. I. P. A. — A exposição de aeromodelismo no Coliseu do Porto — O concurso de voo de aeromodelos, em 3 e 4 de Agosto, em Espinho**

Integrada no programa das comemorações do 9.º aniversário da fundação da L.I.P.A., realizar-se-á no salão de festas do Coliseu do Porto, gentilmente cedido, de 29 do corrente a 3 de Agosto, uma importante Exposição de Aeromodelismo, a qual concorrerão muitas dezenas de praticantes de todo o País.

Simultâneamente, funcionará perante o público, uma secção da Escola de Aeromodelismo do Porto, do Secretariado da Aeronáutica Civil, através da qual os visitantes poderão apreciar os trabalhos de construção dos aeromodelos.

Está indicado que todos os praticantes do aeromodelismo e da aviominiatura tomem parte na exposiço, devendo inscrever-se na secretaria, Rua do Almada, 437-2.º, das 18 ás 19 horas. A inscrição é gratis e haverá prémios para os melhores aparelhos expostos.

Outro numero não menos importante da «Semana Aeronáutica», será o «Concurso de Duração de Voo» para aeromodelos, com e sem motor, disputado em duas jornadas, em 3 e 4 de Agosto, no aeródromo de Espinho, e para o qual o lote de prémios é valiosíssimo. Quer para a exposição, quer para o concurso, não só a L.I.P.A. oferece taças e outros objectos, como também os aero-clubes e escolas de pilotagem, as empresas ne Navegação aérea portuguesas e estrangeiras, as agências de aviões e material aeronáutico, etc., etc. A inscrição dos associados da L.I.P.A. no concurso é grátis.

## TIRO AOS POMBOS

**A homenagem a Basílio Stockler, vencedor da «Taça de Portugal», realiza-se no domingo, com duas provas no valor de 13 contos**

Conforme tem sido anunciado, realiza-se, no domingo, a homenagem a Basílio Stockler, organizada pelo Clube de Caçadores do Porto, para comemorar a sua excelente vitória na «Taça Portugal».

Além do banquete de homenagem, que se realiza no «stand», disputar-se-ão duas provas com o seguinte programa:

A's 11 horas, «poules» em um pombo, na distancia de 25 metros. Inscrição, 100$00 Prémios: 1.º, taca e 1.000$; 2.º, 800$; 3.º 600$; 4.º e 5.º, 300$ cada.

A's 12 horas e meia, banquete de homenagem a Basílio Stockler.

A's 14 horas — Taça «Basílio Stockler» «Poules» em 5 pombos. Distancia, 25 metros. Inscrição, 250$00. Prémios: 1.º, taca e 2.000$; 2.º, 1.700$; 3.º, 1.300$; 4.º, 1.000$ 5.º, 900$; 6.º, 800$; 7.º, 700$; 8.º, 600$; e 10.º, 500$ cada.

Arrematação de armas.

## VOLEIBOL

**Campeonato Nacional Militar**

No campo da Escola do Exército começaram, ontem, a disputar-se os jogos do campeonato nacional de voleibol militar, nos quais se registaram os seguintes resultados:

*Oficiais* — Escola Prática de Artilharia-Infantaria 6, 2-1; Escola Prática de Engenharia-Cavalaria 5, 2-0; Metralhadoras 1-Escola Prática de Artilharia, 2-0.

*Sargentos* — Base Aérea 3-Metralhadoras 2, 2-0; Metralhadoras 1-Artilharia Ligeira 1, 2-0; Base Aérea 3-Infantaria, 2, 2-0.

*Cabos* — Base Aérea 3-Metralhadoras 2, 2-0; Base Aérea 1-Caçadores 8, 2-0; Base Aérea 3-Metralhadoras, 3, 2-0.

## ATLETISMO

**Sábado e domingo, disputam-se, na pista do Lima, os campeonatos regionais de séniores**

As duas ultimas jornadas dos Campeonatos Regionais de Séniores, efectuam-se no sábado e domingo, na pista do Lima, com a seguinte ordem:

Sábado, 6, ás 17 horas e meia: 1, saudação; 2, eliminatórias de 100 metros; 3, lançamento do dardo; 4, 4x800 metros (estafetas); 5, final de 100 metros; 6, salto em comprimento; 7, lançamento do pêso (7,250 kgrs); 8, 4x200 metros (estafetas)

Domingo, ás 9 horas e meia: 1, saudação; 2, eliminatórias de 110 metros (barreiras); 3, final de 800 metros; 4, salto em altura; 5, eliminatórias de 400 metros; 6, final de 110 metros (barreiras); 7, 4x1.500 metros (estafetas); 8, lançamento do disco; 9, final de 400 metros; 10, final de 5.000 metros; 11, 4x100 metros (estafetas).

## TIRO AOS PRATOS

**O 3.º torneio do Pinhão, inicia-se em 13 de Julho**

Integrado nas festas do Pinhão, efectua-se um torneio de tiro aos pratos, com o seguinte programa:

A's 17 horas — «Poule» em 15 pratos. (Inscrição 100$00). Prémios: 1.º taça «Pinhão» e 1.000$00; 2.º taça «Comissão das Festas» e 700$00; 3.º 300$00.

Haverá arrematação de armas. Regulamento do Clube de C. do Porto.

A' noite, em recinto reservado, haverá um baile ao ar livre, em honra dos atiradores.

**O I Porto-Lisboa, que se disputa, àmanhã, no «stand» da Quinta de Salgueiros, e a formação das duas equipas**

Os encontros que se disputam amanhã em «skeet» e prancha, no stand da Quinta de Salgueiros, entre as equipas representativas de Lisboa e Porto, devem revestir-se de grande interesse, visto serem disputados pela primeira vez. Além disso estas provas, constituem oportunissimo ensejo para maior estreitamente de relações entre os atiradores das suas cidades, que se traduzirá mais amplamente no banquete de homenagem que no final das provas se realizará, em honra da equipa da capital, prestado pelos atiradores portuenses.

As selecções formam do seguinte modo, sendo a portuense constituida por um comité seleccionador que se fundamentou nas medias feitas na presente época:

PORTO — «Prancha»: Ernesto Grilo, Pena Gabriel, dr. Faria Junior, Domingos Carneiro, Leonel de Freitas, Carlos Loureiro, dr. Moreira Monteiro e Silva Junior.

«SKEET» — Eduardo Santos Bessa Pinto, dr. Faria Junior, Casimiro de Oliveira, Manuel de Oliveira, Henrique Faria Francisco Magalhães, Leonel Freitas e Alvaro Queirós.

LISBOA — Carlos Nogueira Romão Braga Casais, Antonio Carvalho Monteiro, Orlando Carvalho, dr. Pedro Martins, Ferreira e Romão Casais Junior.

A equipa lisboeta, chega amanhã, de avião, a Pedras Rubras, as 10-30 horas, onde será esperada pelos atiradores e directores do Clube de Caçadores do Porto.

## OQUEI EM CAMPO

**«TAÇA DE PORTUGAL»**

**Seguem, hoje, para Lisboa, os jogadores do Académico e Ramaldense**

Os jogadores do Ramaldense e Académico, seguem, hoje, para Lisboa, iniciando amanhã, com os jogos da 4.ª jornada, a sua representação na «Taça de Portugal».

Os portuenses, bem classificados no torneio nacional, vão travar nas duas jornadas—Sabado e domingo — uma emotiva com os seus adversários do Sul.

O Academico conta já com os concurso de Manuel Fernandes, medio-direito, que se encontra em Lisboa.

**Foi transferida para domingo a festa de homenagem ao jogador Carlos Moreira de Sousa, do F. C. Gaia**

Efectua-se no domingo, no campo «João de Deus», pelas 9 horas, a festa de homenagem ao jogador da equipa do Futebol Clube de Gaia, Carlos Moreira de Sousa, com a colaboração do Sport Clube do Porto disputando-se um jogo entre os dois agrupamentos.

Um dos antigos jogadores do Gaia, Manuel dos Santos Marau, ofereceu uma valiosa taca, com o nome do atleta Sport Clube do Porto, Julio Campos, para o jogo de domingo.

## VELA

**O Fluvial organiza, no domingo, uma regata inter-sócios**

A secçao de vela deste clube, realiza no domingo, no rio Douro, pelas 11 horas uma regata inter-sócios, em barcos da classe «monotipo» CNP.

Aos dois primeiros classificados serão atribuidas medalhas.

A inscrição, para esta regata está aberta a partir de hoje, na secretaria do clube.

## HOMENAGENS

**A que vai ser prestada a Catolino, efectua-se àmanhã**

A espectativa de que está rodeada a festa que um grupo de admiradores de Adelino Monteiro (Catolino), conjuntamente com a secção desportiva do Grupo Recreativo e Beneficente «Flor de Gaia», lhe vai prestar, é o maior incentivo para o seu brilhantismo.

A sessão solene, que, pelas 22 horas se iniciará, no salão de festas do Grupo «Flor de Gaia», com a comparticipação de figuras gradas do desporto e do lugar, promete ser um dos melhores actos. A seguir noutra dependência terá lugar um «Porto de honra», oferecido a todos os convidados, terminando esta festa com um luzido baile, que a orquestra «Danubio Azul» abrilhantará.

No decorrer deste festival, comissões várias de gentis meninas proporcionarão interessantes surprezas.

## OQUEI EM PATINS

**Académico e Infante, vencedores no Torneio Inicio**

Principiou, ontem, no Parque das Camélias, o Torneio Inicio, para disputa da taça «O Primeiro de Janeiro».

No primeiro jogo, o Infante de Sagres venceu, com facilidade, o F. C. do Porto, por 17-2; os lordelenses alinharam com dois novos jogadores: Figueiredo e Duarte, e os «azues e brancos» apresentaram um conjunto fraco.

Na segunda partida da noite, o Académico, sem contar com Correia de Brito e Fernandes, teve de utilizar os serviços de Mário Veloso, Rodrigo Viana e André, visto que Ribeiro alinhou somente nos dez minutos finais.

Os academistas, mesmo assim, derrotaram a Académica de Espinho por 7-1.

Ficaram apurados para a final: Académico e Infante de Sagres.

<>

Coelho de Almeida, foi expulso, injustamente, a seis minutos do fim, por ter feito graça a um penalty apontado pela quarta vez consecutiva, sendo, então substituido por Rodrigo nas rédes. A decisão do árbitro foi mal recebida por se tratar de um jogador correctissimo. Nessa altura já o Académico vencia por 6-1.

<>

Segundo noticias de boa fonte, o Carvalhos, que não se inscreveu para o campeonato do Porto, vai, mercê dos bons propósitos de Candido Pinto, procurar, ainda, tomar parte no torneio regional.

## TENIS

**Campeonato do Norte de terceiras categorias (singulares)**

Nos «courts» do Lawn Ténis da Foz continuou, ontem, a disputa deste torneio com os jogos da 1/2 final, cujos resultados foram os seguintes:

Dr. Cardama, v. Alberto Peixoto, por 8/6 e 8/6, e dr. Luis Nunes da Ponte v. Alexandre Magalhães, por 6/1 e 6/2.

A final entre dr. Cardama e dr. Luis Nunes da Ponte, realiza-se, hoje pelas 18 horas

**Campeonato do Norte de segundas categorias (pares)**

Com a comparência dos melhores tenistas desta categoria, prosseguiu, ontem, na Foz, a disputa do campeonato do Norte de 2.ªs categorias (pares).

Foram os seguintes os resultados:

Eduardo Lencastre-Rui Leal, v. José Amaral-Emilio Ferreira, por 6/2 e 6/3; dr. Cardama-Alex Magalhães, v. Alvaro Martino-Mário Ferreira, por 6/1 e 6/4; Domingos Caldeira-Alberto Peixoto, v. eng. Luis Peixoto-Manuel Peixoto, por W. O.

Os 1/4 de final deram estes resultados:

Manuel Matos-eng. Irineu Pais, v. Ed. Lencastre-Rui Leal, por 6/4 e 6/2; Luis Baptista-Jorge Meireles, v. dr. Cardama-Alex. Magalhães, por 6/3 e 7/5; dr. Prata de Lima-Alberto Pereira, v. Domingos Caldeira-Alberto Peixoto, por 6/1 e 6/2.

<>

Os jogos para hoje, são:

A's 18 horas e meia: Luis Baptista-Jorge Meireles, contra J. Gonçalves de Azevedo-dr. Luis Nunes da Ponte; dr. Prata de Lima-Alberto Pereira, contra Manuel Matos-eng. Irineu Pais.

<>

A final, realiza-se pelas 19 horas e meia entre os vencedores da 1/2 final — *F. R.*

## PINGUE-PONGUE

**Os Galitos da Foz, são campeões da II Divisão**

Realizou-se, ontem, o jogo final do campeonato do Porto, da II Divisão, tendo o Galitos da Foz derrotado o Vilanovense por 5-1, conquistando o título de campeão regional.

## NATAÇÃO

**Ainda a «Travessia do Douro»**

O Galitos da Foz, por intermédio dos seus representantes, tomou parte na «Travessia do Douro», classificando-se em 5.º e 8.º os nadadores do clube, Carlos Montenegro e António Martins.

## VISEU DESPORTIVO

**Lusitânia de Coimbra-S. L. Viseu, 5-1**

No campo do «Fontelo», efectuou-se um encontro amigável entre o S. L. e Viseu e o Lusitania, de Coimbra. Este encontro serviu aos locais para experimentar jogadores jovens, com vista à preparação para a próxima época, alguns dos quais, se revelaram elementos de apreciável valor.

A primeira parte terminou, com os grupos empatados por 1-1. Foi na segunda que os visitantes souberam explorar melhor o cansaço dos locais, marcando neste tempo mais quatro bolas, que fixaram o resultado em 5-1.

Marcaram: pelo vencedor, Rodrigues (2), Tomé (2) e Lemos. O tento do S. L. e Viseu foi obtido por Castro.

<>

Os grupos alinharam:

*S. L. e